



ANÁLISE DOS RESULTADOS DA APRENDIZAGEM

ANO LETIVO 2020/2021

Relatório elaborado por:

Ana Ferro
Carla Guiomar
Jorge Gonçalves
José Batista
Silvina Gomes

com a colaboração da Direção e dos professores do Agrupamento

Baixa da Banheira, julho de 2021

ÍNDICE

| | |
|--|----|
| 1. INTRODUÇÃO | 3 |
| 2. METODOLOGIA..... | 3 |
| 3. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO PRÉ-ESCOLAR..... | 4 |
| 3.1. ATITUDES E VALORES..... | 4 |
| 3.2. ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS..... | 4 |
| 3.3. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO | 5 |
| 3.4. PARTICIPAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO | 5 |
| 4. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO 1º CICLO..... | 6 |
| 4.1. DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS PELOS ANOS DE ESCOLARIDADE..... | 6 |
| 4.2. ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS E ABANDONO..... | 6 |
| 4.3. ATITUDES E VALORES - 1º CICLO..... | 7 |
| 4.3.1. Atitudes e Valores - 1º Ciclo - Por ano de escolaridade..... | 8 |
| 4.3.2. Monitorização do Ensino à Distância - 1º Ciclo..... | 9 |
| 4.4. TAXAS DE TRANSIÇÃO | 10 |
| 4.4.1. No triénio por ano de escolaridade..... | 10 |
| 4.4.2. Taxas de Transição por escola | 10 |
| 4.5. SUCESSO E QUALIDADE DO SUCESSO..... | 13 |
| 4.5.1. Sucesso e qualidade do sucesso por ano de escolaridade..... | 13 |
| 4.5.2. Sucesso e qualidade do sucesso por escola | 15 |
| 4.6. SUCESSO PLENO E SUCESSO DEFICITÁRIO A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA..... | 20 |
| 4.7. AVALIAÇÕES GLOBAIS - 1º CICLO | 21 |
| 4.8. ALUNOS COM PLANO DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO INDIVIDUAL..... | 22 |
| 4.8.1. Alunos com Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual por ano de escolaridade..... | 22 |
| 4.8.2. Alunos com Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual por escola | 23 |
| 5. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS 2º E 3º CICLOS | 26 |
| 5.1. DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR ANO DE ESCOLARIDADE - 2º E 3º CICLOS | 26 |
| 5.2. ATITUDES E VALORES..... | 26 |
| 5.2.1. 2º Ciclo..... | 26 |
| 5.2.2. 3º Ciclo..... | 28 |
| 5.2.3. Monitorização do Ensino à Distância - 2º E 3º Ciclos | 30 |
| 5.3. TAXAS DE TRANSIÇÃO | 31 |
| 5.3.1. Taxas de Transição no Triénio | 31 |

| | |
|--|----|
| 5.4. TAXAS DE RETENÇÃO E DE ABANDONO | 32 |
| 5.5. SUCESSO E QUALIDADE DE SUCESSO NAS DISCIPLINAS | 33 |
| 5.5.1. 2º Ciclo..... | 33 |
| 5.5.2. 3º Ciclo..... | 35 |
| 5.6. SUCESSO PLENO E SUCESSO DEFICITÁRIO A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA..... | 38 |
| 5.7. AVALIAÇÕES GLOBAIS | 40 |
| 5.7.1. Avaliações Globais 2º ciclo | 40 |
| 5.7.2. Avaliações Globais 3º ciclo | 41 |
| 5.8. PROVAS FINAIS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA DE 9.º ANO | 42 |
| 5.9. INDICADORES DE SUCESSO 9º ANO | 42 |
| 5.10. INDICADORES DE COORTE FICTÍCIA - 2º E 3º CICLOS | 43 |
| 5.11. QUADRO DE VALOR, QUADRO DE EXCELÊNCIA E MENÇÕES HONROSAS. | 44 |
| 5.12. AVALIAÇÃO DE ALUNOS COM PLANOS DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO | 46 |
| 6. AVALIAÇÃO DE ALUNOS ACOMPANHADOS PELA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA | 47 |
| 7. GABINETE DE PORTA ABERTA | 48 |
| 7.1. APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO..... | 48 |
| 7.2. ORIENTAÇÃO PERSONALIZADA..... | 49 |
| 7.3. ACOMPANHAMENTO DE ALUNOS..... | 49 |
| 8. SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO | 50 |
| 9. PERCURSO DOS ALUNOS APÓS A CONCLUSÃO DO 3º CICLO | 52 |
| 10. AVALIAÇÃO SÍNTESE DA BIBLIOTECA ESCOLAR | 53 |
| 10.1 Estatística de Utilização da Biblioteca Escolar Mouzinho da Silveira / 2020-2021 | 54 |
| 11. SÍNTESE DO RELATÓRIO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES | 54 |
| 12. CONSIDERAÇÕES FINAIS PROPOSTAS DE REFLEXÃO /MEDIDAS A ADOTAR..... | 55 |
| ANEXOS | 57 |

1. INTRODUÇÃO

O documento, que se apresenta, dá a conhecer à Comunidade Educativa os resultados académicos e sociais, do Agrupamento, no ano letivo de 2020/21. A sua elaboração é da competência da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento que recolhe, sistematiza e trata a informação académica e a referente ao domínio das atitudes, assim como a participação dos vários serviços, órgãos e profissionais disponíveis no agrupamento e ao serviço do mesmo.

O presente relatório constitui-se, também, como um veículo de propostas de reflexão para toda a Comunidade Educativa e um instrumento conducente à promoção do sucesso pessoal e académico dos discentes.

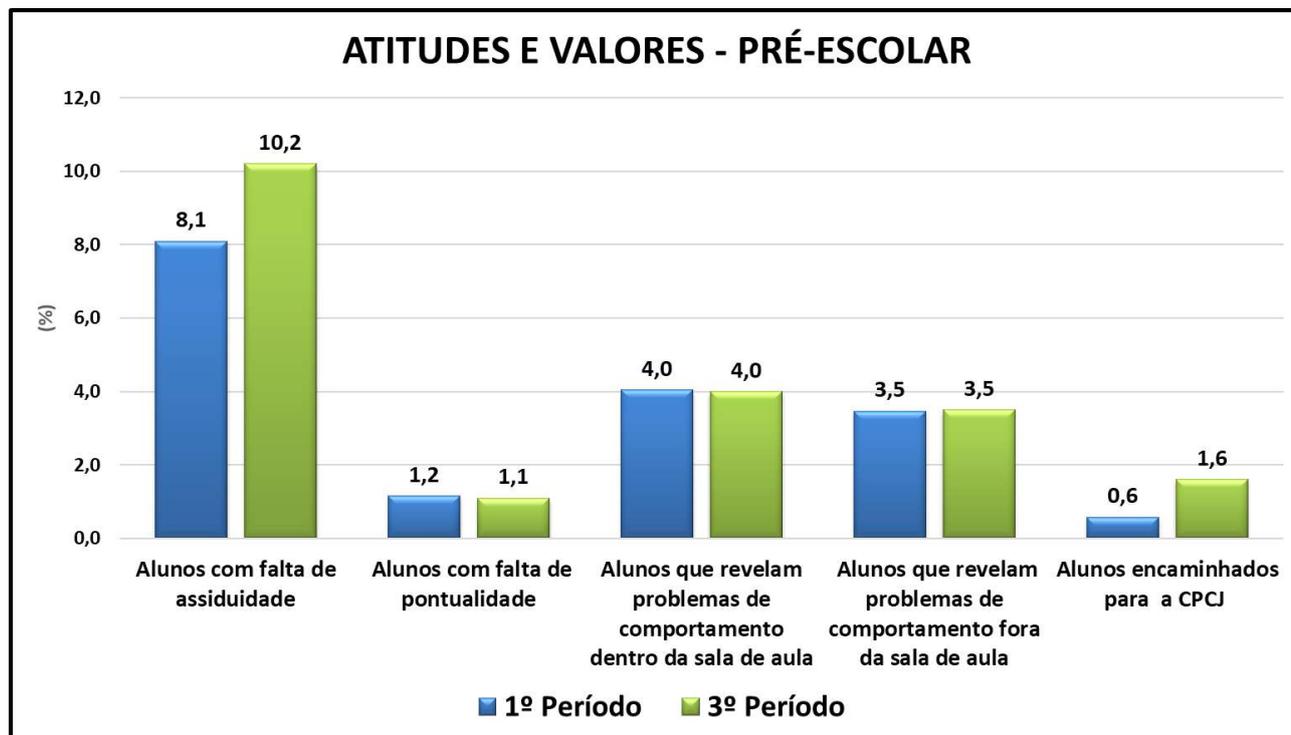
2. METODOLOGIA

O trabalho desta equipa tem como base:

- Levantamento e recolha das informações necessárias sobre os resultados da dimensão académica e social dos alunos;
- Registo das informações em instrumentos próprios;
- Utilização do programa informático da Inspeção Geral do Ensino (IGE), para o tratamento dos resultados da avaliação dos alunos no final do 9º Ano;
- Tratamento estatístico das informações recolhidas;
- Análise crítica dos resultados;
- Confronto de dados e resultados;
- Sistematização da informação;
- Elaboração de um relatório;
- Produção de propostas de reflexão;
- Apresentação à Comunidade escolar.

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO PRÉ-ESCOLAR

3.1. ATITUDES E VALORES



Observa-se que houve um aumento da falta de assiduidade e dos alunos encaminhados para a CPCJ, do 1º para o 3º período. Nos restantes indicadores, os valores mantiveram-se constantes.

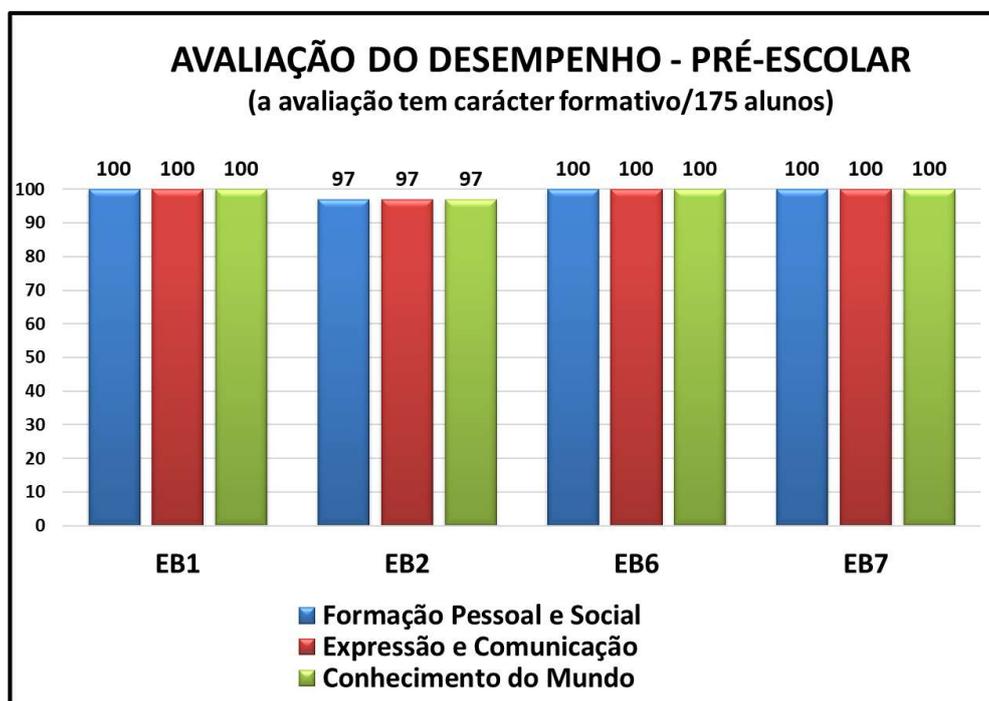
As reuniões que não ocorreram foi devido à situação pandémica que estamos a atravessar.

3.2. ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

| Escolas | Total de Alunos | Alunos com Necessidades Educativas Especiais | % |
|--------------|-----------------|--|------------|
| EB1 | 70 | 4 | 5,7 |
| EB2 | 40 | 5 | 12,5 |
| EB6 | 20 | 2 | 1,0 |
| EB7 | 45 | 3 | 6,6 |
| TOTAL | 175 | 14 | 8,0 |

Observa-se que é a escola EB2 que apresenta uma percentagem maior de alunos com necessidades especiais, sendo a percentagem menor a da escola EB6.

3.3. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO



Nota: A avaliação na Educação Pré-Escolar não tem carácter quantitativo.

A avaliação do desempenho foi realizada a partir da comparação entre os dados recolhidos no início e fim do ano letivo; partindo da análise desses dados, verifica-se que todas as crianças evoluíram e obteve-se praticamente 100% de sucesso em todas as escolas e em todas as áreas.

3.4. PARTICIPAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

| Escolas | Total de Alunos | 1. ^a Reunião | % | 2. ^a Reunião | % | 3. ^a Reunião | % | 4. ^a Reunião | % |
|--------------|-----------------|-------------------------|-------------|-------------------------|---|-------------------------|---|-------------------------|---|
| EB1 | 70 | 29 | 41,4 | – | – | – | – | – | – |
| EB2 | 40 | 21 | 52,5 | – | – | – | – | – | – |
| EB6 | 20 | – | – | – | – | – | – | – | – |
| EB7 | 45 | 2 | 4,4 | – | – | – | – | – | – |
| TOTAL | 175 | 52 | 29,7 | – | – | – | – | – | – |

Nas escolas EB1 e EB2, a primeira reunião foi só para os Encarregados de Educação das crianças que iam frequentar a Educação Pré-escolar pela primeira vez. Posteriormente, os contactos com os Encarregados de Educação foram efetuados via telefone ou online. As avaliações relativas aos educandos foram enviadas via e-mail.

Na EB6, não foram realizadas reuniões com os encarregados de educação.

Na EB7, a primeira reunião foi realizada com os encarregados de educação dos alunos novos da sala 7P1.

Na sala 7P2 a Educadora Titular iniciou funções em outubro de 2020, pelo que não houve reunião de Pais.

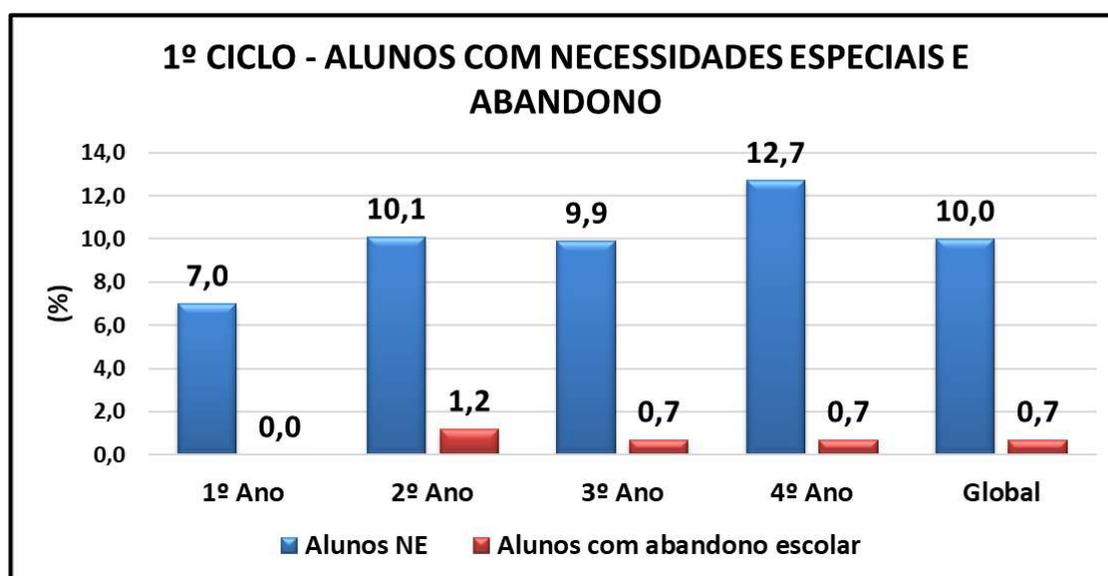
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO 1º CICLO

4.1. DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS PELOS ANOS DE ESCOLARIDADE



Na distribuição dos alunos do 1º ciclo, verifica-se que a menor percentagem ocorre no 1º ano, sendo a distribuição nos restantes anos muito aproximada.

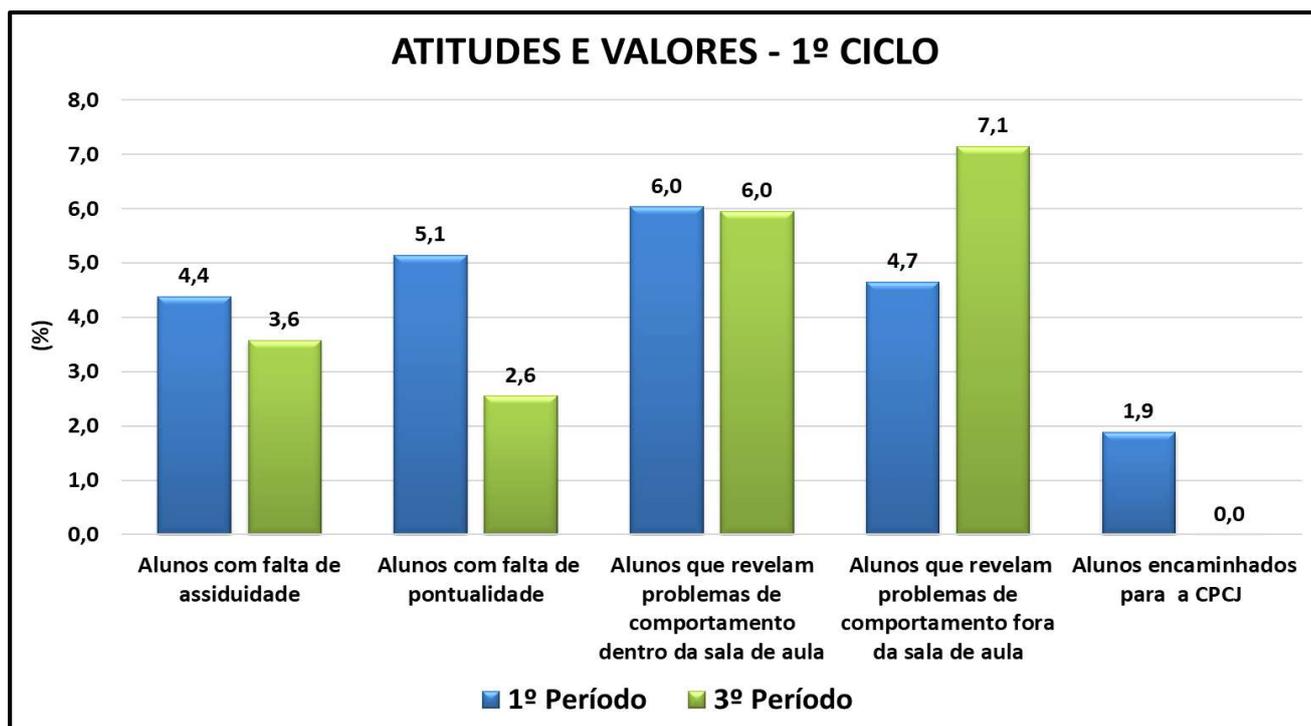
4.2. ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS E ABANDONO



No 4º ano existe uma maior percentagem de alunos com necessidades especiais (12,7%), sendo esse valor mais reduzido no 1º ano (7,0%). Foi no 2º ano onde se registou uma maior percentagem de abandono escolar (1,2%), sendo que, no 1º ano não se registou qualquer aluno em abandono.

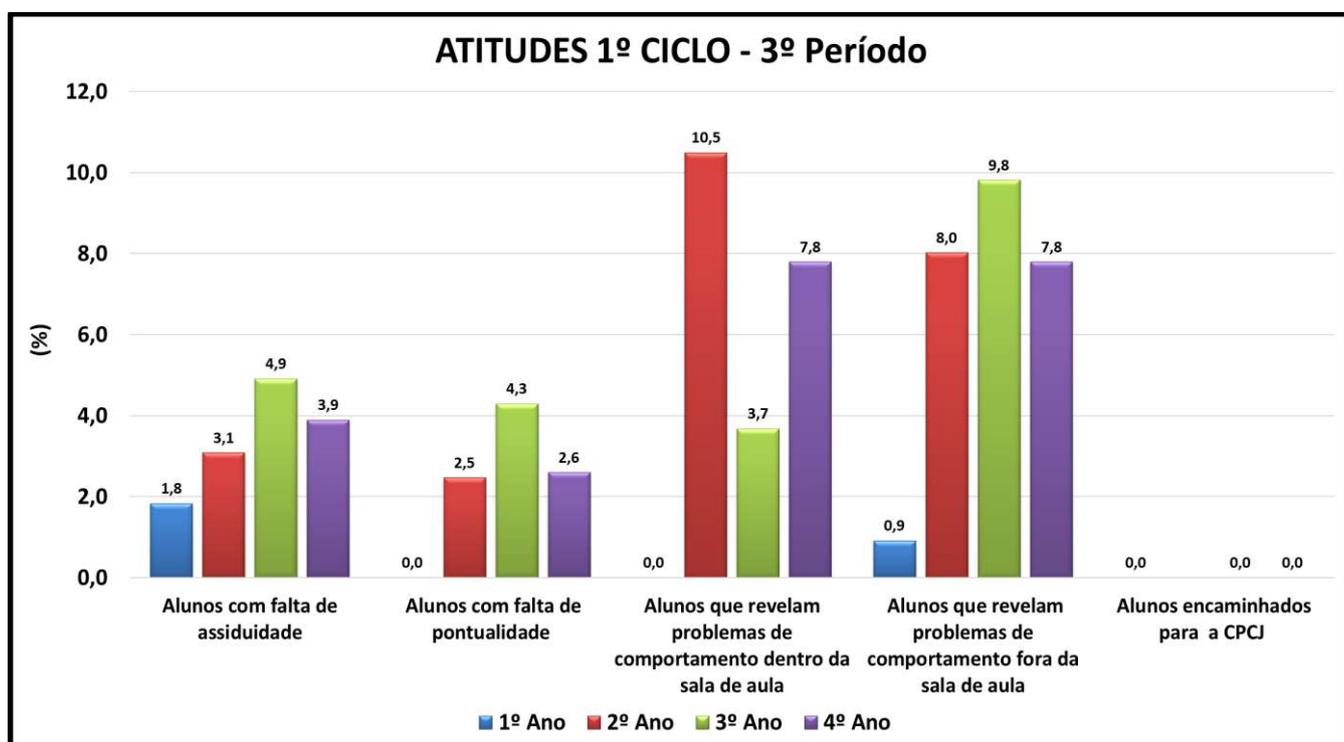
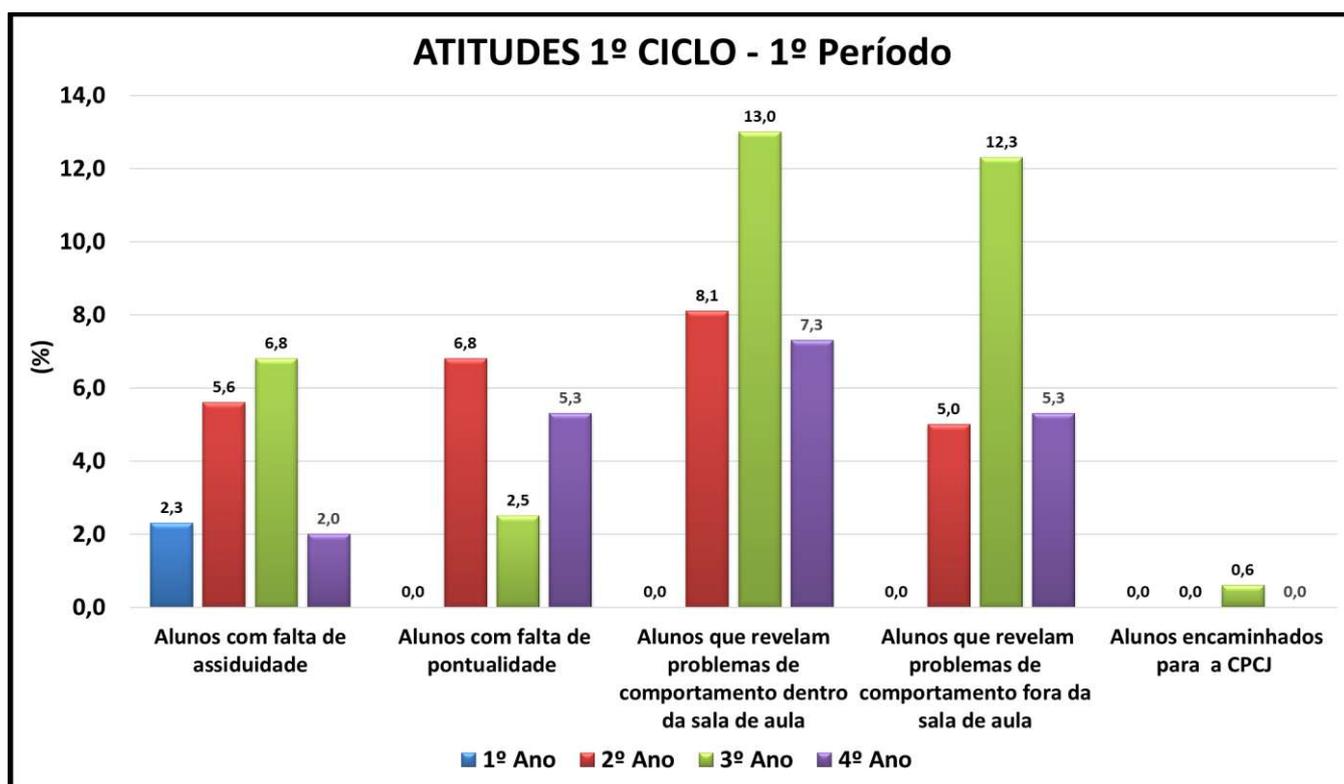
4.3. ATITUDES E VALORES - 1º CICLO

Tendo em conta que a maioria do 2º período decorreu na modalidade de Ensino à Distância, neste quadro apresentam-se apenas os dados relativos ao acompanhamento e empenho dos alunos durante os períodos presenciais.



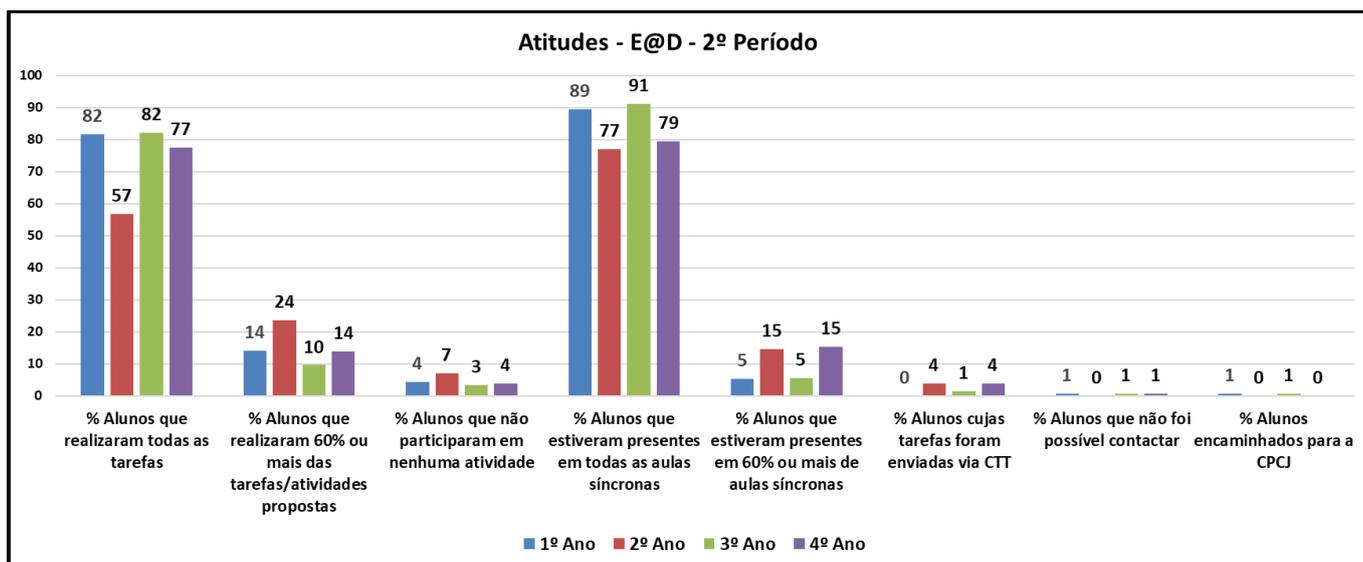
Da observação do gráfico, verifica-se que a falta de assiduidade e pontualidade dos alunos diminuiu do 1º para o 3º período, ao contrário dos problemas de comportamento fora da sala de aula. Também se observa que o valor correspondente aos encaminhamentos para a CPCJ é residual.

4.3.1. Atitudes e Valores - 1º Ciclo - Por ano de escolaridade



O 3º ano apresenta a maior percentagem de alunos com falta de assiduidade e alunos com problemas fora da sala de aula. Houve uma redução da percentagem de alunos com falta de assiduidade em todos os anos, do 1º para o 3º período, exceto no 4º ano, em que se registou uma subida de 2,0 para 3,9%. O 2º ano apresenta a maior percentagem de alunos com problemas de comportamento dentro da sala de aula, no 3º período, enquanto que no 1º período foi o 3º ano com o maior valor de incidência.

4.3.2. Monitorização do Ensino à Distância - 1º Ciclo



Para o 2º período que decorreu na modalidade de Ensino à Distância, apresentam-se os dados relativos ao acompanhamento e empenho dos alunos nesta modalidade de Ensino.

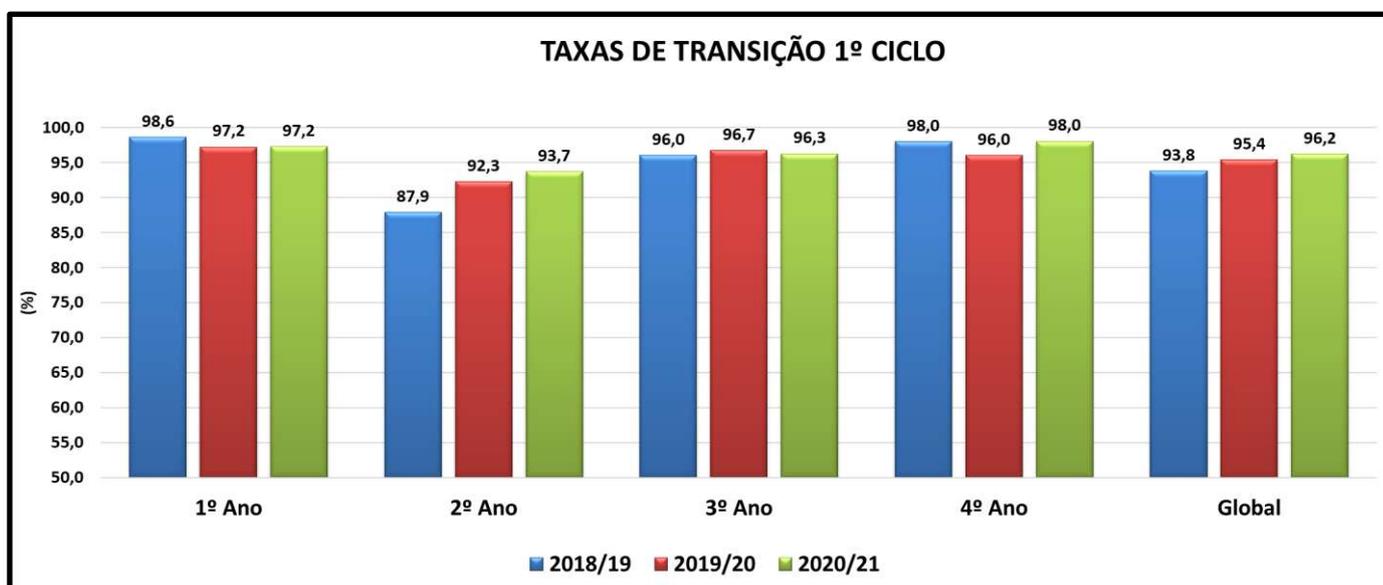
De acordo com os dados apresentados no gráfico, verifica-se que mais de 50% dos alunos realizaram todas as tarefas propostas, destacando-se o 1º e 3º anos com mais de 80% das tarefas cumpridas, seguindo-se 4º ano com perto de 80%. Dos alunos que realizaram 60% ou mais das tarefas propostas, destacam-se os alunos do 2º ano. Dos alunos que não realizaram qualquer tarefa volta a ser o 2º ano, que apresenta o valor mais alto embora não seja significativo (7%).

A participação nas sessões síncronas foi bastante positiva, acima dos 75%, destacando-se o 3º ano com uma participação de 91%.

Os valores referentes aos alunos que receberam as tarefas pelo CTT e que não foi possível contactar foi bastante baixo, não atingindo os 5%.

4.4. TAXAS DE TRANSIÇÃO

4.4.1. No triénio por ano de escolaridade



A taxa de transição é bastante elevada em todos os anos de escolaridade, estando acima dos 95% e têm sido muito aproximados no último triénio, excetuando-se o 2º ano, em que se registou um sucessivo aumento da referida taxa.

4.4.2. Taxas de Transição por escola

4.4.2.1. Escola Básica Nº 1 da Baixa da Banheira

| | Número de Alunos | Nº Alunos c/ NE | Nº Alunos c/ Abandono escolar | Nº Alunos Transitados | Taxa de Transição 2020/21 (%) | Taxa de Transição 2019/20 (%) | Taxa de Transição 2018/19 (%) |
|--------------|------------------|-----------------|-------------------------------|-----------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| 1º Ano | 45 | 1 | 0 | 44 | 97,8 | 96,4 | 95,8 |
| 2º Ano | 65 | 4 | 2 | 60 | 92,3 | 94,0 | 82,8 |
| 3º Ano | 74 | 8 | 2 | 72 | 97,3 | 93,6 | 91,7 |
| 4º Ano | 78 | 8 | 0 | 75 | 96,2 | 96,5 | 98,4 |
| TOTAL | 262 | 21 | 4 | 251 | 95,8 | | |

Neste ano letivo verificou-se uma maior taxa de sucesso no 1.º ano com 97,8% e a taxa mais baixa de sucesso foi a do 2.º ano com 92,3%. De referir que, houve um acréscimo de aproveitamento no 1.º e 3.º anos e um decréscimo no 2.º ano e no 4.º ano, relativamente ao ano letivo anterior.

4.4.2.2. Escola Básica N.º 2 da Baixa da Banheira

| | Número de Alunos | Nº Alunos c/ NEE | Nº Alunos c/ Abandono escolar | Nº Alunos Transitados | Taxa de Transição 2020/21 (%) | Taxa de Transição 2019/20 (%) | Taxa de Transição 2018/2019 (%) |
|--------------|------------------|------------------|-------------------------------|-----------------------|-------------------------------|-------------------------------|---------------------------------|
| 1.º Ano | 18 | 2 | 0 | 18 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| 2.º Ano | 22 | 2 | 0 | 22 | 100,0 | 97,0 | 78,1 |
| 3.º Ano | 28 | 4 | 1 | 27 | 96,4 | 100,0 | 93,8 |
| 4.º Ano | 29 | 4 | 0 | 29 | 100,0 | 97,1 | 95,6 |
| TOTAL | 97 | 12 | 1 | 96 | 99,0 | | |

Da análise dos dados acima apresentados, pode concluir-se, em primeiro lugar, que as taxas de transição dos 4 anos de escolaridade são bastante elevadas, uma vez que em todos se registam valores acima dos 95%. No caso dos 2.º e 4.º anos de escolaridade, pode observar-se um aumento da taxa de transição que atingiu, no ano letivo 2020/21, os 100%, com todos os alunos a transitarem para o ano letivo seguinte. Apenas ao nível dos alunos do 3.º ano se regista uma diminuição da taxa de transição, quando se compara o valor referente a 2020/21 (96,4%) com o valor do ano letivo anterior (100%). Contudo, importa considerar que esta redução da taxa de transição ao nível do 3.º ano se deve ao facto de um dos alunos estar em situação de abandono escolar.

4.4.2.3. Escola Básica N.º 6 da Baixa da Banheira

| | Número de Alunos | Nº Alunos c/ NEE | Nº Alunos c/ Abandono escolar | Nº Alunos Transitados | Taxa de Transição 2020/21 (%) | Taxa de Transição 2019/20 (%) | Taxa de Transição 2018/2019 (%) |
|--------------|------------------|------------------|-------------------------------|-----------------------|-------------------------------|-------------------------------|---------------------------------|
| 1.º Ano | 21 | 1 | 0 | 19 | 90,5 | 96,0 | 96,0 |
| 2.º Ano | 26 | 1 | 0 | 23 | 88,5 | 100,0 | 100,0 |
| 3.º Ano | 22 | 3 | 0 | 21 | 95,5 | 100,0 | 100,0 |
| 4.º Ano | 22 | 4 | 0 | 22 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| TOTAL | 91 | 9 | 0 | 85 | 93,4 | | |

O primeiro ano regista uma taxa de transição de 90,47 %. Há a registar duas retenções por absentismo, no segundo ano regista-se uma taxa de transição de 88,46%, o que corresponde à retenção de 3 alunos. O terceiro ano regista uma taxa de transição de 95,45%, o que corresponde a 1 aluno retido e no quarto ano de escolaridade regista-se uma taxa de transição de 100%.

Há a constatar uma descida na taxa de transição dos 1º, 2º e 3º anos. O quarto ano mantém a taxa de transição nos 100%.

4.4.2.4. Escola Básica Nº 7 da Baixa da Banheira

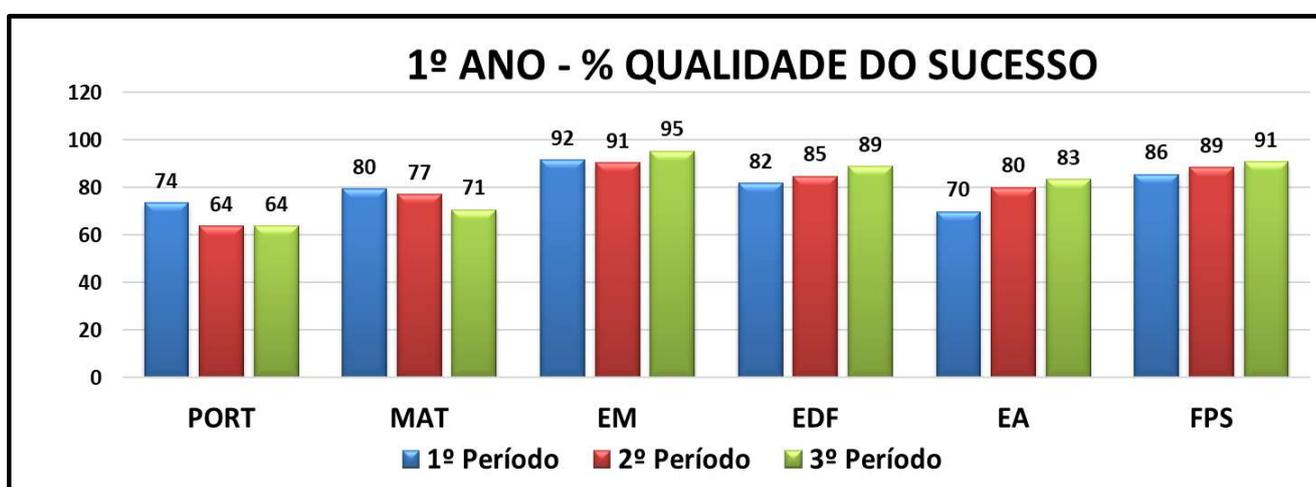
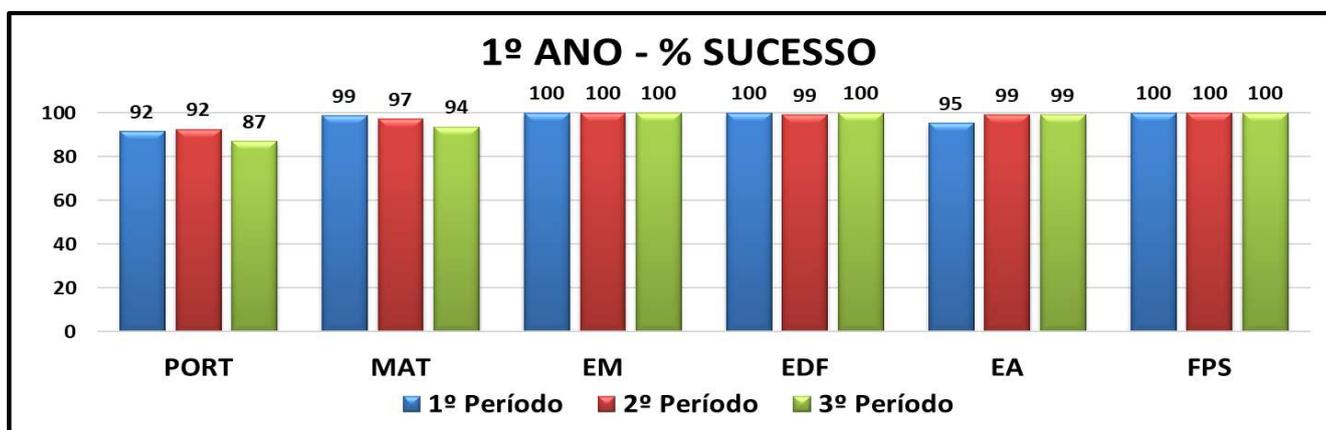
| | Número de Alunos | Nº Alunos c/ NEE | Nº Alunos c/ Abandono escolar | Nº Alunos Transitados | Taxa de Transição 2020/21 (%) | Taxa de Transição 2019/20 (%) | Taxa de Transição 2018/2019 (%) |
|--------------|------------------|------------------|-------------------------------|-----------------------|-------------------------------|-------------------------------|---------------------------------|
| 1.º Ano | 23 | 0 | 0 | 25 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| 2.º Ano | 55 | 4 | 0 | 43 | 95,5 | 78,1 | 92,3 |
| 3.º Ano | 36 | 1 | 0 | 36 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| 4.º Ano | 23 | 3 | 0 | 23 | 100,0 | 92,6 | 97,7 |
| TOTAL | 137 | 8 | 0 | 127 | 92,7 | | |

O primeiro ano de escolaridade regista uma taxa de transição de 100% tal como no ano letivo anterior. No segundo ano, a taxa de transição foi de 95,5% superior aos anos letivos anteriores.

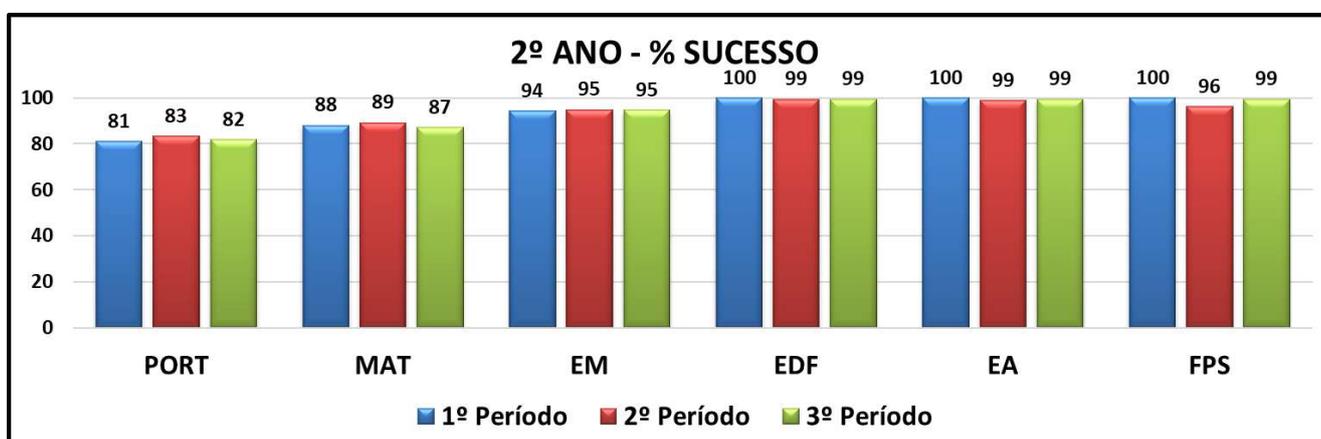
O terceiro ano regista uma taxa de transição de 100% tal como no ano letivo anterior. No quarto ano a taxa de transição foi 100% superior ao ano letivo anterior.

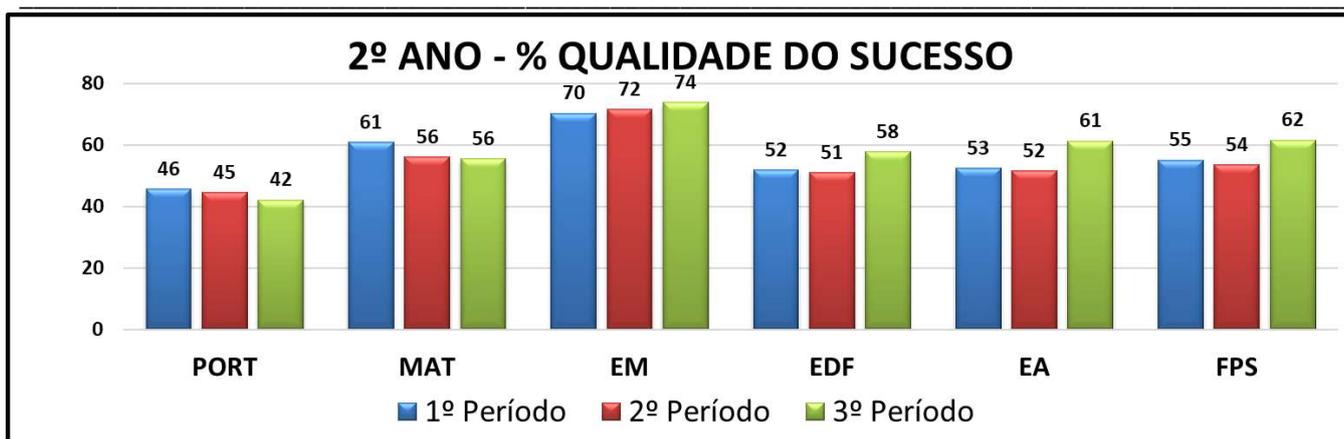
4.5. SUCESSO E QUALIDADE DO SUCESSO

4.5.1. Sucesso e qualidade do sucesso por ano de escolaridade

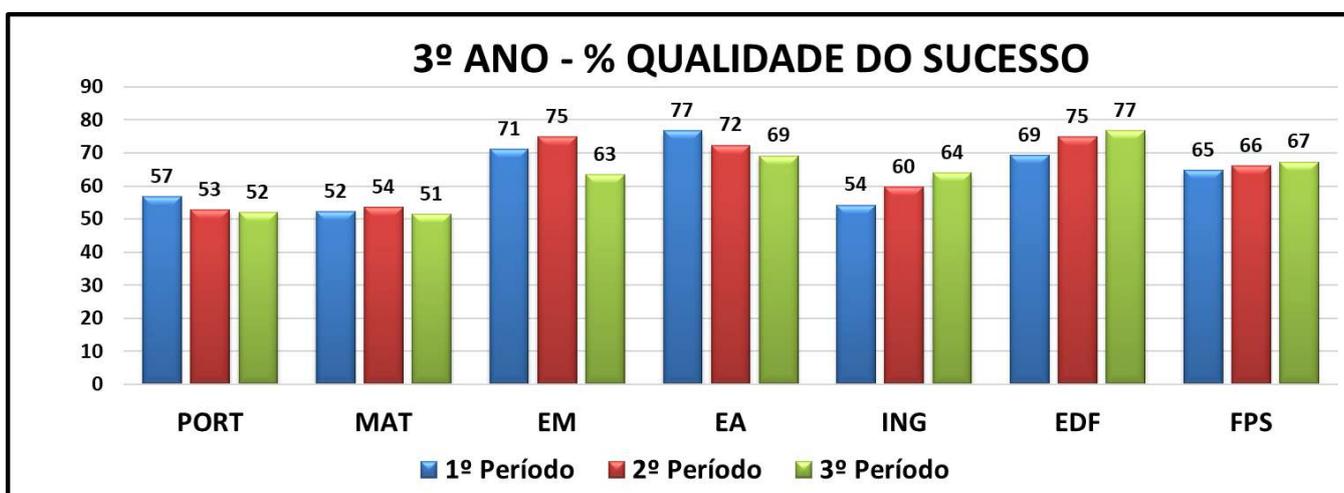
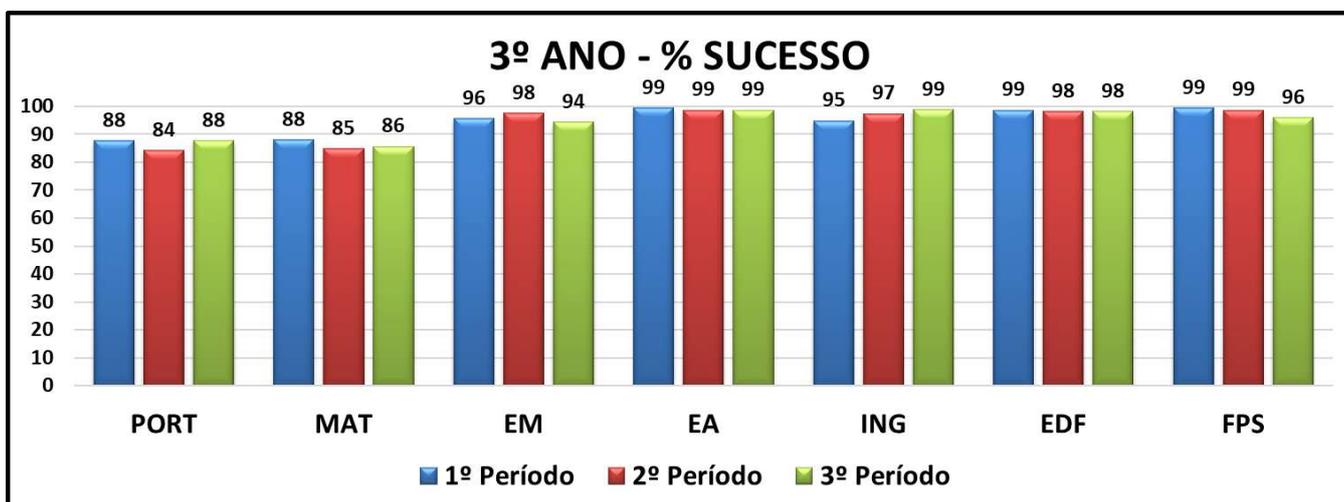


No 1º ano, a percentagem de sucesso é de 100% ou muito próxima, sendo mais baixa a Português e Matemática. Quanto à qualidade do sucesso, o valor mais baixo regista-se a Português e Matemática.

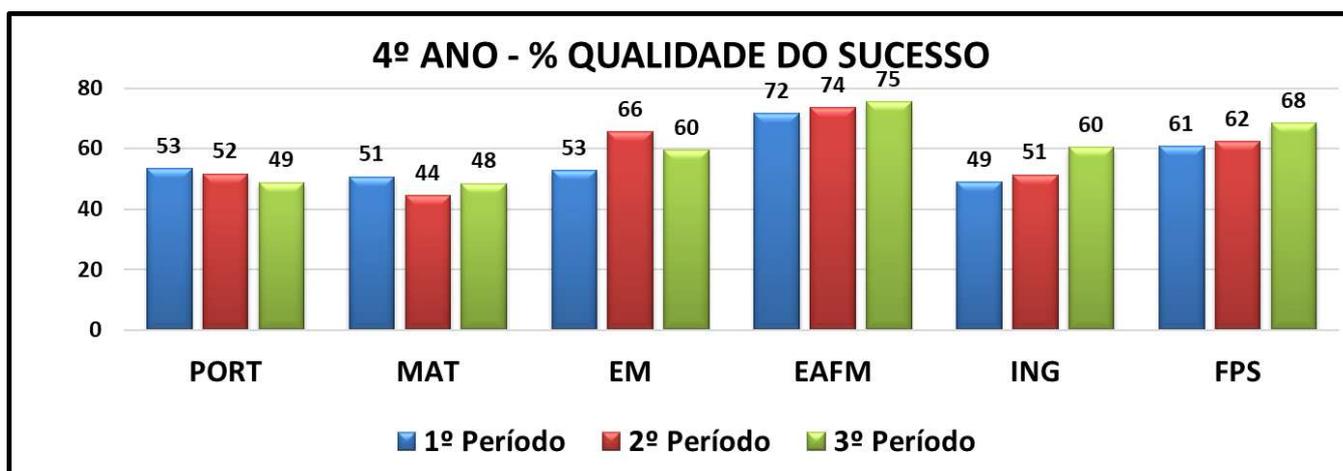
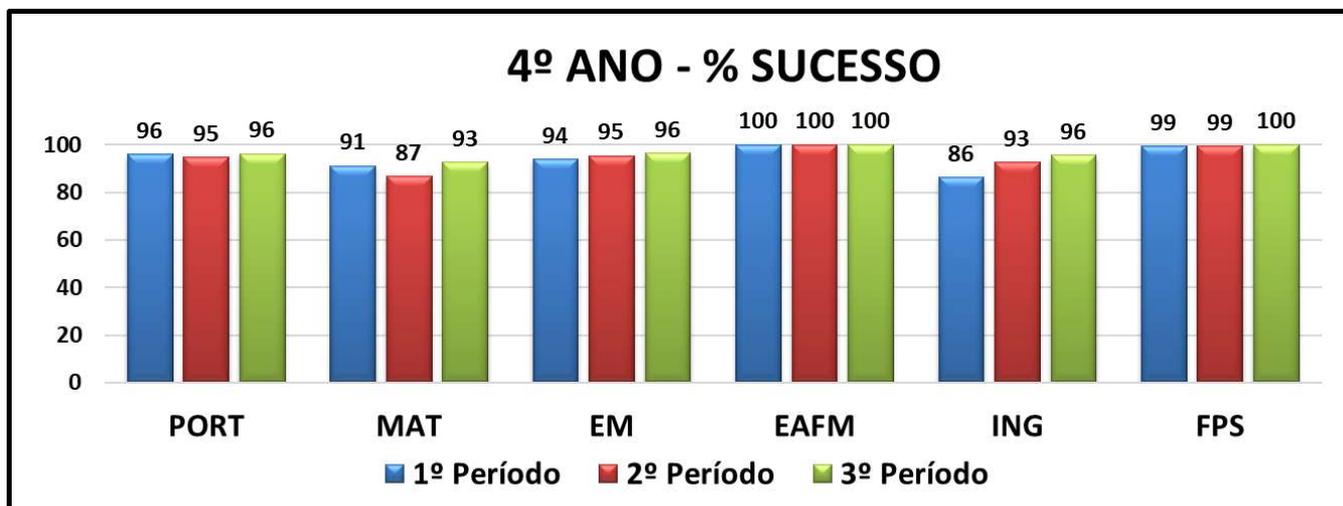




No 2º ano, a percentagem de sucesso é de 100% ou muito próxima, exceto em Português e Matemática, em que não atinge 90%. Quanto à qualidade do sucesso, o valor mais baixo regista-se a Português, situando-se o valor abaixo de 50%.



No 3º ano, a percentagem de sucesso, de uma forma geral, situa-se entre os 86% e os 99%, sendo mais baixa a Matemática e a Português. Quanto à qualidade do sucesso, o valor mais baixo regista-se a Português e Matemática.



No 4º ano, a percentagem de sucesso é de 100% ou muito próxima. Quanto à qualidade do sucesso, o valor mais baixo regista-se a Português e Matemática.

4.5.2. Sucesso e qualidade do sucesso por escola

As tabelas seguintes apresentam os resultados dos alunos, de todos os anos de escolaridade, por áreas curriculares no final do ano letivo, taxas de sucesso e insucesso e alunos propostos para o Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual.

4.5.2.1. Escola Básica Nº 1 da Baixa da Banheira

| Áreas Curriculares | 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | | 4º ANO | |
|------------------------|------------|----------|------------|----------|------------|----------|------------|----------|
| | S+B+MB (%) | B+MB (%) |
| Português | 80,0 | 55,6 | 83,1 | 50,8 | 81,1 | 43,2 | 92,3 | 43,6 |
| Matemática | 86,7 | 75,6 | 86,2 | 61,5 | 83,8 | 50,0 | 88,5 | 43,6 |
| Estudo do Meio | 97,8 | 91,1 | 87,7 | 80,0 | 90,5 | 59,5 | 93,6 | 57,7 |
| Inglês | | | | | 94,6 | 55,4 | 80,8 | 53,8 |
| Exp. Artísticas e | 97,8 | 84,4 | 92,3 | 63,1 | 81,1 | 66,2 | 100,0 | 76,9 |
| Ed. Físico-Motora | 97,8 | 93,3 | 92,3 | 61,5 | 81,1 | 78,4 | | |
| Ecd (oferta de escola) | 97,8 | 93,3 | 95,4 | 63,1 | 81,1 | 60,8 | 100,0 | 70,5 |

Em todos os anos de escolaridade existe sucesso educativo, acima dos 79%. No 1.º ano e no 2.º ano, estudo do meio e Exp. Artísticas, Ed. Físico motora e Ecd são as áreas de maior sucesso. De referir que a percentagem de B+MB é mais elevada na área de Ed. Físico motora e Ecd no 1.º ano.

Quanto ao 3.º e 4.º anos, as áreas de maior sucesso são as de Inglês e Estudo do meio no 3.º ano e Estudo do Meio, Exp. Artísticas, Ed. Físico Motora e Ecd no 4.º ano. Na área de Ecd, Exp. Artísticas e Ed. Físico Motora registam-se as maiores percentagens de B+MB no 3.º ano. No 4.º ano, a maior percentagem de B+MB é a área de Exp. Artísticas e Ed. Físico Motora e Ecd.

4.5.2.2. Escola Básica N.º 2 da Baixa da Banheira

| Áreas Curriculares | 1.º ANO | | 2.º ANO | | 3.º ANO | | 4.º ANO | |
|------------------------|------------|----------|------------|----------|------------|----------|------------|----------|
| | S+B+MB (%) | B+MB (%) |
| Português | 94,4 | 77,7 | 95,5 | 40,9 | 92,9 | 53,6 | 100,0 | 51,7 |
| Matemática | 100,0 | 77,7 | 95,5 | 59,1 | 96,4 | 46,4 | 96,6 | 58,6 |
| Estudo do Meio | 100,0 | 88,8 | 100,0 | 81,8 | 96,4 | 64,3 | 100,0 | 72,4 |
| Inglês | | | | | 96,1 | 76,9 | 100,0 | 71,4 |
| Exp. Artísticas e | 100,0 | 77,7 | 100,0 | 81,8 | 96,4 | 64,3 | 100,0 | 79,3 |
| Ed. Físico-Motora | 100,0 | 77,7 | 100,0 | 68,1 | 92,9 | 57,1 | | |
| Ecd (oferta de escola) | 100,0 | 72,2 | 100,0 | 72,7 | 96,4 | 42,9 | 100,0 | 75,9 |

Numa análise global aos dados acerca do sucesso escolar podemos afirmar que o cenário é transversalmente positivo.

O principal destaque vai para o 1.º ano de escolaridade, com valores entre 72,2% e 88,8% no que ao sucesso pleno diz respeito, para as várias áreas curriculares. Por sua vez, quando olhamos para a média de sucesso pleno nas várias áreas curriculares, percebemos que é no 3.º ano de escolaridade onde este valor é mais baixo (57,9%).

Considerando uma outra perspetiva de análise, pode concluir-se que é o Estudo do Meio que apresenta valores mais altos, quando analisado o sucesso pleno nos vários anos de escolaridade. O fenómeno oposto, ou seja, a área curricular com valores globalmente mais baixos ao nível do sucesso pleno é o Português, principalmente para o 2.º ano de escolaridade (40,9%).

4.5.2.3. Escola Básica N.º 6 da Baixa da Banheira

| Áreas Curriculares | 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | | 4º ANO | |
|--------------------------------------|------------|----------|------------|----------|------------|----------|------------|----------|
| | S+B+MB (%) | B+MB (%) |
| Português | 90,5 | 61,9 | 80,8 | 46,2 | 90,9 | 68,2 | 100,0 | 63,6 |
| Matemática | 90,5 | 61,9 | 80,8 | 73,1 | 95,5 | 81,8 | 100,0 | 59,1 |
| Estudo do Meio | 90,5 | 90,5 | 88,5 | 61,5 | 95,5 | 77,3 | 100,0 | 59,1 |
| Inglês | ----- | ----- | ----- | ----- | 95,5 | 86,4 | 100,0 | 68,2 |
| Exp. Artísticas Ed. Físico-Motora | 85,5 | 66,7 | 100,0 | 61,5 | 100,0 | 77,3 | 100,0 | 59,1 |
| Ecd (oferta de escola) | 90,5 | 81,0 | 100,0 | 38,5 | 100,0 | 63,6 | 100,0 | 45,5 |

1º ano - O grupo de 1.º ano de escolaridade, constituído por 24 alunos, apresenta duas menções inferiores a suficiente nas áreas de Português, Matemática, Estudo do Meio, Educação Físico-motora e ECD (oferta de escola) e três menções inferiores a suficiente na área de Expressões Artísticas. Salienta-se estudo do meio, como componente do currículo com maior qualidade de sucesso.

2º ano - O grupo de 2.º ano de escolaridade, constituído por 26 alunos, apresenta cinco menções inferiores a suficiente nas áreas de português e matemática e três menções inferiores a suficiente, na área de estudo do meio. Salienta-se matemática, como componente do currículo com maior qualidade de sucesso.

3º ano - O grupo do terceiro ano, constituído por 22 alunos apresenta dois menções inferiores a suficiente na área de português, uma menção inferior a suficiente, nas áreas de matemática, estudo do meio e inglês. Salienta-se inglês e matemática como as áreas com maior qualidade de sucesso.

4º ano - O grupo de 4.º ano de escolaridade, constituído por 22 alunos, não regista qualquer menção inferior a suficiente em nenhuma das componentes do currículo. Salienta-se inglês como a área com maior qualidade de sucesso.

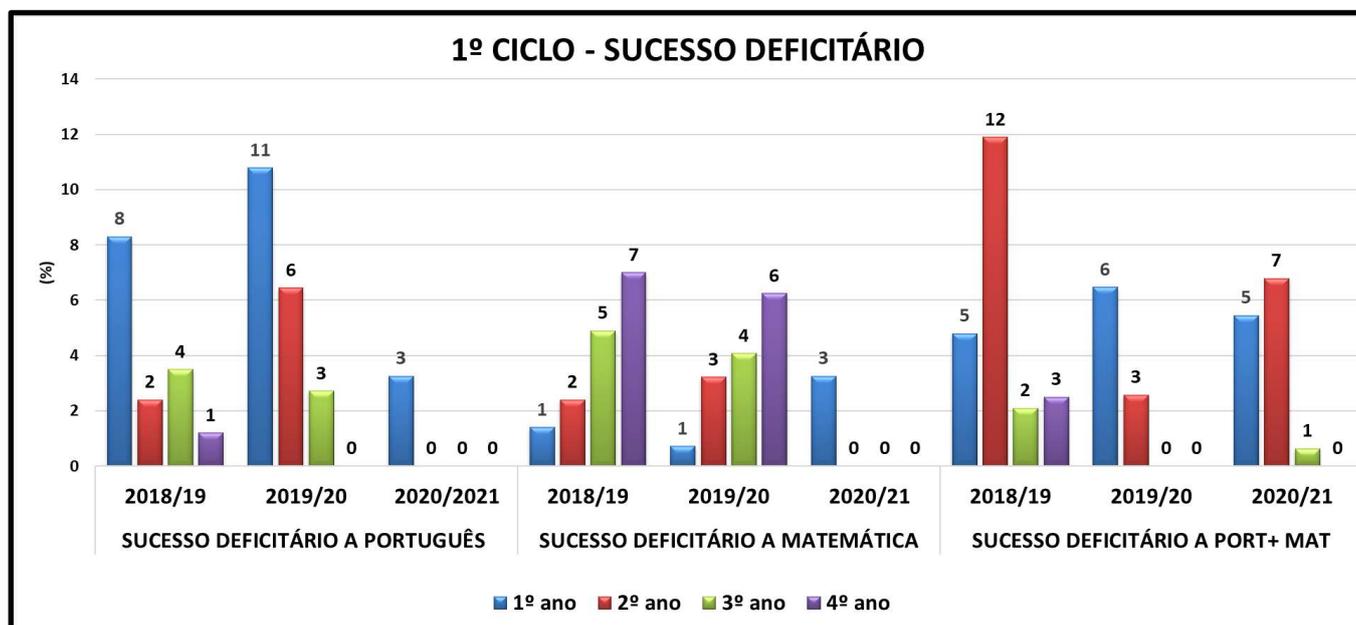
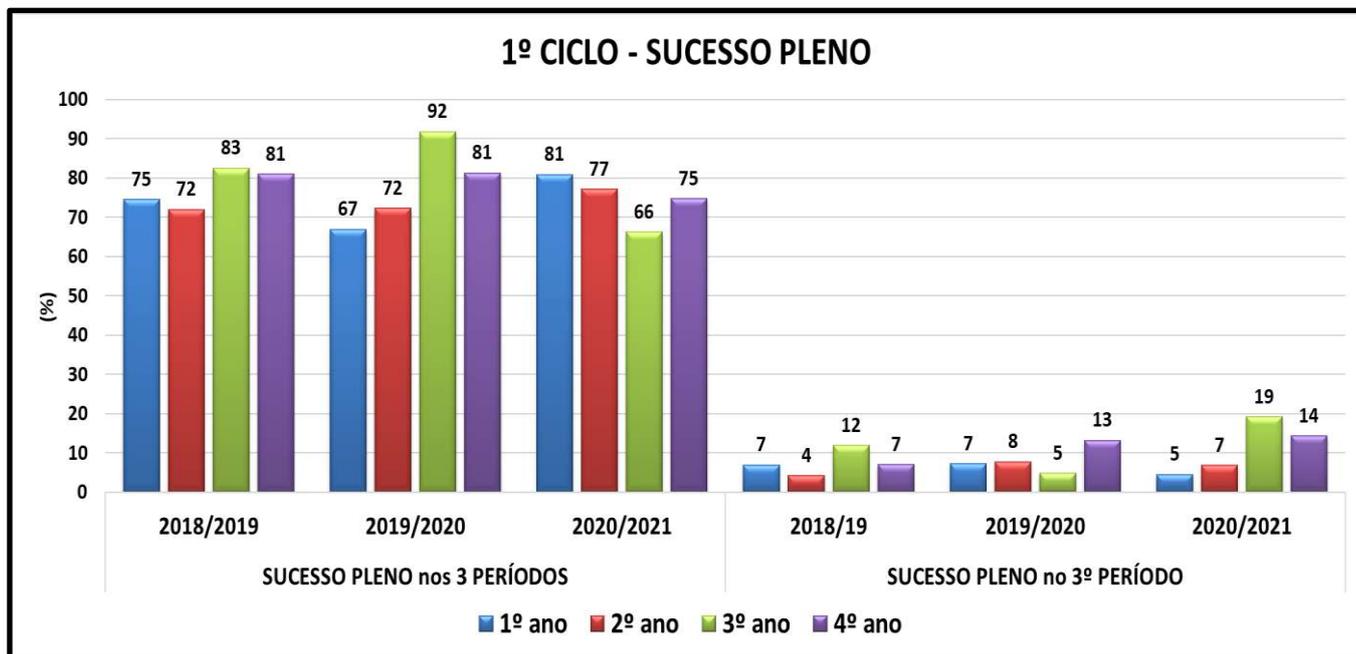
4.5.2.4. Escola Básica N.º 7 da Baixa da Banheira

| Áreas Curriculares | 1º ANO | | 2º ANO | | 3º ANO | | 4º ANO | |
|------------------------|-----------|----------|------------|----------|------------|----------|------------|----------|
| | SB+MB (%) | B+MB (%) | S+B+MB (%) | B+MB (%) | S+B+MB (%) | B+MB (%) | S+B+MB (%) | B+MB (%) |
| Português | 86,9 | 65,2 | 75,5 | 33,3 | 97,0 | 56,0 | 100,0 | 65,0 |
| Matemática | 95,6 | 60,8 | 84,4 | 42,2 | 91,0 | 50,0 | 91,0 | 60,0 |
| Estudo do Meio | 100,0 | 95,6 | 95,5 | 73,3 | 97,0 | 72,0 | 100,0 | 70,0 |
| Inglês | | | | | 94,0 | 56,0 | 100,0 | 74,0 |
| Exp. Artísticas | 100,0 | 95,6 | 97,7 | 51,1 | 97,0 | 81,0 | 100,0 | 78,0 |
| Ed. Físico-Motora | 100,0 | 91,3 | 97,7 | 62,2 | 97,0 | 81,0 | | |
| FPS (oferta de escola) | 100,0 | 100,0 | 97,7 | 42,2 | 97,0 | 69,0 | 100,0 | 74,0 |

As taxas de sucesso do 1º, 2º, 3º e 4º anos são elevadas, sendo de destacar como área menos forte a Português, no 1º e 2º anos. No 3º e 4º anos a área menos forte foi a Matemática.

4.6. SUCESSO PLENO E SUCESSO DEFICITÁRIO A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

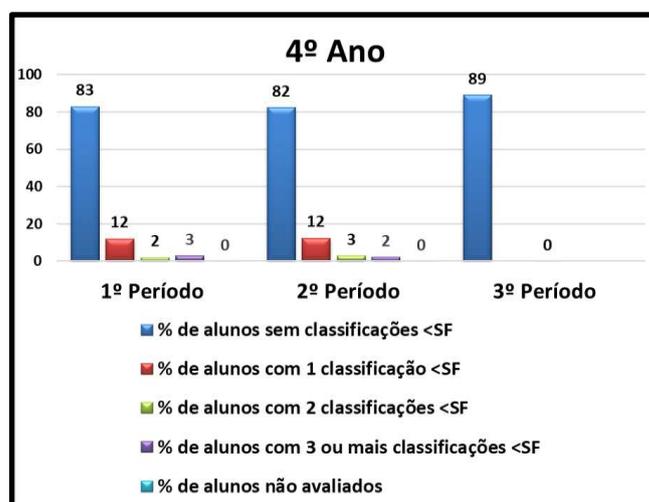
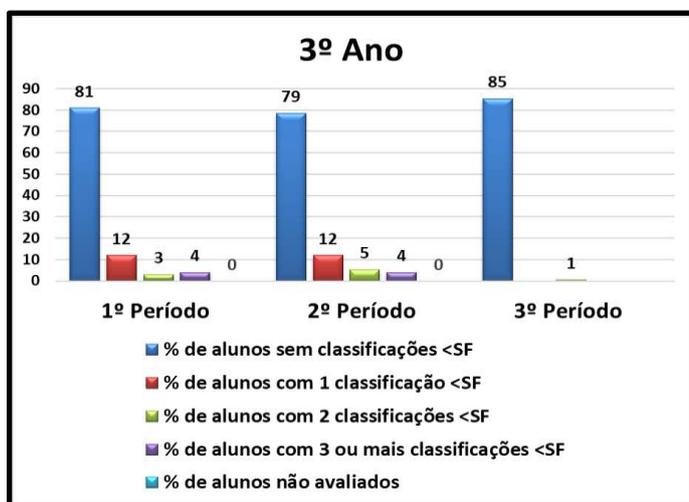
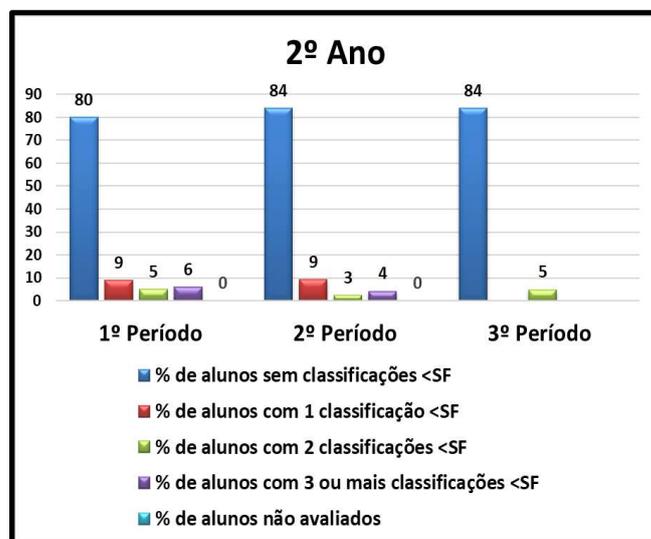
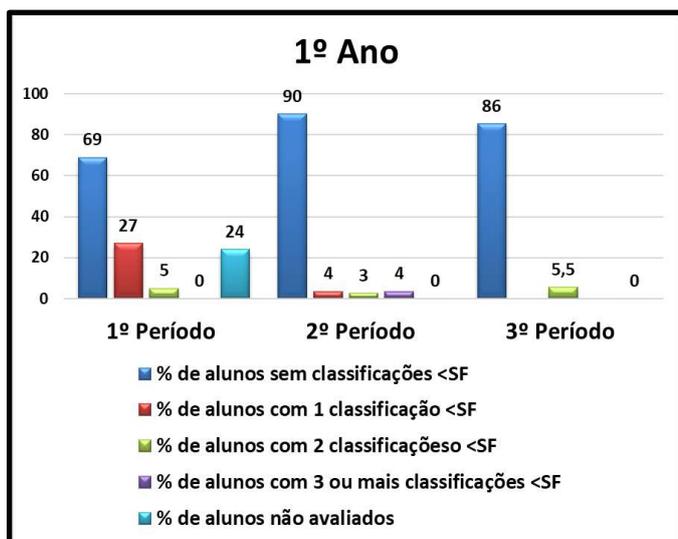
(Dos alunos /transitados/aprovados)



Da observação da tabela verifica-se que o sucesso pleno nos três períodos foi bastante satisfatório, tendo o 2º ano tido o valor mais baixo. Quanto ao sucesso pleno no 3º período observa-se que é no 3º ano que houve uma melhoria mais significativa no desempenho dos alunos, no final do ano letivo.

De acordo com os dados, verifica-se que no 1º ano de escolaridade o sucesso deficitário a Português é superior a Matemática invertendo-se esta situação nos 2º e 4º anos do ciclo, sendo o valor igual no 2º ano. Salientam-se ainda cerca de 7% de alunos com sucesso deficitário a Português e a Matemática, no segundo ano.

4.7. AVALIAÇÕES GLOBAIS - 1º CICLO



A percentagem de alunos sem classificações inferiores a Suficiente é superior a 84%, tendo, de uma forma geral, aumentado ao longo do ano, em todos os anos de escolaridade. É no 1º ano que a percentagem de alunos com 1 classificação inferior a Suficiente é maior (27%), assim como a percentagem de alunos não avaliados (24%).

4.8. ALUNOS COM PLANO DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO INDIVIDUAL

4.8.1. Alunos com Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual por ano de escolaridade

| Ano de escolaridade | Nº Alunos Avaliados | Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual | | | | | |
|---------------------|---------------------|---|------------------------|--------------------------------------|--|--|--|
| | | Nº alunos com planos | % de Alunos com planos | Nº alunos com planos que transitaram | % de alunos com planos que transitaram | Nº alunos com planos que não transitaram | % de alunos com planos que não transitaram |
| 1º Ano | 109 | 11 | 10,1 | 11 | 100,0 | 0 | 0,0 |
| 2º Ano | 158 | 36 | 22,8 | 29 | 80,6 | 7 | 19,4 |
| 3º Ano | 160 | 31 | 19,4 | 26 | 83,9 | 5 | 16,1 |
| 4º Ano | 152 | 44 | 28,9 | 42 | 95,5 | 2 | 4,5 |
| Total | 579 | 122 | 21,1 | 108 | 88,5 | 14 | 11,5 |

A maior percentagem de alunos com PAPIs verificou-se nos 4º e 2º ano. No 1º ano, todos os alunos com PAPIs transitaram. Houve maior percentagem de alunos que não transitaram nos 2º e 3º anos.

4.8.2. Alunos com Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual por escola

4.8.2.1. Escola Básica Nº 1 da Baixa da Banheira

| Ano de escolaridade | Nº Alunos Avaliados | Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual | | | | | |
|---------------------|---------------------|---|------------------------|--------------------------------------|--|--|--|
| | | Nº alunos com planos | % de Alunos com planos | Nª alunos com planos que transitaram | % de alunos com planos que transitaram | Nº alunos com planos que não transitaram | % de alunos com planos que não transitaram |
| 1º Ano | 45 | 4 | 8,9 | 4 | 100,0 | 0 | 0,0 |
| 2º Ano | 65 | 13 | 20,0 | 11 | 84,6 | 2 | 15,4 |
| 3º Ano | 74 | 17 | 23,0 | 14 | 82,4 | 3 | 17,6 |
| 4º Ano | 78 | 29 | 37,2 | 27 | 93,1 | 2 | 6,9 |
| Total | 262 | 63 | 24,0 | 56 | 88,9 | 7 | 11,1 |

A taxa de transição de alunos com PAPIs é superior a 88,8%. Existe uma maior percentagem de PAPIs no 4.º ano com 37,2%. A percentagem menor é no 1.º ano com 8,9%.

Quanto à percentagem de alunos com PAPIs que transitaram, esta é maior no 1.º ano com 100% e a menor no 3.º ano com 82,4%.

A percentagem de alunos com PAPIs que não transitaram foi inferior a 18%.

Em termos globais, a escola apresentou uma percentagem de 24% de alunos com PAPIs, tendo desses transitado de ano 88,9%.

4.8.2.2. Escola Básica Nº 2 da Baixa da Banheira

| Ano de escolaridade | Nº Alunos Avaliados | Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual | | | | | |
|---------------------|---------------------|---|------------------------|--------------------------------------|--|--|--|
| | | Nº alunos com planos | % de Alunos com planos | Nª alunos com planos que transitaram | % de alunos com planos que transitaram | Nº alunos com planos que não transitaram | % de alunos com planos que não transitaram |
| 1.º Ano | 18 | 2 | 11,1 | 2 | 100,0 | 0 | 0,0 |
| 2.º Ano | 22 | 2 | 9,1 | 2 | 100,0 | 0 | 0,0 |
| 3.º Ano | 28 | 7 | 25,0 | 6 | 85,7 | 1 | 14,3 |
| 4.º Ano | 29 | 7 | 24,1 | 7 | 100,0 | 0 | 0,0 |
| Total | 97 | 18 | 18,6 | 17 | 94,4 | 1 | 5,6 |

Do total de alunos avaliados (97), 18,6% usufruíram de Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual (PAPI), distribuídos pelos quatro anos de escolaridade. Esses 18,6% correspondem a dezoito alunos, dos quais dezassete transitaram para o ano de escolaridade seguinte.

Podemos concluir que houve sucesso na implementação dos PAPIs, visto que cerca de 95% dos alunos visados transitaram.

Importa ainda referir que o único aluno com PAPI a não transitou se encontrava no 3.º ano de escolaridade, tratando-se de uma situação de abandono escolar.

4.8.2.3. Escola Básica Nº 6 da Baixa da Banheira

| Ano de escolaridade | Nº Alunos Avaliados | Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual | | | | | |
|---------------------|---------------------|---|------------------------|--------------------------------------|--|--|--|
| | | Nº alunos com planos | % de Alunos com planos | Nª alunos com planos que transitaram | % de alunos com planos que transitaram | Nº alunos com planos que não transitaram | % de alunos com planos que não transitaram |
| 1.º Ano | 21 | 5 | 23,8 | 5 | 100,0 | 0 | 0,0 |
| 2.º Ano | 26 | 6 | 23,1 | 3 | 50,0 | 3 | 50,0 |
| 3.º Ano | 22 | 2 | 9,1 | 1 | 50,0 | 1 | 50,0 |
| 4.º Ano | 22 | 5 | 22,7 | 5 | 100,0 | 0 | 50,0 |
| Total | 91 | 18 | 19,8 | 14 | 77,8 | 4 | 22,2 |

Podemos constatar que o sucesso dos alunos com PAPI foi bastante positivo.

Transitaram 14 dos alunos que usufruíram de plano de acompanhamento pedagógico individual.

Não transitaram apenas 4, dos 18 alunos que usufruíram de plano de acompanhamento pedagógico individual.

4.8.2.4. Escola Básica Nº 7 da Baixa da Banheira

| Ano de escolaridade | Nº Alunos Avaliados | Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual | | | | | |
|---------------------|---------------------|---|------------------------|--------------------------------------|--|--|--|
| | | Nº alunos com planos | % de Alunos com planos | Nª alunos com planos que transitaram | % de alunos com planos que transitaram | Nº alunos com planos que não transitaram | % de alunos com planos que não transitaram |
| 1.º Ano | 25 | 0 | 0 | 0 | 100,0 | 0 | 0,0 |
| 2.º Ano | 45 | 15 | 33,3 | 13 | 86,7 | 2 | 13,3 |
| 3.º Ano | 36 | 5 | 13,9 | 5 | 100,0 | 0 | 0,0 |
| 4.º Ano | 23 | 3 | 13,0 | 3 | 100,0 | 0 | 0,0 |
| Total | 129 | 23 | 17,8 | 21 | 91,3 | 2 | 8,7 |

No 1.º ano não foram elaborados PAPIs.

No 2.º ano 33% dos alunos tiveram PAPIs e todos obtiveram sucesso 86%.

No 3.º ano 14% dos alunos tiveram PAPIs e no 4.º ano 13%. Todos os alunos obtiveram sucesso.

4.9. INDICADORES 4º ANO

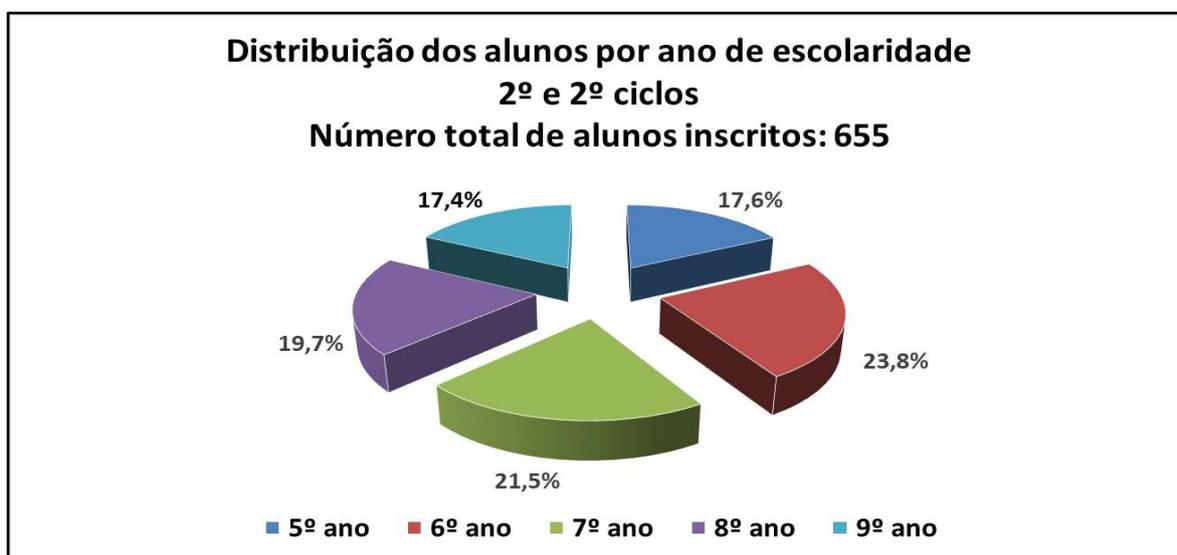
| Dados do 4º ano | TOTAL |
|---|-------|
| Nº de alunos matriculados no 4º ano | 150 |
| Nº de alunos matriculados no 4º ano com 11 ou mais anos | 7 |



A percentagem de alunos do 4º ano com 11 ou mais anos é de 4,7%. Uma vez que a taxa de aprovação de alunos com mais de 11 anos é superior à da generalidade dos alunos do 4º ano, o resultado deste indicador é bastante positivo.

5. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS 2º E 3º CICLOS

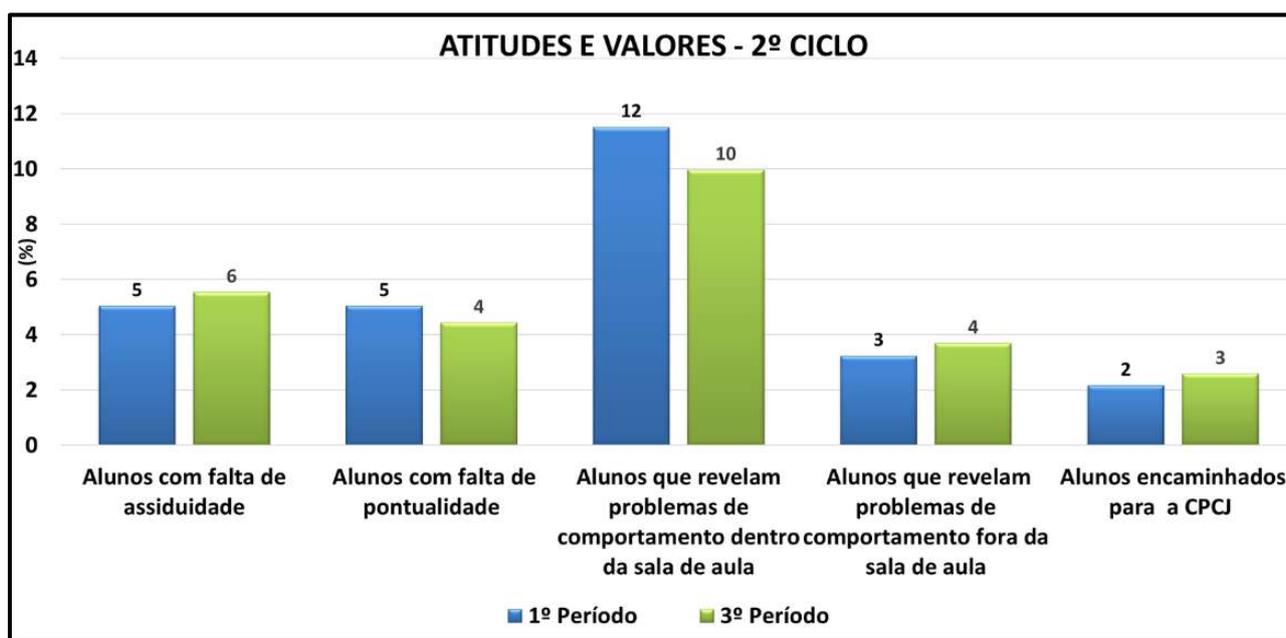
5.1. DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR ANO DE ESCOLARIDADE - 2º E 3º CICLOS



Existe maior percentagem de alunos no 6º ano (cerca de 24%), seguindo-se o 7º ano (cerca de 22%).

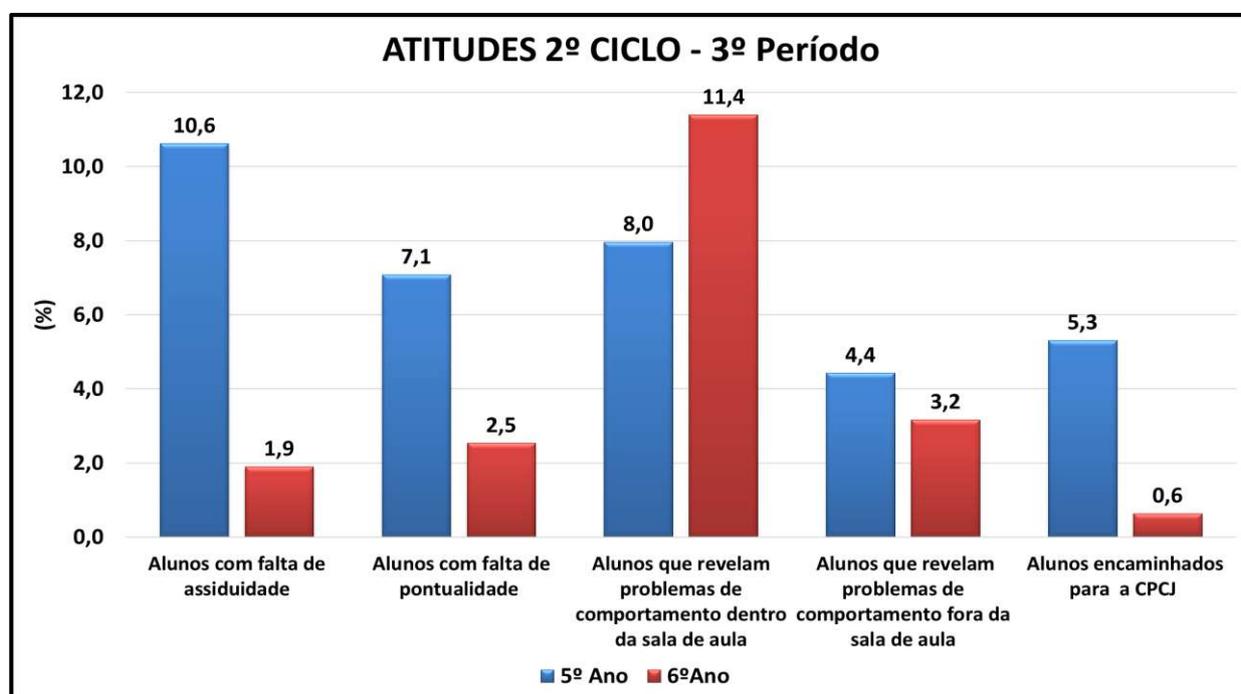
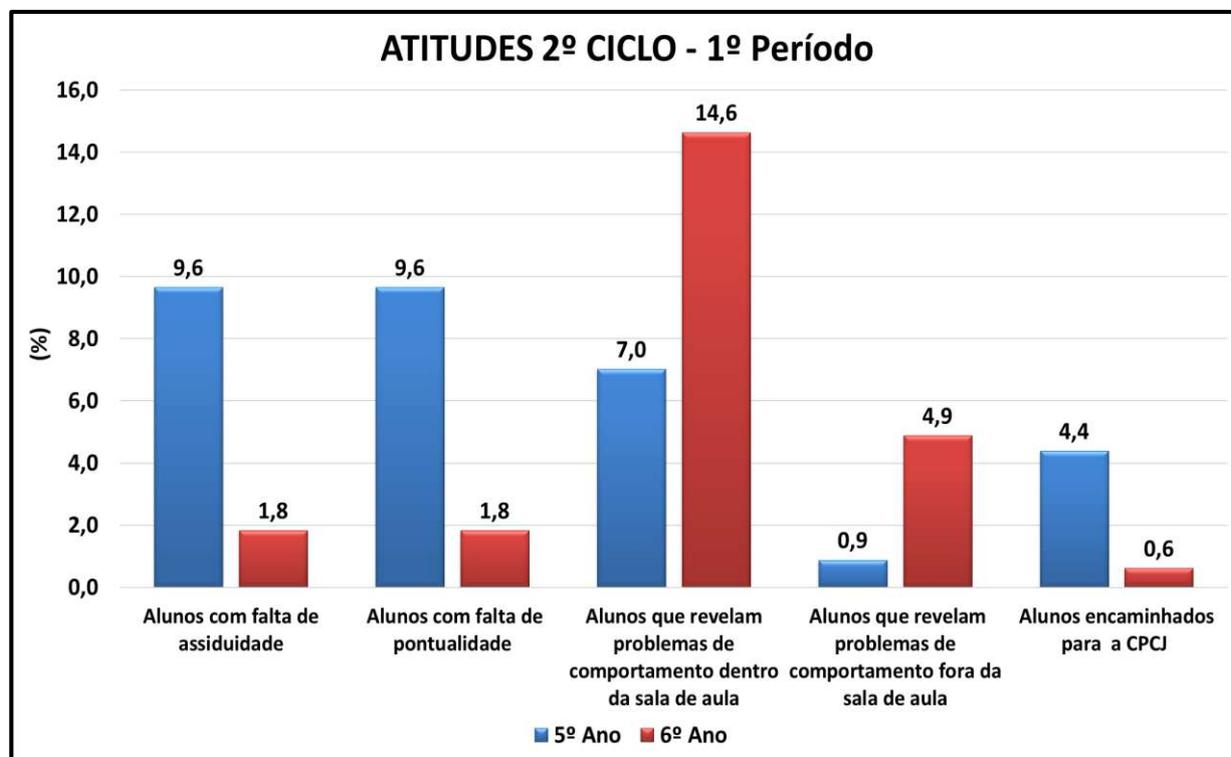
5.2. ATITUDES E VALORES

5.2.1. 2º Ciclo



Da observação do gráfico referente aos períodos de ensino presencial, verifica-se que a falta de assiduidade se manteve praticamente igual, tal como a pontualidade, os problemas de comportamentos fora da

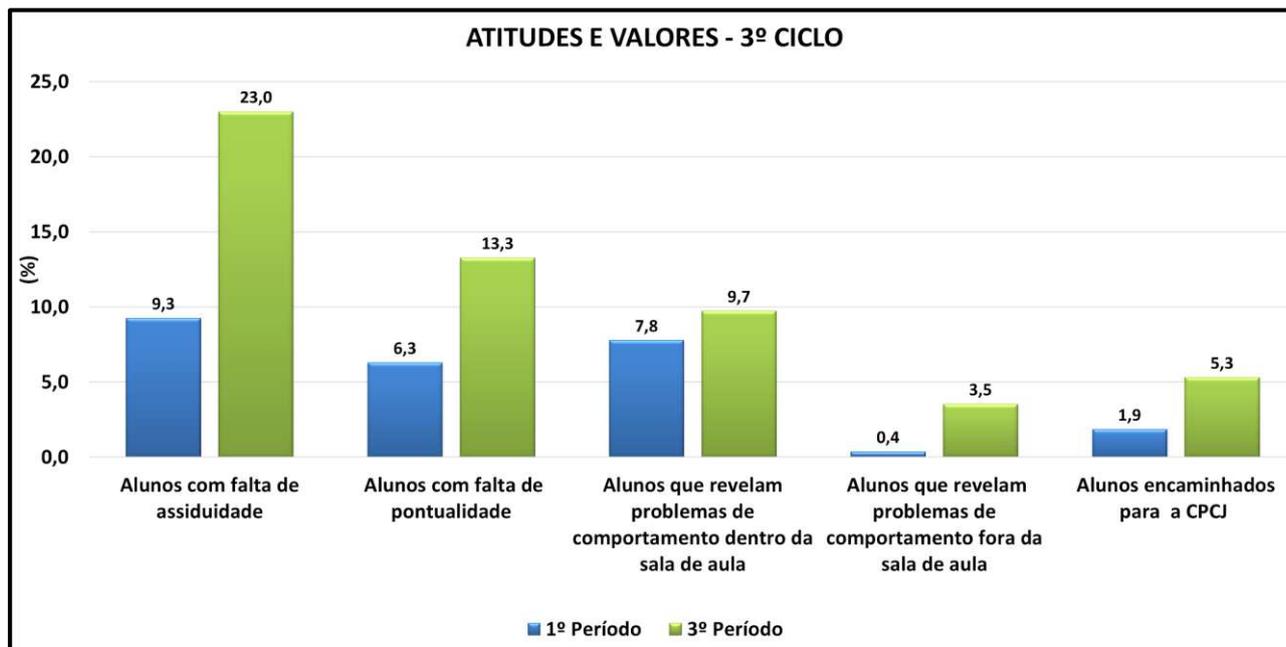
sala de aula e os encaminhamentos para a CPCJ. Já os problemas comportamentais dentro da sala de aula sofreram uma ligeira diminuição do 1º para o 3º período.



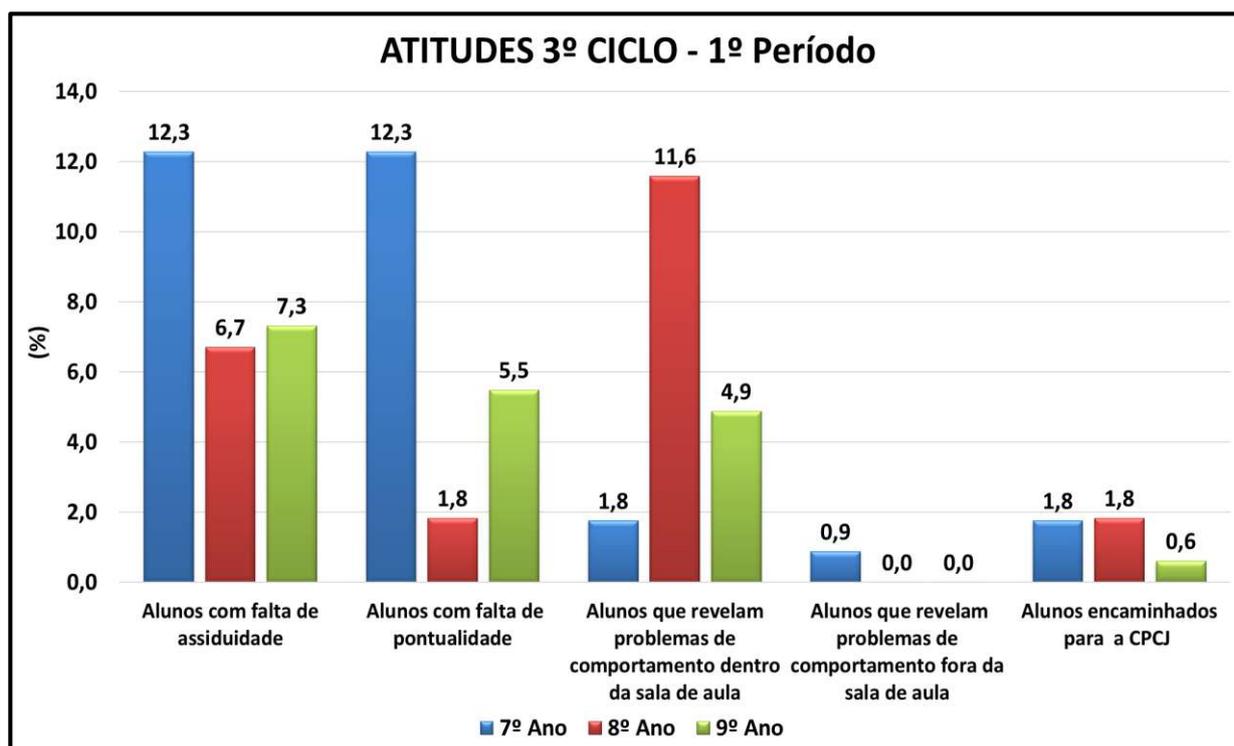
No quinto ano, a falta de assiduidade piorou ligeiramente no 3º período ou passo que a falta de pontualidade reduziu, enquanto no sexto ano se verificou valores com desvio poucos significativos nos mesmos parâmetros.

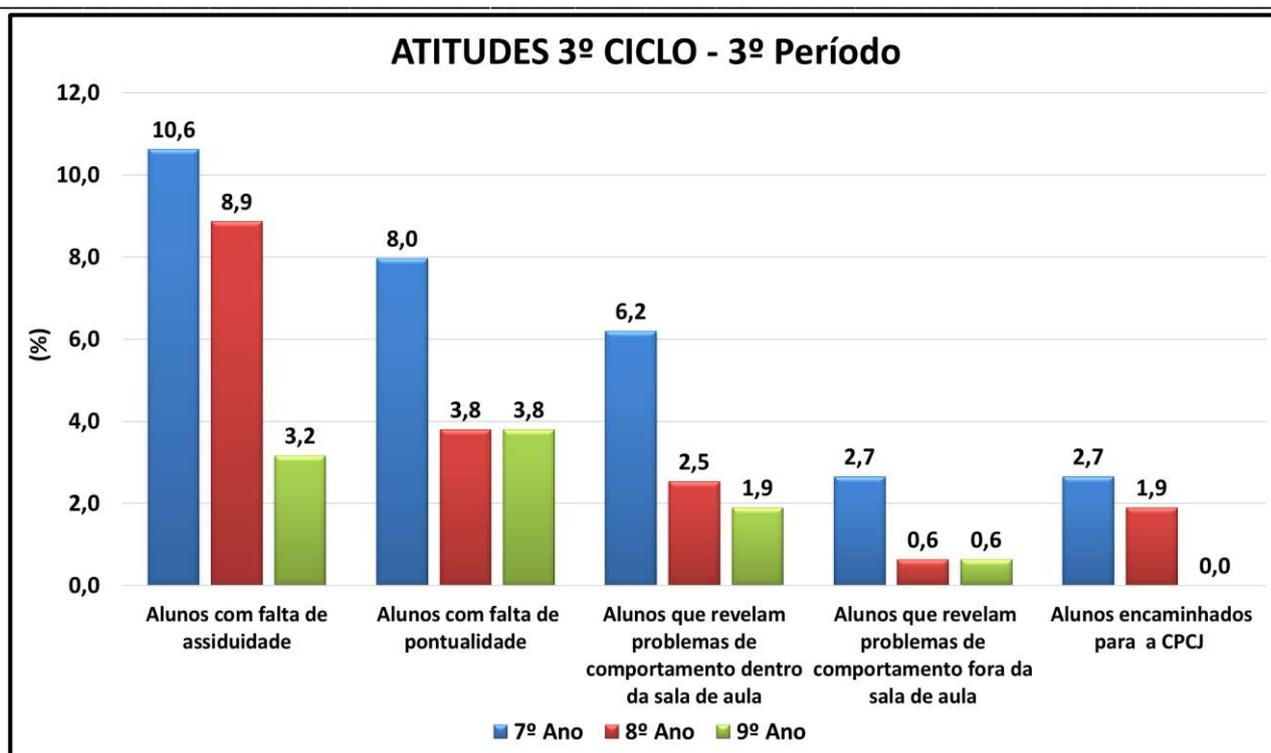
Observa-se que, ao longo do ano letivo, o comportamento dos alunos dentro e fora da sala de aula manteve-se, sem grandes oscilações, mas a assiduidade e pontualidade piorou. O 5º ano tem valores superiores ao 6º em quase todos os indicadores.

5.2.2. 3º Ciclo



A falta de assiduidade e pontualidade aumentaram consideravelmente do 1º para o 3º período. A mesma tendência se observa nos comportamentos dentro e fora da sala de aula e nos encaminhamentos para a CPCJ.





No geral, observa-se que a assiduidade e pontualidade dos alunos melhorou à exceção do 8º ano.

A pontualidade melhorou nos três anos de escolaridade.

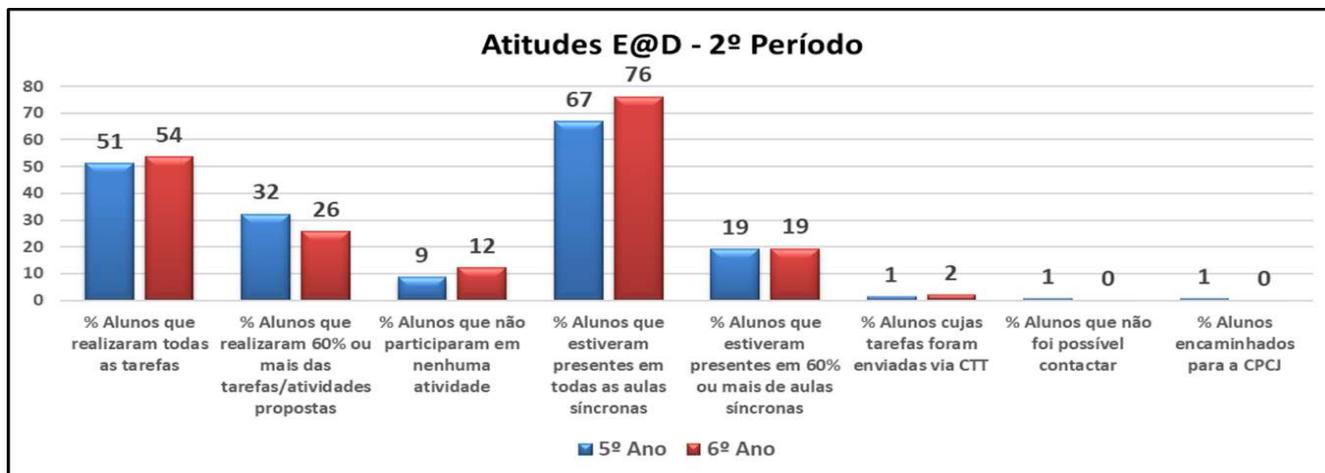
Embora tenha havido uma melhoria no comportamento dentro da sala de aula no 3º período, é de realçar que no 1º mais de 10% dos alunos do 8º ano registaram problemas neste indicador.

O comportamento dos alunos fora da sala de aula apresenta valores residuais, no entanto no 3º período o 7º ano esteve indicador agravado.

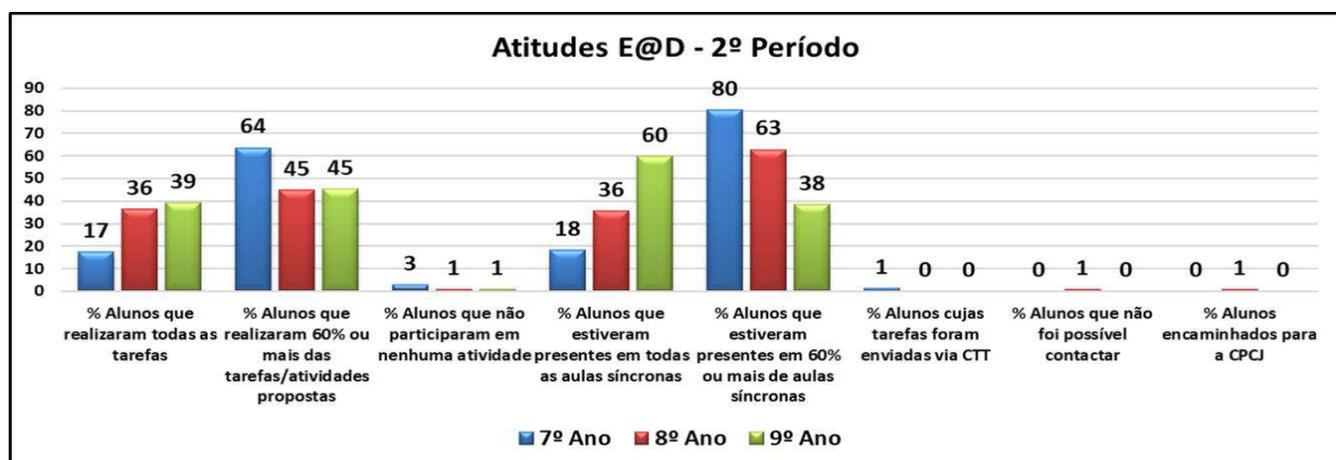
Relativamente aos alunos encaminhados para a CPCJ, verifica-se um ligeiro aumento dos valores no 3º período à exceção do 9º ano.

5.2.3. Monitorização do Ensino à Distância - 2º E 3º Ciclos

Tendo em conta que a maior parte do 2º período decorreu na modalidade de Ensino à Distância, nestes gráficos apresentam-se os dados relativos ao acompanhamento e empenho dos alunos nesta modalidade.



No 2º Ciclo, 51% dos alunos realizaram todas as atividades propostas, 29% realizaram 60% ou mais; cerca de 10,5% dos alunos deste ciclo não realizaram nenhuma tarefa. Aos alunos que receberam as tarefas por CTT ou que não foi possível contactar representam um valor residual (1%).



No 3º Ciclo, de acordo com os dados apresentados no gráfico, observa-se que apenas 31% dos alunos realizaram todas as tarefas propostas, com destaque pela negativa para o 7º ano que cumpriram apenas 17%. É de referir que tanto o 8º quanto o 9º ano não atingiram os 40% de cumprimento da totalidade dos trabalhos propostos.

Dos alunos do 3º ciclo, 51,3% realizaram 60% ou mais das tarefas propostas, destacam-se os alunos do 7º com 64%.

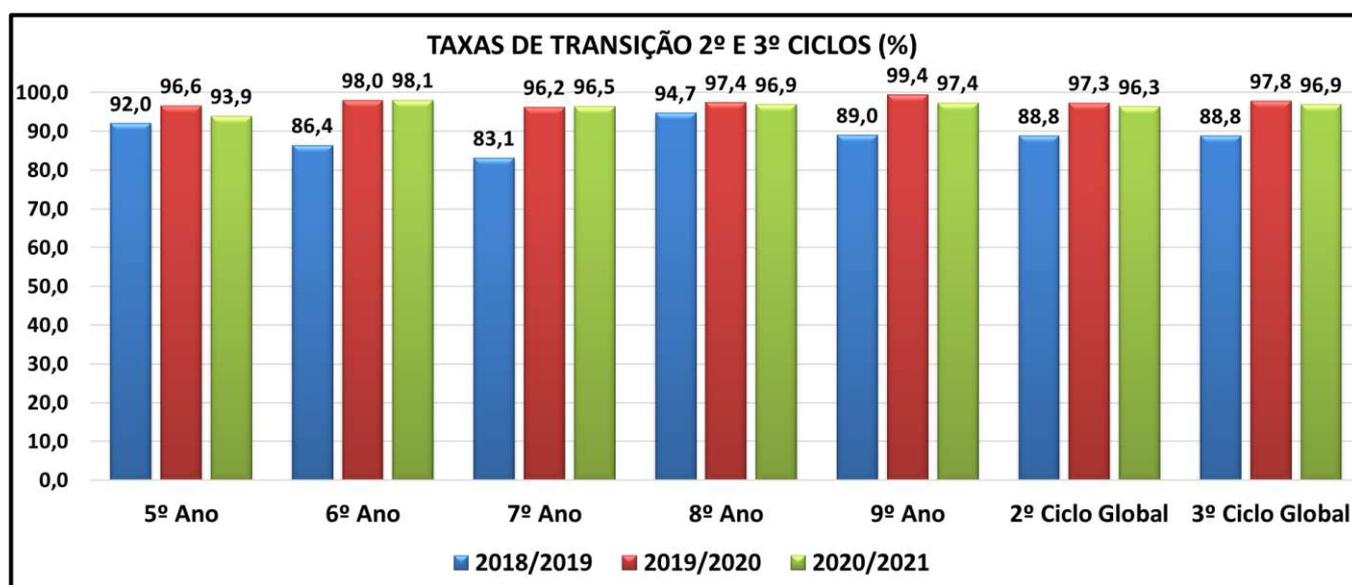
No 3º ciclo, 1,7% não participaram em nenhuma atividade e as tarefas enviadas via CTT e os alunos que não foi possível contactar situaram-se abaixo de 1%.

5.3. TAXAS DE TRANSIÇÃO

| Ano de escolaridade | Nº Alunos Inscritos | Nº Alunos Transitados / Aprovados | TRANSIÇÃO / APROVAÇÃO |
|---------------------|---------------------|-----------------------------------|-----------------------------|
| | | | Taxa de Transição 2020/2021 |
| 5 ^a | 115 | 108 | 93,9% |
| 6 ^o | 156 | 153 | 98,1% |
| 2º Ciclo (Global) | 271 | 261 | 96,3% |
| 7 ^o | 141 | 136 | 96,5% |
| 8 ^o | 129 | 125 | 96,9% |
| 9 ^o | 114 | 111 | 97,4% |
| 3º Ciclo (Global) | 384 | 372 | 96,9% |

Da observação dos dados apresentados, verifica-se que as taxas de transição são elevadas (acima de 95%), em todos os anos de escolaridade, à exceção do 5º ano.

5.3.1. Taxas de Transição no Triénio



Da comparação com os anos anteriores, constata-se que os resultados são muito próximos, havendo algumas ligeiras descidas (5º, 8º e 9º anos).

5.4. TAXAS DE RETENÇÃO E DE ABANDONO

| Ano de escolaridade | Nº alunos inscritos | Retenção | | Abandono escolar | | |
|-------------------------|---------------------|-------------------|----------------------|---------------------|-------------------|------------------------------|
| | | Nº alunos retidos | Taxa de Retenção (%) | Exclusão por faltas | Retido por faltas | Taxa de Abandono 2020/21 (%) |
| 5º | 115 | 1 | 0,9 | 4 | 2 | 5,2 |
| 6º | 156 | 2 | 1,3 | 0 | 1 | 0,6 |
| 2º Ciclo (Média) | 271 | 3 | 1,1 | 7 | | 2,9 |
| 7º | 141 | 3 | 2,1 | 0 | 3 | 2,1 |
| 8º | 129 | 2 | 1,6 | 0 | 1 | 0,8 |
| 9º | 114 | 2 | 1,8 | 0 | 0 | 0,0 |
| 3º Ciclo (Média) | 384 | 7 | 1,8 | 4 | | 1,0 |

| Ano de escolaridade | Nº alunos | Abandono | | | | |
|--------------------------|-------------|---------------------------|-----------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| | | Retido por faltas 2020/21 | Exclusão por faltas 2020/21 | Taxa de Abandono 2020/21 | Taxa de Abandono 2019/20 | Taxa de Abandono 2018/19 |
| 1º Ciclo (Média) | 579 | 9 | | 1,6 | 0,7 | 1,1 |
| 2º Ciclo (Média) | 271 | 7 | | 2,9 | 1,0 | 2,5 |
| 3º Ciclo (Média) | 384 | 4 | | 1,0 | 0,5 | 1,6 |
| Total Agrupamento | 1234 | 20 | | 1,6 | 0,7 | 1,6 |

As taxas de retenção foram mais elevadas no terceiro ciclo.

Verifica-se que as taxas de abandono são mais elevadas nos anos iniciais de ciclo, isto é, 5º e 7º anos.

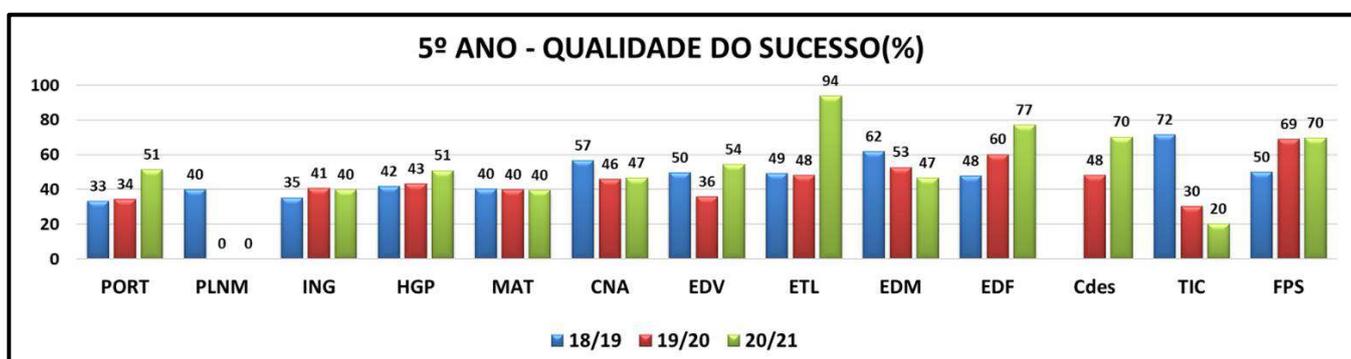
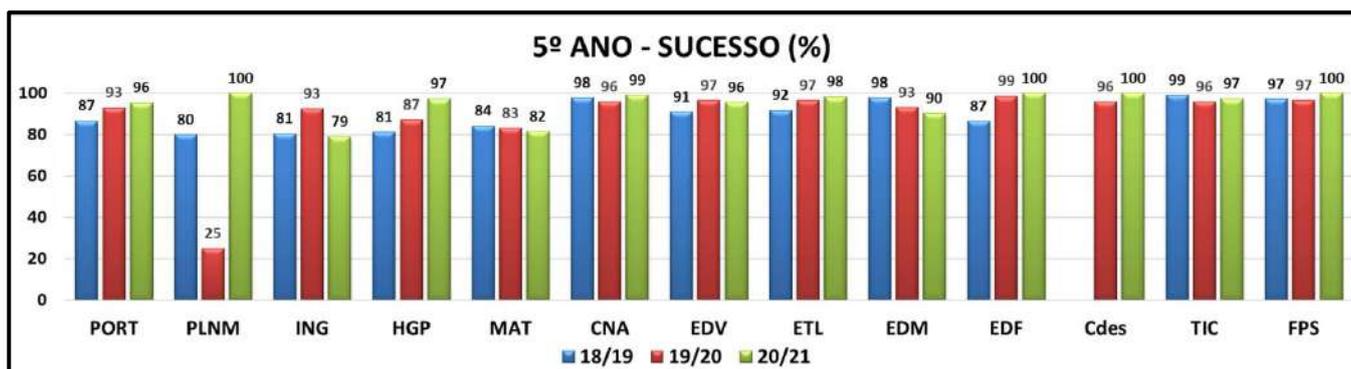
Se compararmos com os valores de 2019/2020 observa-se um aumento da taxa de abandono em todos os ciclos de escolaridade.

5.5. SUCESSO E QUALIDADE DE SUCESSO NAS DISCIPLINAS

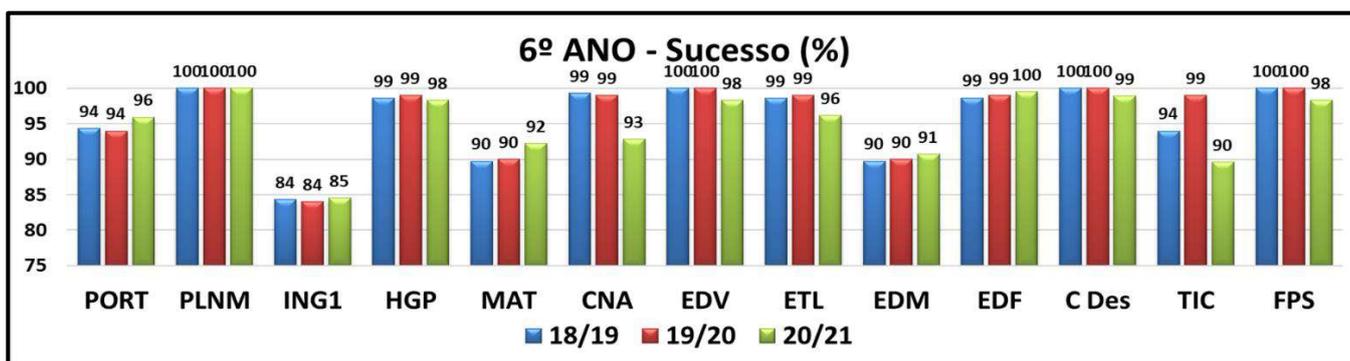
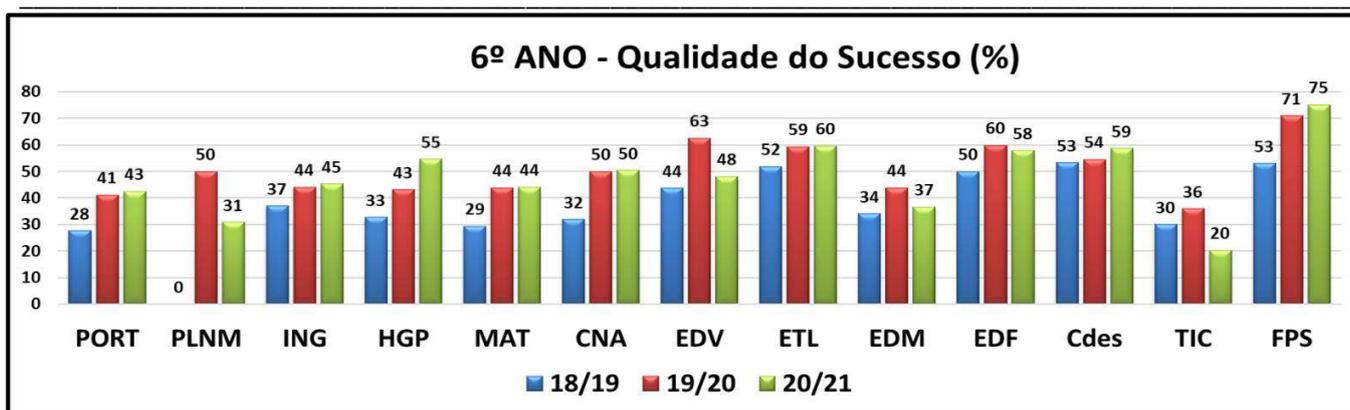
5.5.1. 2º Ciclo

Nos gráficos seguintes apresentam-se as percentagens acumuladas de avaliações, iguais e superiores ao nível três, em todas as disciplinas no final do terceiro período.

O valor de referência das Taxas de sucesso é 75% e o valor de referência da qualidade de sucesso (alunos com avaliações iguais ou superiores ao nível 4) é 30%.



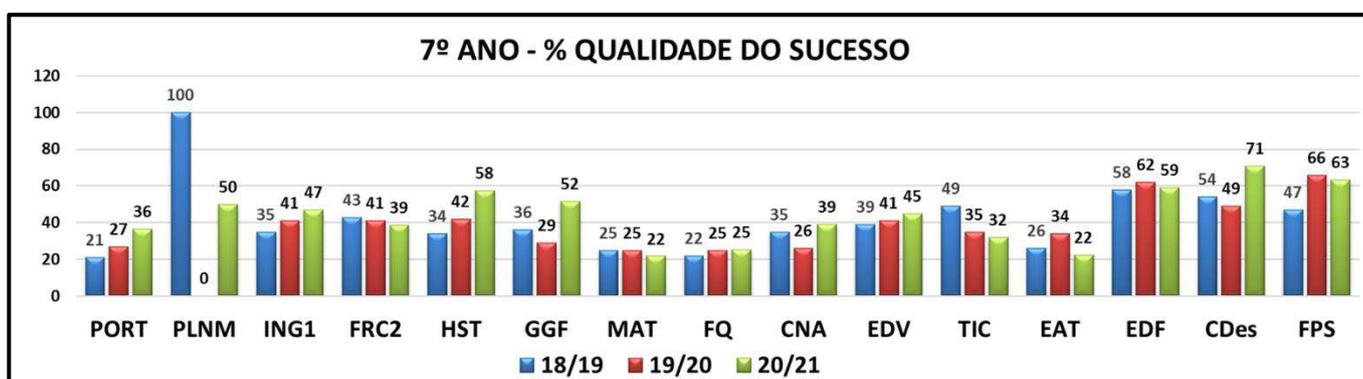
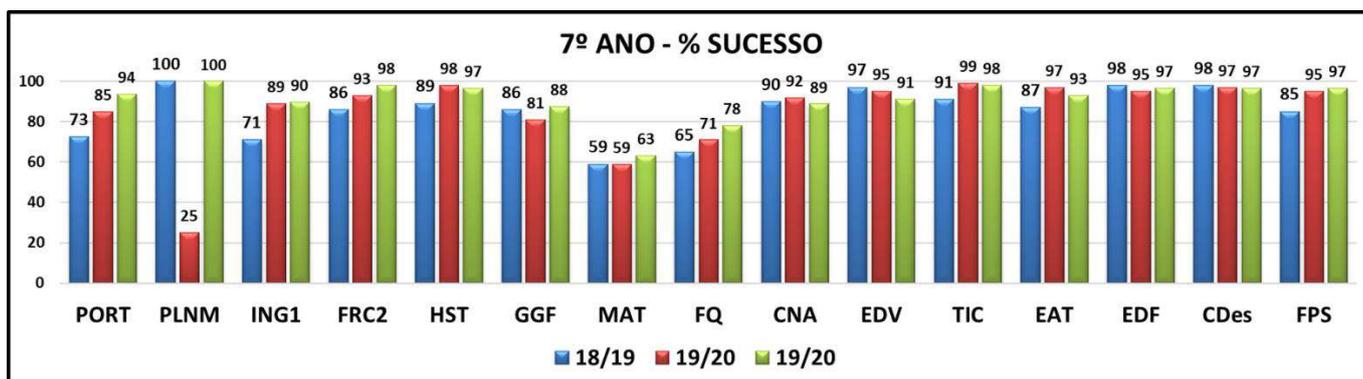
Quanto ao sucesso por disciplina, verifica-se que os resultados são elevados em todas as áreas, estando acima dos 80%, à exceção de inglês, superando o valor de referência (75%) e atingindo, na maioria das disciplinas valores superiores a 90%. De uma forma geral, em relação ao ano letivo anterior, o sucesso não sofreu alterações significativas. A qualidade de sucesso é alta em todas as disciplinas, pois ultrapassou o valor de referência (30%) exceto na disciplina de TIC.



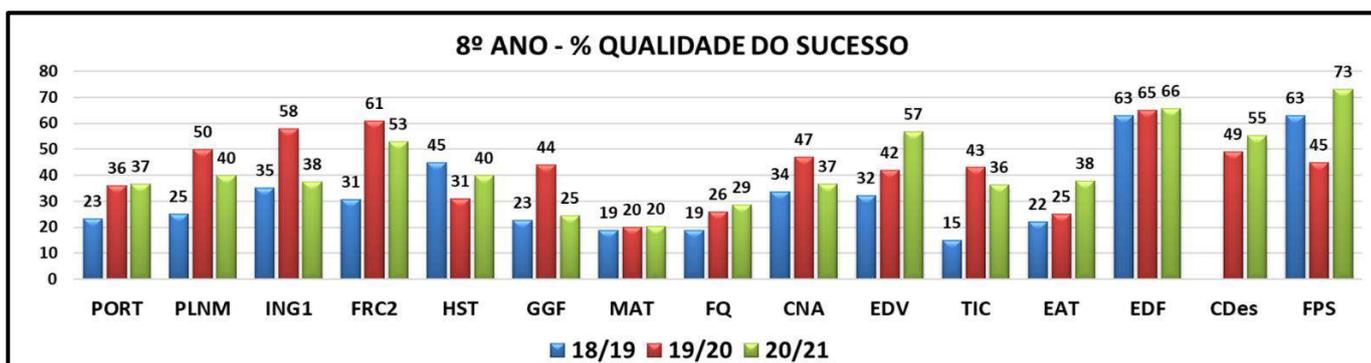
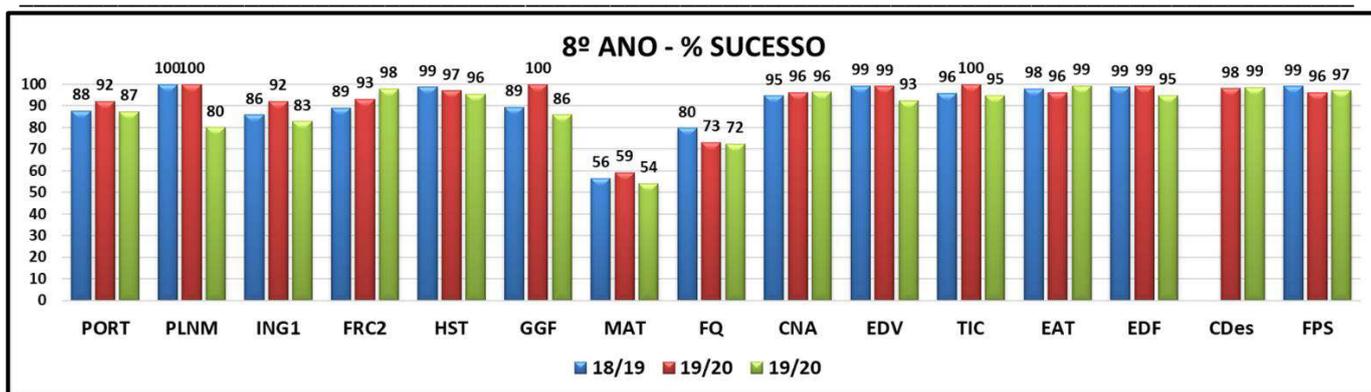
Observa-se que, em todas as disciplinas, o sucesso é bastante elevado, situando-se acima de 90%, à exceção de Inglês que está ligeiramente abaixo (85%), mas bastante superior ao valor de referência (75%). Globalmente, em relação ao ano letivo anterior, o sucesso não sofreu alterações significativas.

A qualidade de sucesso também é alta em todas as disciplinas, ultrapassou o valor de referência (30%) exceto a TIC que apenas atingiu 20%.

5.5.2. 3º Ciclo

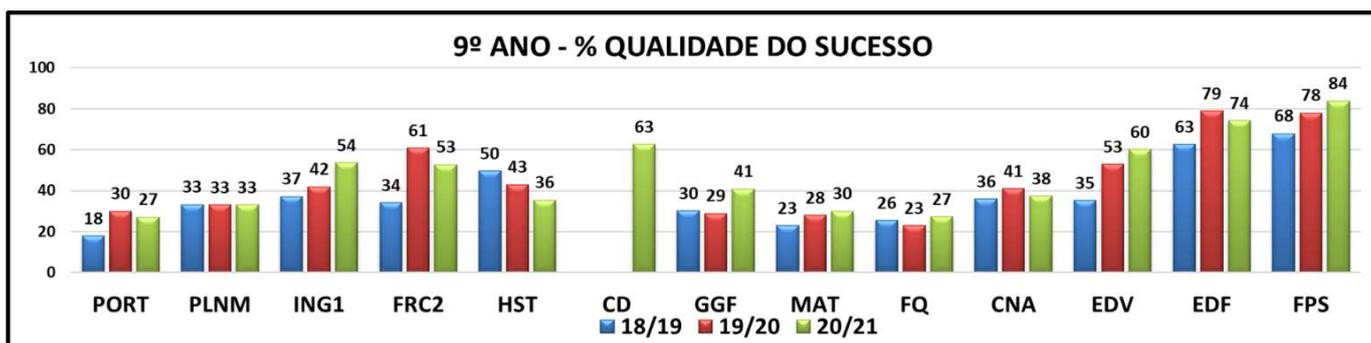
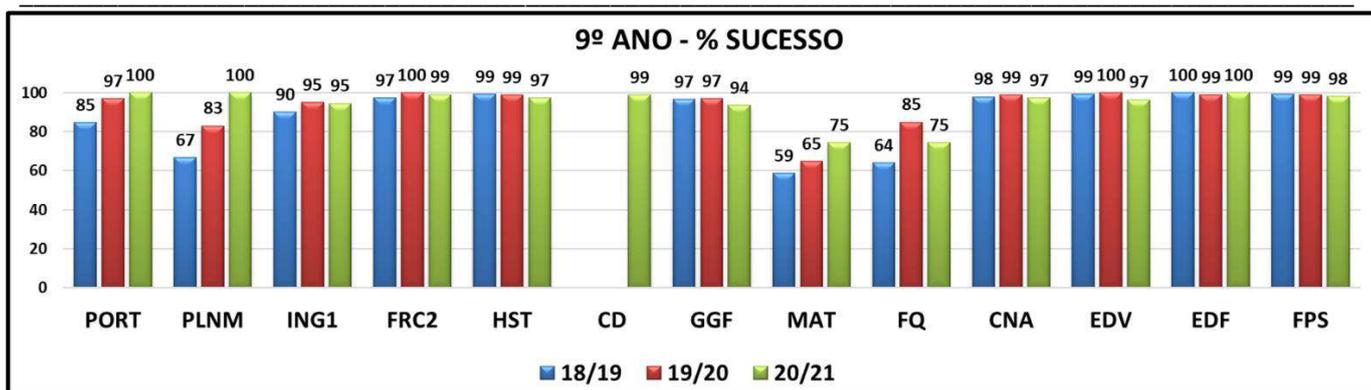


Verifica-se que a taxa de sucesso é alta na maioria das disciplinas, situando-se acima dos 85%, à exceção das disciplinas de Matemática com 63% e Físico-Química com 78%, embora esta se situe acima do valor de referência. De um modo geral, os resultados dos alunos subiram ligeiramente em relação ao ano letivo transato. Na qualidade de sucesso, os valores estão acima do valor de referência (30%) na maioria das disciplinas, à exceção das disciplinas de Matemática, Físico-Química e Expressão Artística e Tecnológica, que estão ligeiramente abaixo desse valor. Em comparação com o ano anterior, na maioria das disciplinas houve ligeiras subidas.



Verifica-se que o sucesso foi bom em todas as disciplinas, situando-se acima dos 80%, à exceção de Matemática e Físico-Química que não atingem os 75% (valor de referência). Comparando com o ano letivo anterior, observam-se ligeiras descidas na maioria das disciplinas.

Relativamente à qualidade de sucesso, observa-se que à exceção das disciplinas de Geografia, Matemática e Físico-Química todas as outras superaram o valor de referência (30%). Comparando com o ano transato, de modo geral, verifica-se uma ligeira descida, sendo esta mais significativa nas disciplinas de Português Língua não Materna, Inglês, Geografia e Ciências Naturais. Com subidas significativas, registam-se as disciplinas de História, Educação Visual, Expressão Artística e Tecnológica e a área de Formação Pessoal e Social.

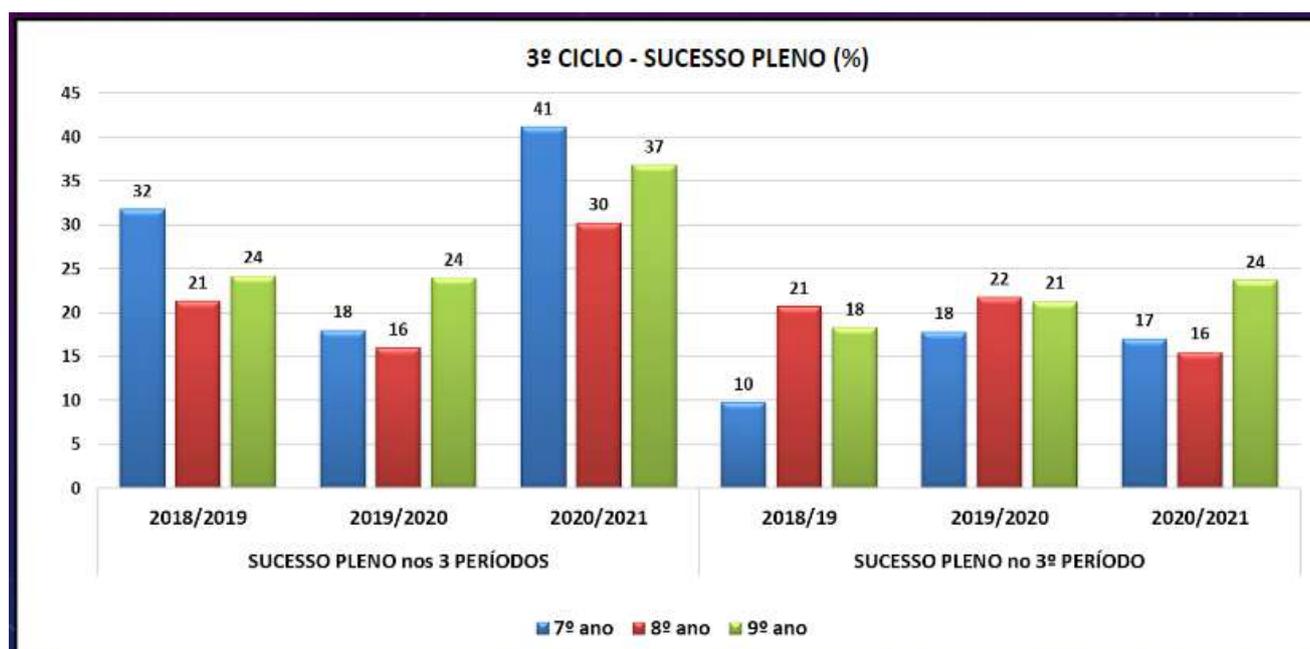
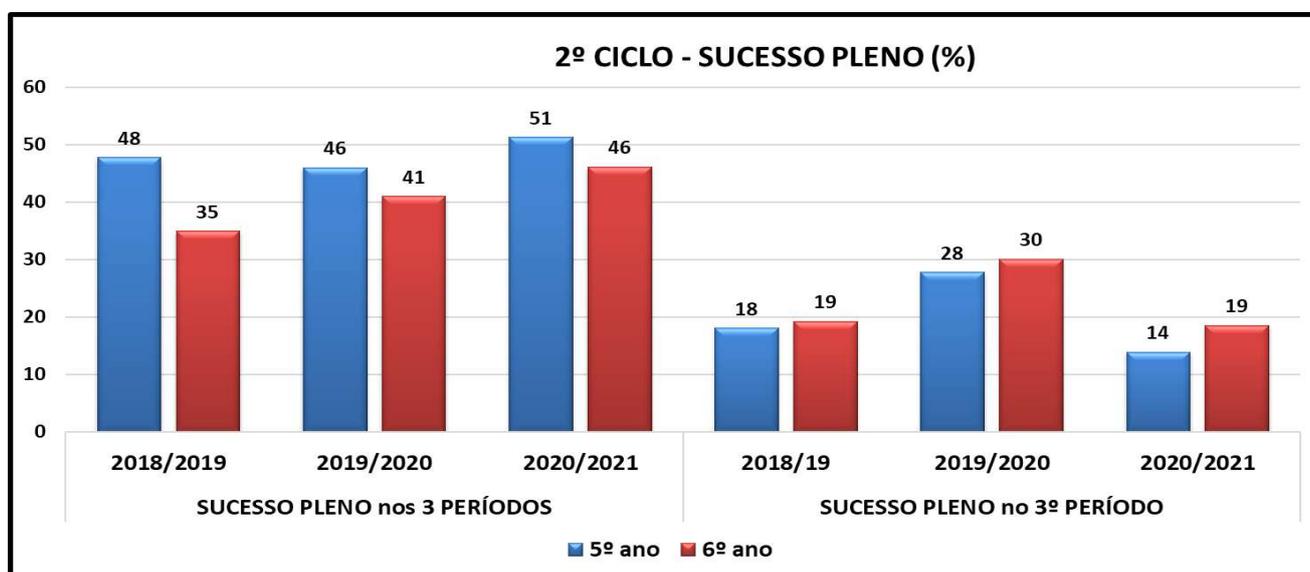


Verifica-se que o sucesso foi bastante bom, na maioria das disciplinas, situando-se acima dos 90%, à exceção de Matemática e de Físico-Química que ficaram pelo valor de referência (75%). Comparando com o ano letivo anterior, registou-se uma ligeira melhoria no desempenho dos alunos em todas as disciplinas exceto em Físico-Química.

Globalmente, a qualidade de sucesso encontra-se acima do valor de referência (30%), exceto em Português e Físico-Química. Verifica-se, também, um leque representativo de disciplinas que atingiram um valor superior a 50%. Comparando com o ano anterior, observa-se uma evolução positiva no desempenho dos alunos, sendo as disciplinas de Português, Francês, História e Ciências Naturais aquelas onde se observa descida pouco significativa.

5.6. SUCESSO PLENO E SUCESSO DEFICITÁRIO A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

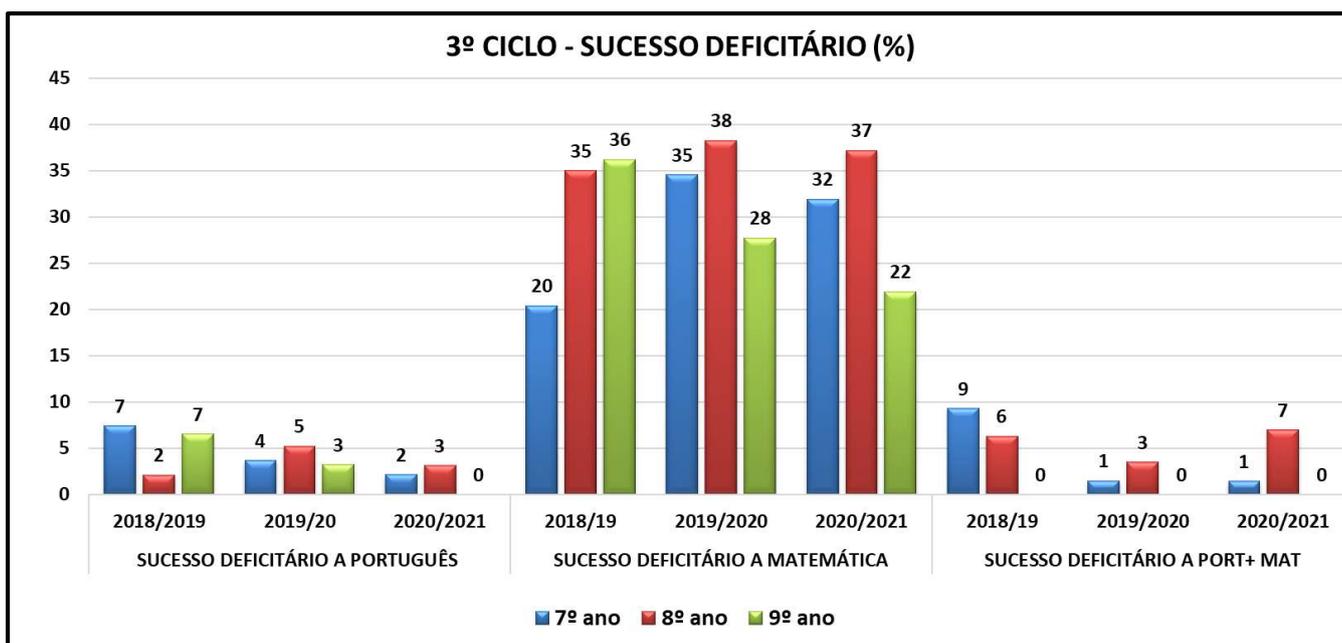
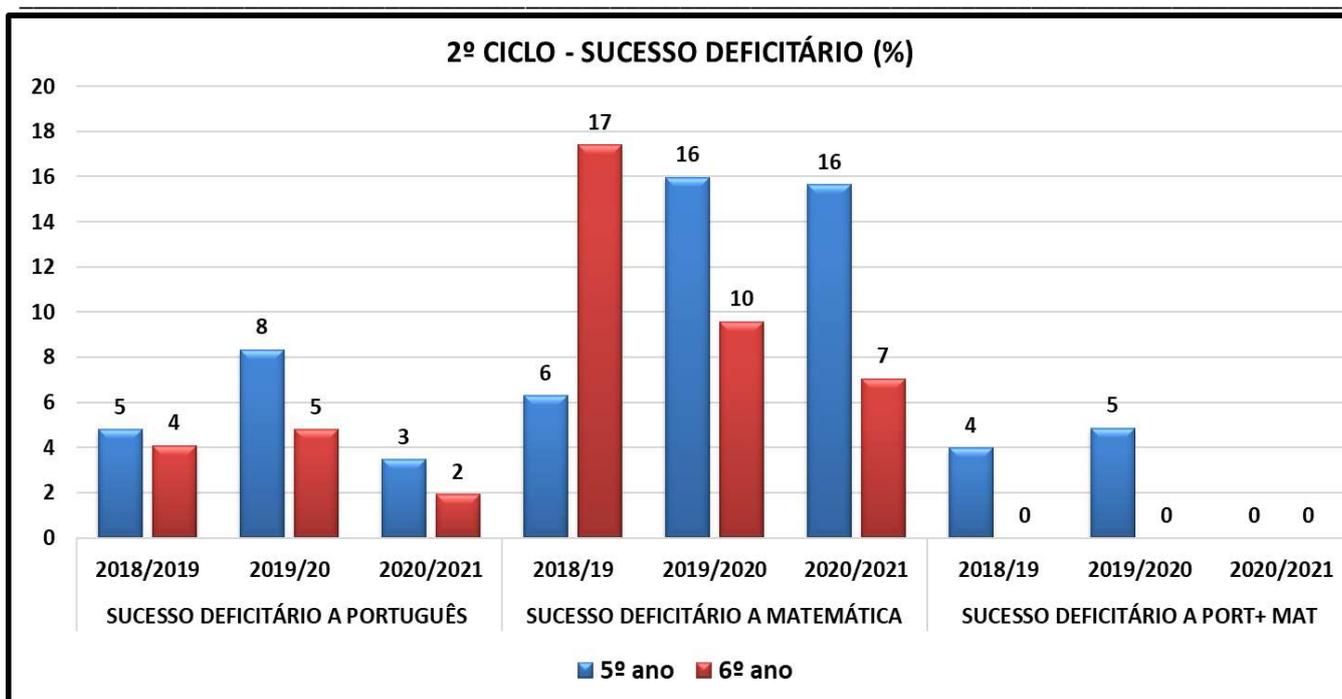
(Dos alunos /transitados/aprovados)



É no 2º ciclo que o sucesso nos três períodos é mais elevado, destacando-se o 5º ano com o valor mais alto (cerca de 51%). Com sucesso pleno apenas no 3º período todos os anos apresentam valores próximos de 16%.

O terceiro ciclo apresenta um sucesso pleno nos 3 períodos que oscila entre 41% para o 7º e 30% para o 8º ano. O sucesso no 3º período situa-se abaixo de 20 % exceto o 9º ano.

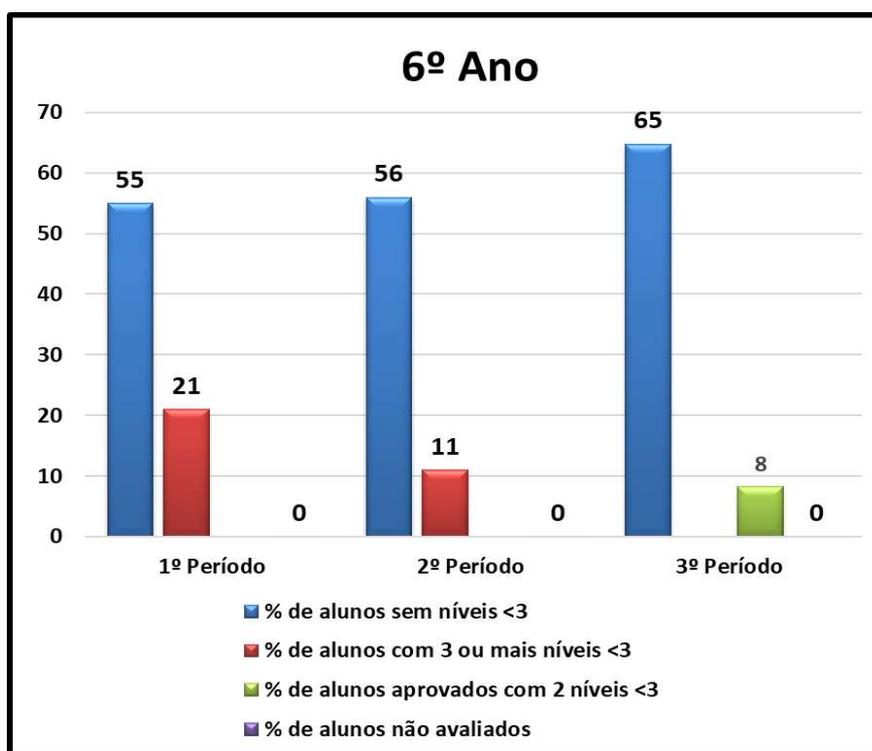
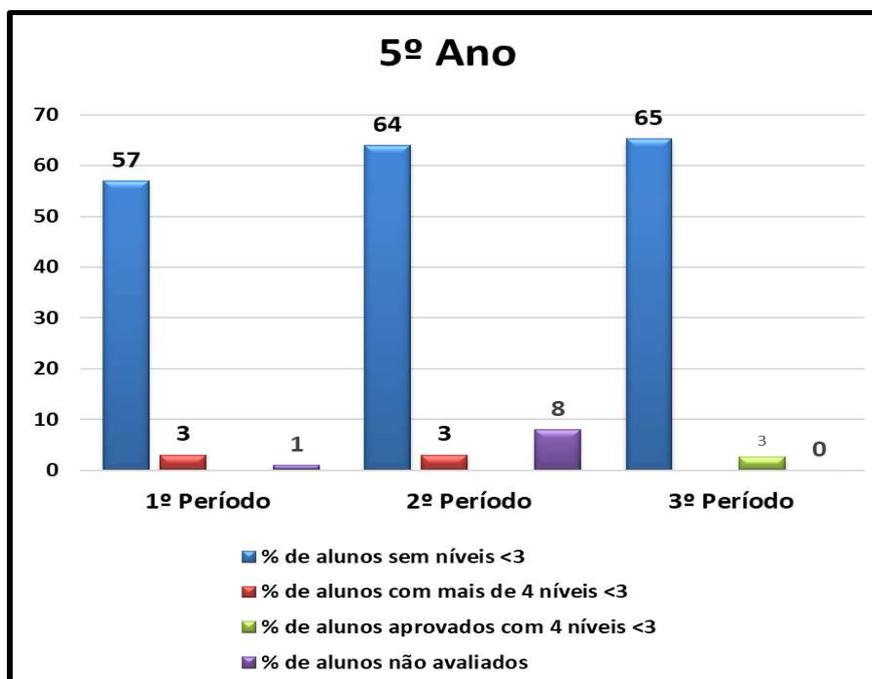
Em relação ao ano anterior, o sucesso pleno nos três períodos subiu nos dois ciclos de escolaridade, com destaque para o 7º ano. Quanto ao sucesso pleno nos 3 períodos, este desceu no 3º período.



O sucesso deficitário a Português apresenta valores entre, cerca de, 2% e 3%. Em Matemática, estes valores são bastante mais elevados, destacando-se os 7º e 8º anos, com valores acima de 32%. No sucesso deficitário nas duas disciplinas, é o 8º ano que tem o valor mais elevado, cerca de 7%.

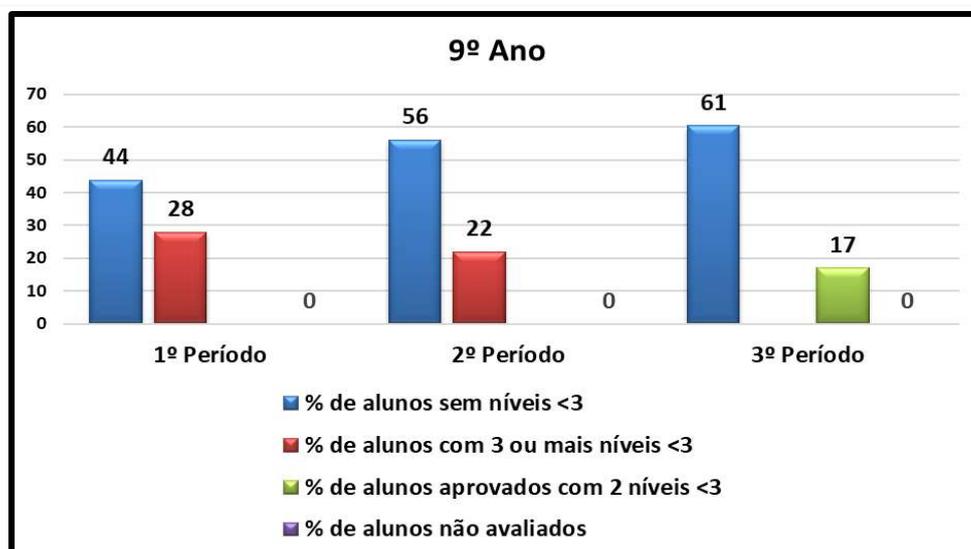
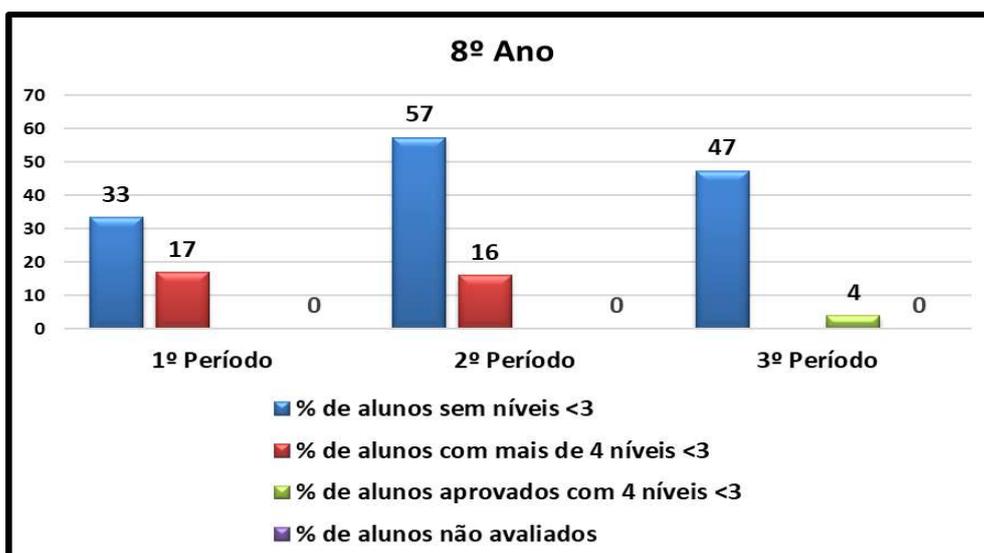
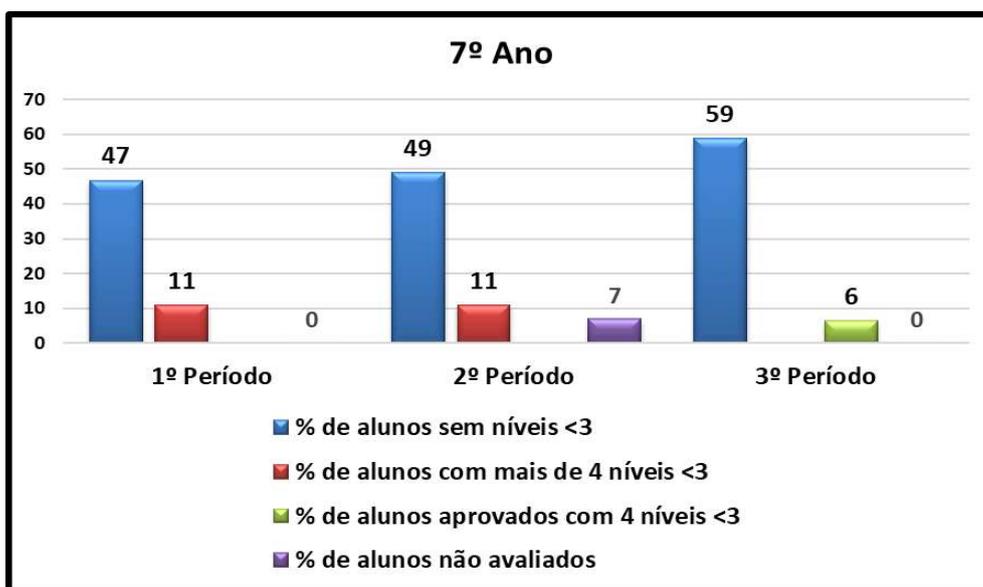
5.7. AVALIAÇÕES GLOBAIS

5.7.1. Avaliações Globais 2º ciclo



A percentagem de alunos sem níveis inferiores a 3 é sempre superior a 55%, atingindo os 65% no 3º período. Destaca-se no 6º ano a percentagem de alunos com 3 ou mais níveis, no 1º período (21%), embora tenha havido até final do ano letivo uma melhoria significativa, chegando o valor a 0%.

5.7.2. Avaliações Globais 3º ciclo

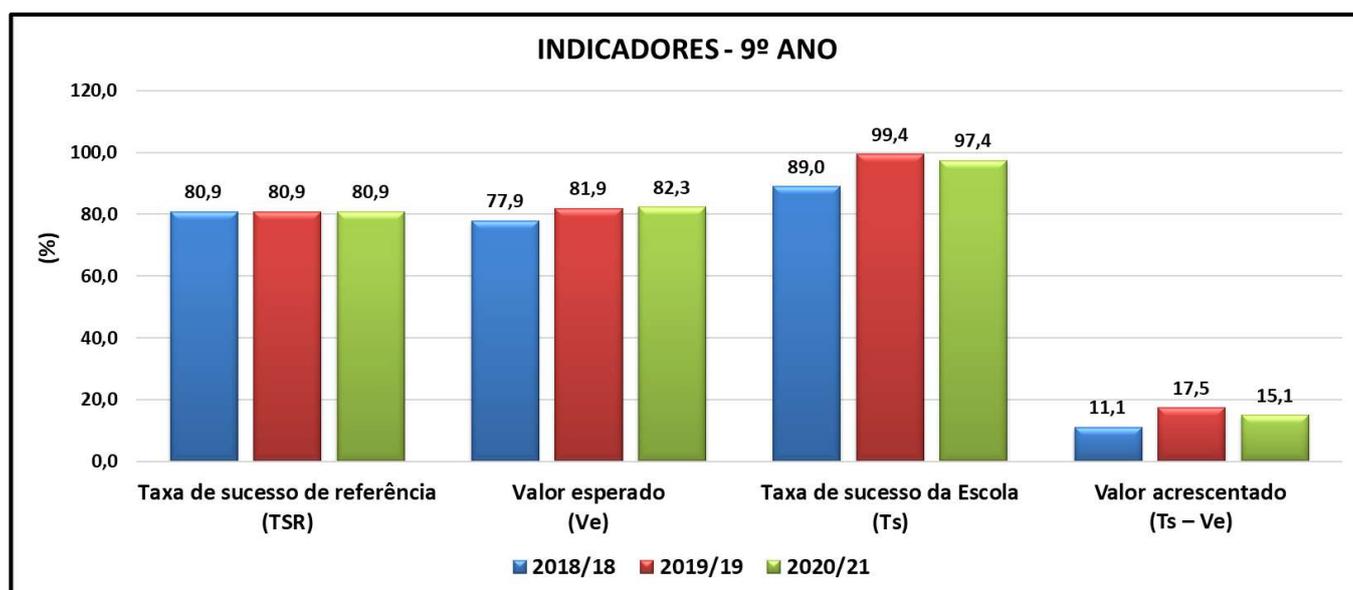


Quanto ao aproveitamento, verifica-se uma progressão significativa ao longo do ano, destacando-se o 9º ano com melhores resultados.

5.8. PROVAS FINAIS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA DE 9.º ANO

Não se realizaram por motivos de pandemia do Covid 19.

5.9. INDICADORES DE SUCESSO 9º ANO



Valor esperado > Taxa de sucesso de referência



*Expetativa ligeiramente elevada em
relação à população escolar*

Valor acrescentado > 0



*O sucesso da população
ultrapassou as expectativas, sendo
superior ao valor esperado*

A taxa de sucesso da escola foi superior ao valor esperado o que levou a um valor acrescentado positivo (15,1%), o que indica que os alunos de 9º ano obtiveram resultados acima do expetável de acordo com a sua distribuição por idade e género.

5.10. INDICADORES DE COORTE FICTÍCIA - 2º E 3º CICLOS

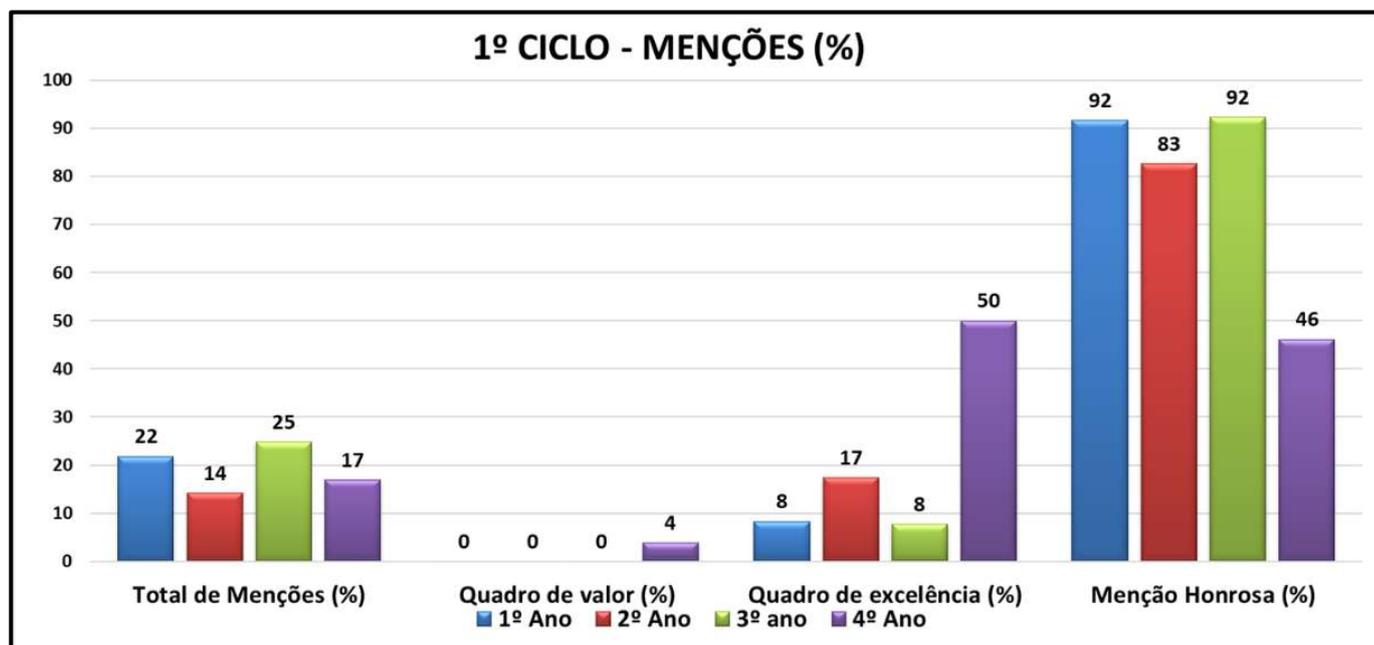
A tabela seguinte mostra o fluxo escolar de uma geração de alunos.

| | 2º CICLO | | | 3º CICLO | | | Com base nos valores de sucesso, insucesso e abandono de 3 anos consecutivos |
|---|----------|---------|---------|----------|---------|---------|--|
| | 2017/18 | 2019/20 | 2020/21 | 2018/19 | 2019/20 | 2020/21 | |
| Eficácia Interna | 0,92 | 0,92 | 0,92 | 0,87 | 0,90 | 0,87 | É 1 quando todos os alunos concluem a escolaridade sem retenções |
| Probabilidade do sucesso | 98% | 98% | 98% | 99% | 99% | 99% | (probabilidade de um aluno concluir o ciclo de estudos com duas ou menos retenções) |
| Coeficientes de conclusão | | | | | | | |
| Paridade 0 | 0,86 | 0,86 | 0,86 | 0,69 | 0,74 | 0,69 | P0 (alunos que concluem o ciclo sem retenções) |
| Paridade 1 | 0,98 | 0,98 | 0,98 | 0,93 | 0,95 | 0,93 | P1 (alunos que concluem com 0 ou 1 retenção) |
| Paridade 2 | | | | 0,99 | 0,99 | 0,99 | P2 (alunos que concluem com até 2 retenções) |
| Taxa de desperdício global | 1,4% | 1,6% | 1,4% | 1,0% | 1,0% | 1,0% | (permite prever o total de alunos que abandona o ciclo sem o concluir com uma folga de 2 anos) |
| Coeficiente de aumento de custos | 1,08 | 1,09 | 1,08 | 1,15 | 1,11 | 1,15 | Nota: o valor ótimo é 1 |
| Duração média dos Anos | | | | | | | |
| 5º / 7º ano | 1,06 | 1,06 | 1,06 | 1,14 | 1,11 | 1,14 | |
| 6º / 8º ano | 1,07 | 1,08 | 1,07 | 1,08 | 1,06 | 1,08 | |
| 9º ano | | | | 1,17 | 1,14 | 1,17 | |

Neste ano letivo, a maioria dos valores mantêm-se praticamente constantes em relação aos anos letivos anteriores. No 3º ciclo verifica-se uma descida da eficácia interna em relação ao ano letivo anterior, o que se traduziu num aumento do coeficiente de aumento de custos e da duração média dos anos.

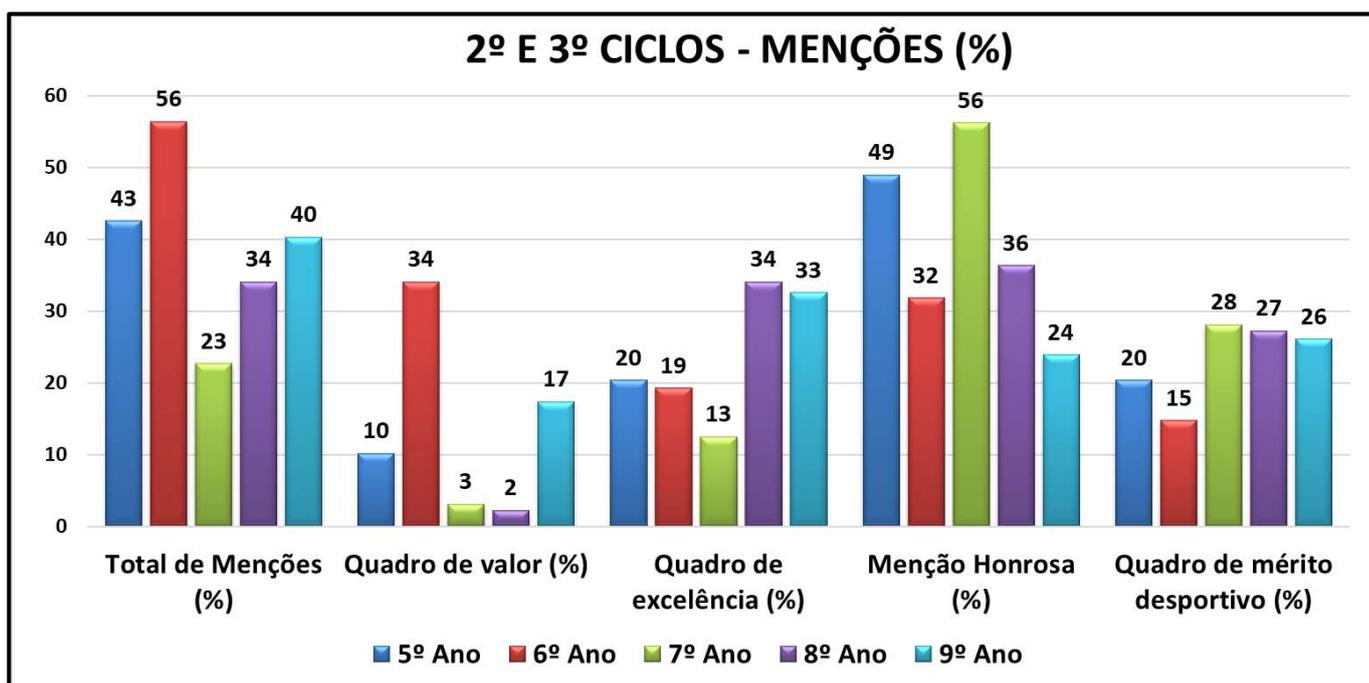
5.11. QUADRO DE VALOR, QUADRO DE EXCELÊNCIA E MENÇÕES HONROSAS.

Nos gráficos seguintes está representada a percentagem de alunos propostos para Menção Honrosa, Quadro de Valor, Quadro de Excelência e Quadro de Mérito Desportivo, por ano de escolaridade, no final do 3º período, em relação ao total de alunos.



Nota: Dados fornecidos por professores titulares de turma num formulário para o efeito.

Do total de menções atribuídas, observa-se que os 1º e 3º anos são os que apresentam os valores mais elevados. Destacam-se o 4º ano que nas menções associadas ao desempenho académico atinge os 96% o que indicia um grupo de alunos muito bom. É de referir que nos 1º, 2º e 3º anos, mais de 80% dos alunos com menções, obtiveram Menções Honrosas, sendo também o 4º ano que apresenta a maior percentagem de alunos com Quadro de Excelência e Quadro de valor.



Nota: Dados fornecidos por diretores de turma num formulário para o efeito.

Em relação aos dados recolhidos verifica-se que do total de menções atribuídas, observa-se que o 6.º ano obteve o valor mais elevado. Em todos os anos, exceto o 7.º, mais de 30% dos alunos obtiveram menções.

Relativamente ao Quadro de Valor, observa-se que o 6.º ano é o que apresenta mais alunos propostos. Destacam-se os 7.º e 8.º anos, em que menos de 5% dos alunos com menções reuniram condições para que fosse atribuída esta menção.

O Quadro de Excelência mostra-nos que os 8.º e 9.º anos tiveram um desempenho bastante bom pois, mais de 30% dos alunos obtiveram esta menção.

Na Menção Honrosa, que também contempla o desempenho académico, os 5.º e 7.º anos encontram-se muito próximos dos 50%, estando os restantes acima dos 30%, exceto o 9.º ano.

No que concerne ao desempenho desportivo verifica-se que o 3.º ciclo apresenta valores superiores ao 2.º.

5.12. AVALIAÇÃO DE ALUNOS COM PLANOS DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

| 2020/21 | | | | | | 2019/20 | 2018/19 |
|------------------|---------------------|-------------------------|------------------------|--------------------------------------|--|--|--|
| Ano Escolaridade | Nº alunos avaliados | Nº de alunos com planos | % de alunos com planos | Nº alunos com planos que transitaram | % de alunos com planos que transitaram | % de alunos com planos que transitaram | % de alunos com planos que transitaram |
| 5º Ano | 115 | 56 | 48,7 | 52 | 92,9 | 97,4 | 77,6 |
| 6º Ano | 156 | 65 | 41,7 | 63 | 96,9 | 96,9 | 80,0 |
| 2º Ciclo | 271 | 121 | 44,6 | 115 | 95,0 | 97,2 | 78,9 |
| 7º Ano | 141 | 72 | 51,1 | 65 | 90,3 | 91,1 | 69,0 |
| 8º Ano | 129 | 65 | 50,4 | 61 | 93,8 | 98,0 | 92,4 |
| 9º Ano | 114 | 42 | 36,8 | 39 | 92,9 | 96,9 | 83,1 |
| 3º Ciclo | 384 | 179 | 46,6 | 165 | 92,2 | 95,3 | 82,1 |
| Total | 655 | 300 | 45,8 | 280 | 93,3 | 96,2 | 81,0 |

Verifica-se que a percentagem de alunos que beneficiou desta medida foi bastante elevada (em média, superior a 45%). No entanto, a esmagadora maioria dos alunos melhorou o seu desempenho pois a taxa de transição situa-se, em média, acima dos 92%. Esta medida apresentou um sucesso ligeiramente inferior em relação ao letivo anterior, mas superou bastante os valores do ano letivo do ano letivo 2019-2019.

6. AVALIAÇÃO DE ALUNOS ACOMPANHADOS PELA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

(Dec. Lei 54/2018)

| Anos escolaridade | Nº Total de alunos | Nº de alteração de medidas | % | Nº de identificações | % | Nº alunos Universais | % | Nº alunos seletivas | % | Nº alunos adicionais | % | Casos devolvidos | % |
|-------------------|--------------------|----------------------------|------|----------------------|------|----------------------|------|---------------------|------|----------------------|------|------------------|------|
| 1º Ciclo | 23 | 7 | 30,4 | 16 | 69,6 | 6 | 26,1 | 10 | 43,5 | 4 | 17,4 | 3 | 13,0 |
| 2º Ciclo | 12 | 2 | 16,7 | 10 | 83,3 | 7 | 58,3 | 3 | 25,0 | 1 | 8,3 | 0 | 0,0 |
| 3º Ciclo | 5 | 1 | 20,0 | 4 | 80,0 | 1 | 20,0 | 3 | 60,0 | 1 | 20,0 | 0 | 0,0 |
| TOTAL | 40 | 10 | 25,0 | 30 | 75,0 | 14 | 35,0 | 16 | 40,0 | 6 | 15,0 | 3 | 7,5 |

| Anos escolaridade | Nº Total de alunos | Nº de alteração de medidas | % | Nº de identificações | % | Nº alunos Universais | % | Nº alunos seletivas | % | Nº alunos adicionais | % | Casos devolvidos | % |
|-------------------|--------------------|----------------------------|------|----------------------|-------|----------------------|------|---------------------|-------|----------------------|------|------------------|------|
| 2º ano | 12 | 2 | 16,7 | 10 | 83,3 | 4 | 33,3 | 6 | 50,0 | 2 | 16,7 | 0 | 0,0 |
| 3º ano | 5 | 3 | 60,0 | 2 | 40,0 | 1 | 20,0 | 2 | 40,0 | 1 | 20,0 | 1 | 20,0 |
| 4º ano | 3 | 2 | 66,7 | 1 | 33,3 | 1 | 33,3 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 2 | 66,7 |
| 5º ano | 6 | 1 | 16,7 | 5 | 83,3 | 3 | 50,0 | 2 | 33,3 | 1 | 16,7 | 0 | 0,0 |
| 6º ano | 6 | 1 | 16,7 | 5 | 83,3 | 4 | 66,7 | 1 | 16,7 | 1 | 16,7 | 0 | 0,0 |
| 7º ano | 2 | 0 | 0,0 | 2 | 100,0 | 1 | 50,0 | 1 | 50,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 8º ano | 1 | 0 | 0,0 | 1 | 100,0 | 0 | 0,0 | 1 | 100,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 9º ano | 2 | 1 | 50,0 | 1 | 50,0 | 0 | 0,0 | 1 | 50,0 | 1 | 50,0 | 0 | 0,0 |

A percentagem de alunos a quem foram aplicadas medidas no âmbito do Dec. Lei 54/2018, foi maior nos 2º, 5º e 6º anos. A percentagem de alunos a quem foram aplicadas medidas seletivas foi maior nos 2º, 3º e 5º anos e nas medidas adicionais, o valor foi mais elevado no 2º ano.

7. GABINETE DE PORTA ABERTA

7.1. APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO

| Ano de escolaridade | Total alunos inscritos | Nº alunos propostos | % alunos propostos | Género | | | | Média etária | Transitados * | % Transitados | Não transitados * | % Não transitados | Excluídos | % Excluídos |
|---------------------|------------------------|---------------------|--------------------|---------------|--------------|---------------|--------------|--------------|---------------|---------------|-------------------|-------------------|-----------|-------------|
| | | | | Nº alunos (M) | % alunos (M) | Nº alunos (F) | % alunos (F) | | | | | | | |
| 5º | 115 | 4 | 3,5 | 4 | 100 | 0 | 0 | 12,0 | 2 | 50,0 | 2 | 50,0 | 2 | 50,0 |
| 6º | 156 | 9 | 5,8 | 7 | 77,8 | 2 | 22,2 | 12,8 | 7 | 77,8 | 2 | 22,2 | 4 | 44,4 |
| Total | 271 | 13 | 4,8 | 11 | 84,6 | 2 | 15,4 | 12,4 | 9 | 69,2 | 4 | 30,8 | 6 | 46,2 |
| 7º | 141 | 13 | 9,2 | 9 | 69,2 | 4 | 30,8 | 13 | 11 | 84,6 | 2 | 15,4 | 10 | 76,9 |
| 8º | 129 | 5 | 3,9 | 2 | 40 | 3 | 60 | 15 | 5 | 100,0 | 0 | 0 | 5 | 100,0 |
| 9º | 114 | 3 | 2,6 | 2 | 66,7 | 1 | 33,3 | 15,6 | 3 | 100,0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 384 | 21 | 5,5 | 13 | 61,9 | 8 | 38,1 | 14,5 | 19 | 90,5 | 2 | 9,5 | 15 | 71,4 |

A percentagem de alunos propostos para apoio tutorial específico é ligeiramente superior no 3º ciclo, sendo os 5º e 9º anos os que apresentam um valor mais elevado.

Da observação por género, verifica-se que a maioria dos casos são os alunos do género masculino.

No 2º ciclo observa-se que as problemáticas apresentadas são no âmbito do cumprimento de regras, hábitos e métodos de trabalho e concentração/atenção. No 3º ciclo acresce situações relacionadas com a autoestima dos tutorandos.

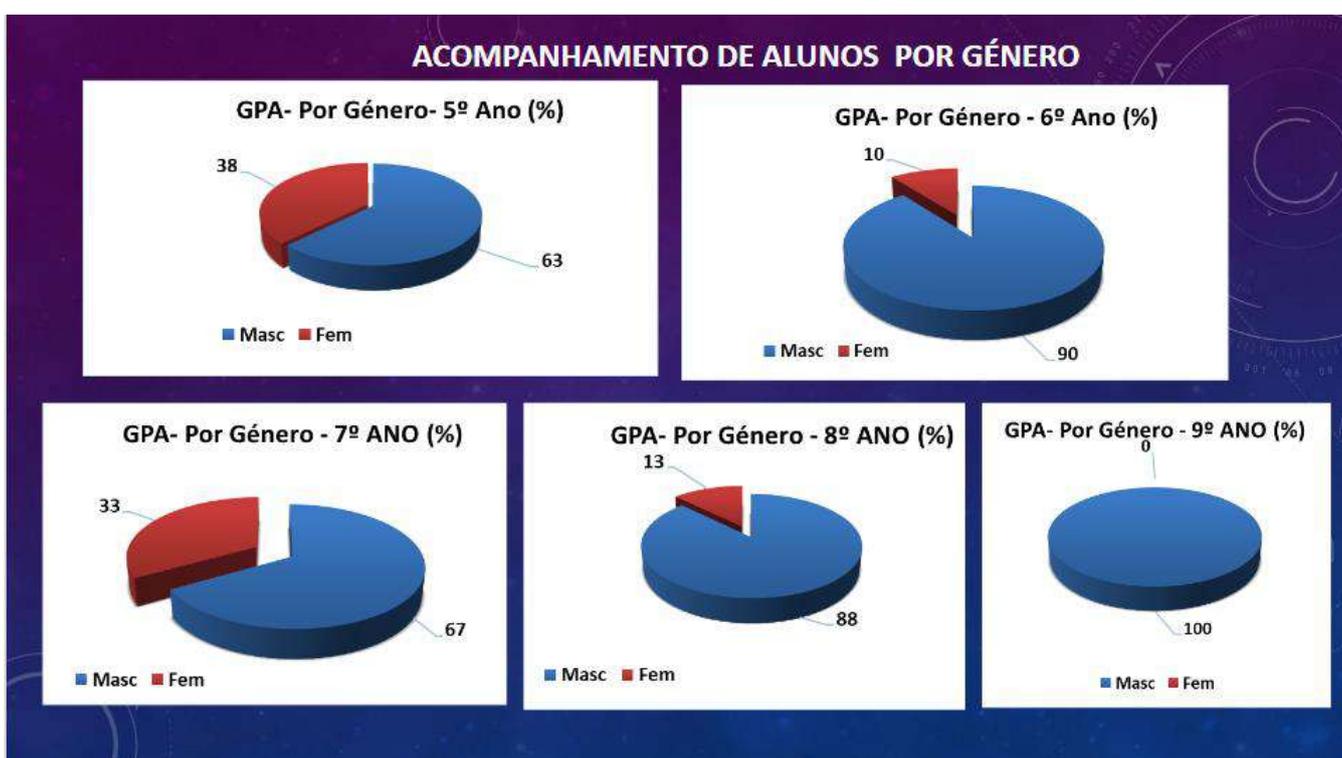
Salienta-se a elevada taxa de exclusão, resultante da falta de assiduidade dos alunos dos 5º e 9º anos. Dos alunos que frequentaram esta medida, à exceção do 7º ano, todos obtiveram sucesso no final do ano letivo.

7.2. ORIENTAÇÃO PERSONALIZADA

| Ano de escolaridade | Total alunos inscritos | Nº alunos propostos | % alunos propostos | Género | | | | Transitados | % Transitados | Não transitados | % Não transitados | Excluídos | % Excluídos |
|---------------------|------------------------|---------------------|--------------------|---------------|--------------|---------------|--------------|-------------|---------------|-----------------|-------------------|-----------|-------------|
| | | | | Nº alunos (M) | % alunos (M) | Nº alunos (F) | % alunos (F) | | | | | | |
| 5º | 115 | 2 | 1,7 | 1 | 50,0 | 1 | 50,0 | 2 | 100,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 6º | 156 | 6 | 3,8 | 5 | 83,3 | 1 | 16,7 | 6 | 100,0 | 0 | 0,0 | 4 | 66,7 |
| Total | 271 | 8 | 2,3 | 6 | 75,0 | 2 | 25,0 | 8 | 100,0 | 0 | 0,0 | 4 | 50,0 |
| 7º | 141 | 7 | 5,0 | 4 | 57,1 | 3 | 42,9 | 6 | 85,7 | 1 | 14,3 | 4 | 57,1 |
| 8º | 129 | 5 | 3,9 | 4 | 80,0 | 1 | 20,0 | 5 | 100,0 | 0 | 0,0 | 3 | 60,0 |
| 9º | 114 | 10 | 8,8 | 7 | 70,0 | 3 | 30,0 | 9 | 90,0 | 1 | 10,0 | 5 | 50,0 |
| Total | 384 | 22 | 5,7 | 15 | 68,2 | 7 | 31,8 | 20 | 90,9 | 2 | 9,1 | 12 | 54,5 |

No 3º ciclo houve mais percentagem de alunos propostos para Orientação Personalizada do que no 2º, destacando-se o 9º ano com quase 9%. Dos alunos dos 5º, 6º e 8º anos, que frequentaram até ao final, todos transitaram. Nos 6º e 8º anos foi maior a percentagem de alunos excluídos das sessões de Orientação Personalizada. No 5º ano nenhum aluno foi excluído.

7.3. ACOMPANHAMENTO DE ALUNOS



A maioria dos alunos acompanhados são do sexo masculino, sendo a percentagem superior a 63%.

8. SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

Apoio Psicológico e Psicopedagógico e Orientação de Carreira

| Ano de escolaridade | Total alunos acompanhados | % Alunos acompanhados | Apoio psicopedagógico | Apoio psicopedagógico/turmas | Orientação de carreira |
|----------------------------|---------------------------|-----------------------|-----------------------|------------------------------|------------------------|
| Total Pré - escolar | 5 | 2,9 | 5 | 0 | 0 |
| 1º | 1 | 0,9 | 1 | 0 | 0 |
| 2º | 4 | 2,5 | 4 | 0 | 0 |
| 3º | 4 | 2,5 | 4 | 0 | 0 |
| 4º | 2 | 1,3 | 2 | 0 | 0 |
| Total 1º ciclo | 11 | 1,9 | 11 | 0 | 0 |
| 5º | 11 | 9,6 | 11 | 73 | 0 |
| 6º | 17 | 10,9 | 17 | 20 | 0 |
| Total 2º ciclo | 28 | 0,7 | 28 | 93 | 0 |
| 7º | 13 | 9,2 | 13 | 0 | 0 |
| 8º | 15 | 11,6 | 15 | 0 | 0 |
| 9º | 18 | 15,8 | 18 | 0 | 106 |
| Total 3º ciclo | 46 | 12 | 46 | 0 | 106 |

Os alunos do pré-escolar evidenciam problemáticas passíveis de um enquadramento no grupo das perturbações do neurodesenvolvimento. Trata-se de perturbações que se manifestam cedo no desenvolvimento e que se caracterizam por déficits que acarretam prejuízos no funcionamento pessoal, social, académico ou ocupacional. Com frequência regista-se a ocorrência de mais de uma perturbação.

A maioria dos alunos do 1º ciclo (9 alunos) já se encontravam abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e inclusão previstas no Dec. - Lei 54 / 2018. Aos pedidos de avaliação estava subjacente a emissão de um parecer quanto à pertinência de uma alteração de medidas educativas no âmbito do referido decreto.

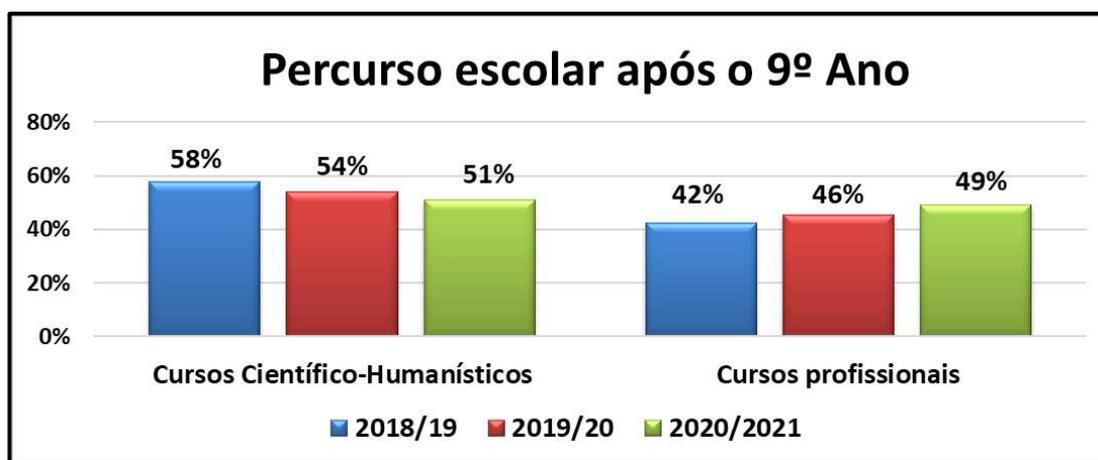
Cerca de 44% dos alunos do pré-escolar e 1º ciclo apresentam dificuldades no domínio da linguagem e comunicação oral que se associam diferentemente a dificuldades noutros domínios, designadamente cognitivo e socioafetivo.

A percentagem de alunos que beneficiaram de apoio psicológico / psicopedagógico no 3º ciclo é superior à do 2º ciclo, dado o maior número de alunos com necessidades educativas específicas neste nível de ensino. Verifica-se, no entanto, que os pedidos de apoio psicopedagógico no 2º ciclo (5%) são superiores aos pedidos do 3º ciclo (2%).

O apoio psicopedagógico desenvolvido com as turmas enquadrou-se no âmbito do desenvolvimento de competências socioemocionais.

A orientação de carreira direcionada para os alunos do 9º ano abrangeu 89% do total de alunos.

9. PERCURSO DOS ALUNOS APÓS A CONCLUSÃO DO 3º CICLO



No ano 2020/21 apenas se obtiveram dados de 55 alunos (cerca de 50% do total) devido às matrículas terem sido feitas online. No entanto, mesmo com esta amostra, verifica-se que os resultados seguem uma distribuição aproximada aos anos anteriores, embora com um ligeiro aumento da opção por cursos profissionais.

10. AVALIAÇÃO SÍNTESE DA BIBLIOTECA ESCOLAR

Abaixo, apresenta-se uma súmula do Relatório da Biblioteca Escolar (ver anexos)

A. Currículo, Literacias e Aprendizagem

A BE promoveu iniciativas culturais, individuais e em parceria com os docentes que impactaram significativamente as aprendizagens dos alunos.

A BE superou o Plano de Melhoria na realização de sessões de partilha de recursos informáticos, sendo a maioria das formações adaptadas ao formato online.

A BE desenvolveu ações no âmbito da formação de utilizadores, nomeadamente do funcionamento da biblioteca escolar, dos recursos disponíveis,

B. Leitura e Literacia

A BE disponibiliza uma coleção vasta (6869 recursos) e diversificada de recursos, em diferentes suportes, adequada aos interesses e nível de leitura dos vários públicos,

A BE desenvolveu ações regulares que integraram os pais e as famílias nas atividades de incentivo à leitura.

C. Projetos e Parcerias

A BE desenvolveu regularmente projetos e parcerias bastante relevantes para o currículo com todas as escolas do Agrupamento, sendo a participação coletiva na Feira de Projetos o seu maior expoente.

D. Gestão da Biblioteca Escolar

A BE é gerida por uma professora bibliotecária qualificada, com uma liderança eficaz, que tem conseguido mobilizar a comunidade escolar para o valor e a utilização da biblioteca.

A BE disponibiliza as condições de espaço, mobiliário e equipamento adequadas às atividades de leitura, de produção e a uma utilização livre, diversificada e flexível, em diferentes ambientes.

A BE, durante o E@D, prestou um serviço eficaz de apoio à distância, com recurso a meios tecnológicos a toda a comunidade educativa.

10.1 Estatística de Utilização da Biblioteca Escolar Mouzinho da Silveira / 2020-2021

| Tipologia de requisição | Nº de requisições |
|---|-------------------|
| Requisição domiciliária | 347 |
| Requisição Metas | 3554 |
| Recursos utilizados pelos alunos | 1126 |
| Recursos utilizados para a sala de aula | 3634 |
| Requisição da BE como sala de aula | 240 |

11. SÍNTESE DO RELATÓRIO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

(ver anexos)

Das 65 atividades propostas foram realizadas 80,0%. Destas foram realizadas na totalidade 80,1%.

Das atividades não realizadas, a maioria deveu-se ao contexto pandémico vivido, em que não houve aulas presenciais na maior parte do segundo período.

As principais dificuldades sentidas na realização das atividades foram os constrangimentos resultantes do contexto pandémico e mobilização do material necessário à concretização das mesmas.

A larga maioria das atividades realizadas enquadraram-se no enriquecimento curricular.

O nível de envolvimento dos agentes dinamizadores das atividades foi o expectável (85%), tendo excedido as expectativas 15%.

A maioria dos inquiridos classificou a atividade desenvolvida com Muito Bom.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS PROPOSTAS DE REFLEXÃO /MEDIDAS A ADOTAR

Considerando que:

- o sucesso dos alunos promove o sucesso da comunidade educativa pela formação de jovens mais ativos intervenientes e participativos na sua comunidade e na sociedade em geral, a escola e a comunidade envolvente devem criar condições que potenciem o desenvolvimento de competências, nos jovens, nas várias dimensões: pessoais, académicas e sociais, por forma a contribuir para o seu desenvolvimento, de forma equilibrada e saudável;

- o papel da escola no mundo atual exige que se auscultem todos os principais intervenientes no processo ensino/aprendizagem, alunos, professores, pais/encarregados de educação, que cada vez mais se devem envolver na vida escolar dos seus educandos, apoiando-os e colaborando com a escola;

- só um processo contínuo de monitorização, avaliação e reflexão permite introduzir mudanças que se pretendem para uma escola melhor, em que o sucesso é de todos e para todos, propomos a adoção de estratégias/metodologias para melhorar o desempenho dos alunos, na perspetiva de promover o sucesso e a qualidade do mesmo:

- continuar a articulação do trabalho docente entre ciclos de ensino e áreas do saber;
- reforçar o domínio da língua portuguesa numa ótica de literacia e de forma transversal a todas as áreas disciplinares;
- estimular os alunos para o trabalho sistemático em todas as disciplinas;
- promover a aquisição de hábitos e métodos de trabalho de forma transversal;
- fomentar a aquisição de competências digitais por parte dos discentes e docentes numa ótica de literacia digital;
- disponibilizar aos alunos do 9º ano instrumentos que facilitem a sua preparação para os momentos de avaliação externa;
- desenvolver ações que melhorem a atitude dos alunos em sala de aula e na comunidade escolar:
 - reflexão sobre o regulamento interno e responsabilização do seu comportamento em Educação para a Cidadania;
 - prevenção de situações de conflitualidade através da comunicação positiva;
- recurso ao GPA para promover alterações/melhoria do comportamento dos alunos, responsabilizando-os pelas suas atitudes;
- responsabilizar os encarregados de educação e os alunos pela assiduidade e pontualidade;
- sensibilizar os encarregados de educação para o seu papel enquanto educadores e promotores do desenvolvimento intelectual dos seus educandos (ações de sensibilização dos pais em reuniões com os DT e recurso aos SPO);
- estimular a participação dos encarregados de educação no acompanhamento dos seus educandos, através do contacto frequente com os diretores de turma;
- informar os encarregados de educação sobre o percurso escolar dos seus educandos;
- promover a motivação pelo estudo, interesse pelo saber e hábitos de leitura e escrita que contribuam para um domínio efetivo da língua portuguesa;

- elaborar Planos de Melhoria tendo em conta as necessidades/dificuldades diagnosticadas;
- solicitar maior e atempada intervenção dos organismos sociais junto das famílias;
- defender, junto dos Encarregados de Educação, práticas de associativismo conducentes à criação de Associações.

“A educação é a ferramenta mais poderosa que podemos usar para mudar o mundo.”

Nelson Mandela

(In, Projeto Educativo, AE Mouzinho da Silveira)

ANEXOS

Relatório de Avaliação da Biblioteca Escolar 20-21

Escola Básica
Mouzinho da Silveira

DOMÍNIOS AVALIADOS:

A - CURRÍCULO, LITERACIAS E APRENDIZAGEM

B - LEITURA E LITERACIA

C - PROJETOS E PARCERIAS

D - GESTÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

Professora Bibliotecária:
Paula Carriço

20 de julho de 2021



Contextualização do Processo de Avaliação

Fatores internos e externos com influência nos resultados de avaliação -

A pandemia Covid-19 teve uma influência negativa na BE, ao nível dos recursos utilizados presencialmente, uma vez que foi responsável pela descida significativa ao nível da estatística de utilização, nomeadamente Leitura Domiciliária, recursos usados presencialmente pelos alunos e recursos requisitados para a sala de aula.

No entanto, também criou oportunidades para a implementação de atividades digitais, que acabaram por aproximar mais a Biblioteca Escolar dos alunos, dos docentes e das famílias, impulsionou a criação de diversos tutoriais, bem como reforçou a presença da biblioteca nas redes sociais (foram implementadas 21 atividades em contexto E@D, o blogue registou um aumento de 100% nas visualizações, (6735/13707), no Facebook registou-se um aumento dos seguidores superior a 100% (de 250 para 528).

As dificuldades externas de acesso à nova Plataforma de gestão de requisições domiciliárias e de catalogação impediram a concretização de algumas ações de melhoria previstas.

A. Currículo, Literacias e Aprendizagem

A.1. Apoio ao Currículo e Intervenção na Ação Pedagógica

Avaliação dos resultados:

- A BE promoveu iniciativas culturais e desenvolveu projetos de complementaridade e enriquecimento do currículo, em articulação com os docentes e por iniciativa própria, que tiveram um impacto significativo nas aprendizagens dos alunos, tal como atestam os resultados recolhidos (98% dos docentes referiu que a BE desenvolveu atividades de articulação curricular e 96% referiu que as mesmas atividades promoveram o desenvolvimento cultural e a formação integral dos alunos).
- A BE desenvolveu um conjunto de ações que contribuíram para a promoção do sucesso escolar, nomeadamente ao nível da escrita criativa, da leitura, da pesquisa de informação e da utilização de ambientes digitais, tal como atestam os resultados recolhidos (98% dos docentes referiu que a BE trabalhou com ambientes digitais de apoio ao trabalho escolar e às literacias; 85% dos Encarregados de Educação classificaram como Bastante/Muito Importante o papel da Biblioteca Escolar no desenvolvimento integral dos seus educandos).

Ponto Fraco:

- A BE ainda não realiza um trabalho sistemático com os serviços de apoio educativo, direcionado para a inclusão e garantindo uma diversidade e uma flexibilidade da ação pedagógica, sendo este um dos pontos a trabalhar no próximo ciclo avaliativo.

A.2. Apoio ao Currículo e Intervenção na Ação Pedagógica

Avaliação dos resultados:

- A ação prevista no Plano de Melhoria referente à realização de sessões de partilha de recursos informáticos foi totalmente concretizada, superando amplamente o inicialmente previsto, sendo a maioria das formações adaptadas ao formato online, registou-se um aumento de 500% relativamente ao proposto no plano de melhoria.
- Dada a situação criada pela pandemia da Covid-19 sentiu-se a necessidade de reformular o plano de melhoria por forma a responder eficazmente aos desafios lançados pelo confinamento. Foram criados e partilhados 6 tutoriais com os docentes do Agrupamento e com os alunos, nomeadamente para a utilização da Plataforma Classroom, para a implementação de boas práticas na realização de vídeo conferências e para a implementação do ensino on-line. Os mesmos foram divulgados no Portal do Agrupamento, no Blogue da BE e no Facebook. Esta ação contribuiu fortemente para o desenvolvimento da literacia digital de alunos e docentes, tal como atestam 96% dos alunos que referem que a BE disponibilizou guiões de apoio, tutoriais, acesso à escola virtual e outros materiais de apoio.
- A BE desenvolveu ações no âmbito da formação de utilizadores, nomeadamente do funcionamento da biblioteca escolar, dos recursos disponíveis, quer presencialmente, quer em ambiente virtual, abrangendo um total de 113 alunos. No que diz respeito à ação de exploração de uma plataforma digital assinada pela escola foram concretizadas 63% das ações previstas, abrangendo um total de 217 alunos de ambos os ciclos de ensino.
- A professora bibliotecária participou nos núcleos de decisão pedagógica e em atividades de planeamento, de forma a integrar as possibilidades de trabalho e de intervenção da biblioteca escolar, nomeadamente nos grupos de trabalho de elaboração do Projeto Educativo do Agrupamento e do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas.

Ponto Fraco:

- A BE ainda não apoia de forma significativa os alunos no uso das tecnologias em contexto educativo, pelo que no próximo ciclo avaliativo serão implementadas ações para o seu desenvolvimento.

B. Leitura e Literacia

B.1. - Desenvolvimento de Iniciativas de Promoção da Leitura

Avaliação dos resultados:

- A BE disponibiliza uma coleção vasta (6869 recursos) e diversificada de recursos, em diferentes suportes, adequada aos interesses e nível de leitura dos vários públicos, sejam eles discentes, docentes ou não docentes, tal como atestam os resultados recolhidos (82% dos alunos referiu que os recursos livro e DVD, disponíveis na BE são atuais e apelativos; 57% dos docentes classificou os recursos disponíveis como Bom e 43% considerou-os Muito Bons; 98% dos docentes referiu que a BE contribuiu para a melhoria dos hábitos de leitura e para a promoção das literacias).
- A BE desenvolveu ações regulares que integraram os pais e as famílias nas atividades de incentivo à leitura, tal como comprovam os resultados recolhidos (42% dos Encarregados de Educação referiu que já participou em atividades promovidas pela Biblioteca).

Ponto Fraco:

- Nada de relevante a salientar.

B.2. - Atividades de Treino e Aprofundamento da Competência Leitora e da Escrita

Avaliação dos resultados:

- A ação prevista no Plano de Melhoria referente ao desenvolvimento da expressão escrita teve um impacto bastante significativo nas turmas envolvidas, nomeadamente na resistência à escrita. À prática da escrita foi aliada a componente digital com a introdução de novas aplicações digitais (Padlet), tal como comprovam os dados recolhidos (98% dos docentes afirmou que a BE trabalhou com ambientes digitais de apoio ao trabalho escolar e às literacias).
- A ação prevista no Plano de Melhoria referente ao desenvolvimento da competência leitora permitiu um trabalho sistemático de treino e aprofundamento nesta área, em todos os anos de escolaridade, abrangendo um total de 588 alunos. Comparativamente com os anos anteriores verificou-se um aumento significativo no número de alunos envolvidos, uma vez que a situação de E@D impulsionou o recurso ao digital, alargando a ação da BE à totalidade dos alunos de cada turma, como comprovam os dados recolhidos (100% dos docentes referiu que a BE realizou um trabalho sistemático no âmbito da promoção do gosto pela leitura e das competências leitoras).
- Registou-se um aumento de 100% nas visualizações do Blogue, como resultado do trabalho da professora bibliotecária na atualização da página, com sugestões de leitura; desafios variados, abrangendo diversas áreas; divulgação de tutoriais, comemoração de efemérides, divulgação do trabalho desenvolvido no Agrupamento no E@D, entre outros. No que respeita ao Facebook registou-se um aumento dos seguidores superior a 100%, em parte resultado das oportunidades criadas com a situação de E@D e com o trabalho desenvolvido pelo elemento da equipa responsável pela gestão da página, tal como comprovam os dados (82% dos docentes referiu que teve acesso à informação disponibilizada pela BE através do Blogue e do Facebook e 72% dos Encarregados de educação faz a mesma referência).

Ponto Fraco:

- A ação proposta no Plano de Melhoria relativa ao trabalho da BE no desenvolvimento de estratégias específicas para alunos com dificuldades na leitura, nomeadamente alunos da Educação Especial, não foi implementada, tendo sido condicionada pela tardia aquisição dos tablets e pelos constrangimentos criados pela pandemia. Será alvo de prioridade no próximo ciclo avaliativo.

C. Projetos e Parcerias

C.1. Participação em projetos e parcerias com entidades exteriores à escola

Avaliação dos resultados:

- A BE desenvolveu regularmente projetos e parcerias bastante relevantes para o currículo com todas as escolas do Agrupamento, envolvendo o ensino pré-escolar e todos os anos de escolaridade, no 1.º ciclo de ensino, sendo a participação coletiva na Feira de Projetos o seu maior expoente.
- A BE promoveu a participação do Agrupamento num projeto de âmbito nacional (CNL), envolvendo 48 alunos dos dois ciclos de ensino, o que representou um aumento de 22%, comparativamente ao ano anterior. Importa salientar que a Biblioteca desenvolveu um trabalho sólido no acompanhamento dos alunos ao longo das várias fases do Concurso, tendo 3 deles chegado à fase InterMunicipal.
- A PB participou de forma ativa e regularmente em todas as reuniões do Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares do Concelho da Moita.

- A PB apoia a escola na articulação com o Município, contribuindo para a interação com a comunidade, nomeadamente na participação e desenvolvimento de projetos, dos quais se destaca o último projeto da Biblioteca Municipal no âmbito da escrita criativa, do qual resultou um livro publicado.

Ponto Fraco:

- Nada de relevante a salientar.

C.2. Envolvimento e Mobilização dos Pais, Encarregados de Educação e Famílias

Avaliação dos resultados:

- A ação proposta no Plano de Melhoria, direcionada para alunos e Encarregados de Educação/famílias no âmbito da promoção da leitura e das literacias foi bastante significativa, com impacto visível, tal como comprovam os dados recolhidos (43% dos encarregados de educação teve conhecimento desta atividade e 42% participou).
- A segunda ação proposta no Plano de Melhoria que teve como objetivo potenciar a comunicação no contacto com as famílias através de diferentes canais alcançou resultados bastante positivos, uma vez que 64% dos encarregados de educação afirmou conhecer as atividades que a BE desenvolveu e 83% utilizou as plataformas digitais da BE (Facebook, Blogue, Instagram, Classroom).

Ponto Fraco:

- Nada de relevante a salientar.

D. Gestão da Biblioteca Escolar

D.1. Recursos Humanos, Materiais e Financeiros Necessários à Gestão, Integração e Valorização da Biblioteca

Avaliação dos resultados:

- A BE é gerida por uma professora bibliotecária qualificada, com uma liderança eficaz, que tem sido capaz de mobilizar a comunidade escolar para o valor e a utilização da biblioteca, tal como comprovam os dados recolhidos (23% e 77% dos docentes classificou, respetivamente, como Bom/Muito Bom o empenho da PB na dinamização da BE).
- A BE dispõe de uma equipa eficaz que colabora na implementação das atividades do Plano Anual, com um número total de 35 horas semanais. Contou, ainda, com 8 professores colaboradores, totalizando 60 horas de apoio semanal a atividades da Biblioteca.
- A BE disponibiliza as condições de espaço, mobiliário e equipamento adequadas às atividades de leitura, de produção e a uma utilização livre, diversificada e flexível, em diferentes ambientes, num clima de respeito, liberdade e descontração, tal como comprovam os dados recolhidos (100% dos docentes referiu que a BE garante as condições de espaço e equipamento necessários ao seu bom funcionamento).

- A BE durante o E@D prestou um serviço eficaz de apoio à distância, com recurso a meios tecnológicos a toda a comunidade educativa tal como atestam os resultados seguintes (100% dos alunos e dos docentes referiram que tiveram acesso à informação disponibilizada pela BE durante o período de ensino à distância).
- A BE disponibiliza um horário adequado às necessidades da escola, como se comprova nos dados recolhidos (94% dos alunos e 96% dos docentes referiu que o horário da BE está de acordo com as suas necessidades).
- A BE integra a missão, os princípios e objetivos da escola, incluindo-se como ambiente de aprendizagem no Projeto Educativo, no Plano Anual de Atividades e no Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas, com a presença da PB nos vários grupos de trabalho.
- A BE implementou uma política de qualidade e um sistema de avaliação contínuo, aplicando o Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar e incluindo a mesma na avaliação interna e externa da escola.

Ponto Fraco:

- Nada de relevante a salientar.

D.2. Desenvolvimento, Organização, Difusão e Uso da Coleção

Avaliação dos resultados:

- Dada a situação criada pela pandemia da Covid-19 sentiu-se a necessidade de criar e divulgar um novo horário de atendimento em linha da Biblioteca Escolar, destinado a alunos e docentes. Foi, ainda, divulgado o email da BE para que pudessem solicitar os serviços de apoio da BE na irrentação às atividades de pesquisa da informação, na seleção de recursos documentais ou no apoio digital, dando assim cumprimento integral às ações de melhoria previstas no Plano.
- A BE tem contado com o apoio incondicional da Direção e dos Serviços Administrativos no que respeita à disponibilização de recursos financeiros que respondam às exigências de trabalho e de funcionamento dos serviços, nomeadamente na atribuição de uma verba anual para a atualização do fundo documental, bem como na aquisição de 10 tablets.
- A BE disponibiliza uma coleção vasta (6869 recursos) e diversificada de recursos, em diferentes suportes, adequada aos interesses e nível de leitura dos vários públicos, sejam eles discentes, docentes ou não docentes, tal como atestam os resultados recolhidos (82% dos alunos referiu que os recursos livro e DVD, disponíveis na BE são atuais e apelativos; 57% dos docentes classificou os recursos disponíveis como Bom e 43% considerou-os Muito Bons; 98% dos docentes referiu que a BE contribuiu para a melhoria dos hábitos de leitura e para a promoção das literacias).
- A BE disponibilizou o empréstimo domiciliário a toda a comunidade educativa, tendo-se registado, este ano, 347 requisições, o que reflete um decréscimo significativo na utilização dos recursos, atribuível, em grande medida à situação de pandemia e ao plano de contingência da BE, que obriga a um período prolongado de quarentena.

- A BE desenvolveu serviços de presença em linha e criou meios variados de comunicação e difusão da informação, nomeadamente através das classroom da BE, do mail institucional, do Blogue "O Bichinho da Biblioteca", da Página de Facebook e do Instagram, tal como comprovam os dados recolhidos (100% dos alunos e dos docentes referiram que tiveram acesso à informação disponibilizada pela BE durante o período de ensino à distância: 95% dos docentes através do mail institucional, 32% através do Blogue e 50% através do Facebook; no universo dos encarregados de educação, 22% afirmou ter conhecimento das mesmas através do Blogue, 50% através do Facebook, 11% através do Instagram e 57% através das Classrooms; no universo dos alunos 96% teve conhecimento através da classroom, 2% através do blogue, 13% através do mail, 4% através do Facebook e 4% através do Instagram).

Ponto Fraco:

- As ações propostas no Plano de Melhoria no âmbito da implementação do novo software Prisma não foram concretizadas, nomeadamente a formação aos docentes e funcionária da BE, a gestão das requisições domiciliárias e a introdução do serviço de leitura ótica, dados os constrangimentos impostos pela empresa gestora da plataforma. Estas ações serão consideradas prioritárias no próximo ciclo avaliativo.



PLANO ANUAL DE
ATIVIDADES
2020+2021
RELATÓRIO FINAL



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

2020 + 2021

-

RELATÓRIO FINAL

ÍNDICE

| | |
|--|-----------|
| I. Introdução | 3 |
| II. Grau de execução | 4 |
| 1. Síntese do Plano Anual de Atividades | 4 |
| 1.1. Análise comparativa da taxa de concretização do PAA | 5 |
| 1.1.1. Atividades não realizadas | 5 |
| 2. Dificuldades sentidas | 6 |
| 3. Avaliação global/autoavaliação | 7 |
| 3.1. Representação gráfica da avaliação | 8 |
| III. Caracterização das atividades | 9 |
| 1. Distribuição das atividades | 9 |
| 1.1. Representação gráfica da distribuição das atividades por tipologia | 9 |
| 1.2. Dinamizadores/proponentes | 10 |
| 1.3. Representação gráfica da distribuição de atividades por nível de ensino | 11 |
| 1.4. Visitas de estudo e saídas lúdicas | 11 |
| 1.5. Interdisciplinaridade | 11 |
| 2. Participação nas atividades | 12 |
| 3. Nível de envolvimento e participação nas atividades | 13 |
| 4. Clubes e projetos | 14 |
| 4.1. Alunos envolvidos nos clubes e projetos e outros aspetos relevantes | 14 |
| 4.2. Observações registadas por alguns dos dinamizadores | 15 |
| 5. Sugestões e aspetos a reformular | 16 |
| IV. Conclusão | 17 |

I. Introdução

O Plano Anual de Atividades (PAA) é o documento de planeamento que define as atividades a desenvolver ao longo do ano letivo, a sua organização e recursos utilizados, de forma a operacionalizar os princípios constantes do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA). Articula-se com o currículo escolar, estando, deste modo, ligado às finalidades do Projeto Curricular de Agrupamento (PCA). Assim, ao privilegiar os objetivos estratégicos do PEA e ao guiar-se pelas finalidades do PCA, o PAA reflete a consecução da política educativa do Agrupamento.

A construção do PAA obedece ao planeamento das atividades da responsabilidade da Direção, das estruturas de coordenação educativa (conselho pedagógico, departamentos curriculares, grupos disciplinares/de recrutamento, conselhos de turma/ano/de diretores de turma), das estruturas de apoio educativo e de psicologia e orientação, das Bibliotecas Escolares, clubes e projetos, e, naturalmente, de qualquer outro proponente pertencente à comunidade educativa, desde que articuladas com as finalidades educativas do agrupamento.

O PAA é um documento dinâmico e pode ser atualizado, em função dos condicionalismos de ordem financeira, cultural ou conjuntural. Nele devem constar todas as atividades da escola, de acordo com as orientações dos órgãos de decisão. Neste sentido, verifica-se a necessidade da conceção do documento, numa perspetiva aberta e num modelo em permanente atualização ao longo do ano letivo, que permita integrar mais atividades, desde que apresentadas e aprovadas em Conselho Pedagógico e devidamente planificadas pelos seus proponentes.

Importa portanto, no final do ano letivo, fazer uma análise e reflexão sobre o seu grau de execução, a sua qualidade e o envolvimento dos vários agentes educativos. A metodologia aplicada baseou-se no cruzamento dos dados apurados sobre as atividades lançadas no Plano Anual de Atividades com a respetiva avaliação através da introdução dos dados numa aplicação *online* criada para o efeito.

No decorrer do presente ano letivo e face à situação excepcional, que se tem prolongado no tempo, dentro de um cenário pandémico, a promoção de atividades foi muito limitada face às condicionantes impostas. Acresce o facto de ter ocorrido, uma vez mais, a interrupção de aulas presenciais e regresso ao E@D no decorrer de quase a totalidade do segundo período. Esta situação, por um lado, limitou a concretização de algumas atividades programadas, por outro proporcionou a promoção de atividades *online* que potenciaram desenvolvimento e aplicação de novas estratégias com recurso a ferramentas digitais.

II. Grau de execução

1. Síntese do Plano Anual de Atividades

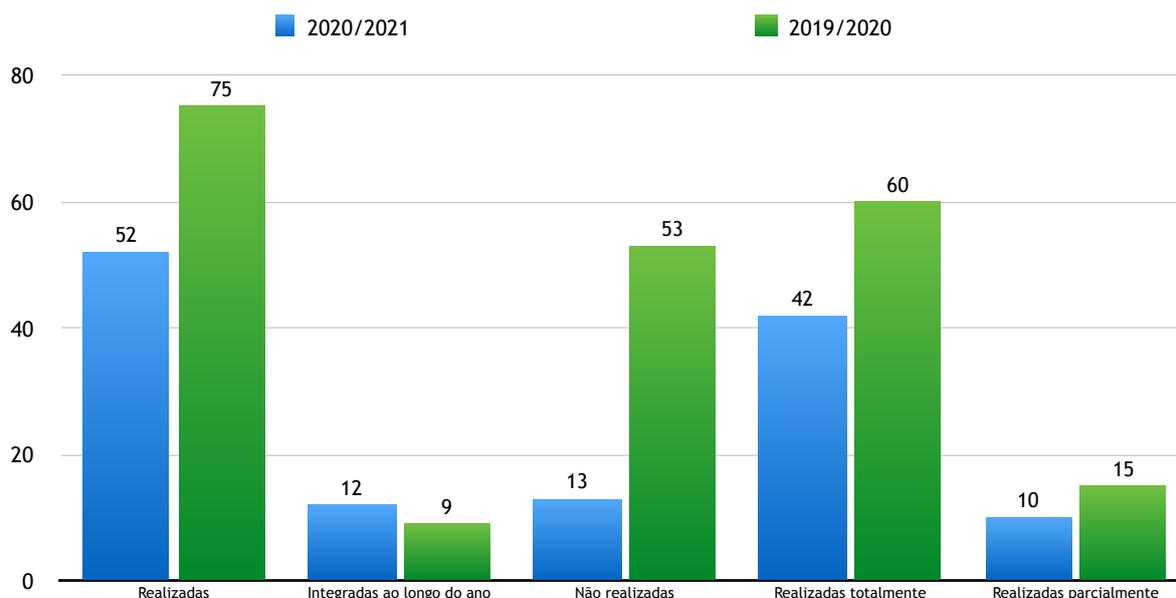
A taxa de concretização do Plano Anual de Atividades foi de **80,0%**, ficando **13** das **65** atividades propostas por realizar, o que corresponde a **20,0%**. De referir que a planificação do PAA final apresentava 65 atividades propostas tendo-se, no momento desta avaliação, constatado que 4 atividades não haviam sido submetidas para aprovação, pelo que foram adicionadas como atividades 0 (zero) e consideradas para efeitos estatísticos. Todas estas atividades foram levadas a cabo pela coordenação das Bibliotecas Escolares do 1.º ciclo.

Estava previsto, no início do ano letivo, funcionarem também 1 Clube, 5 Projetos e o Programa Eco-escolas, que serão alvo de avaliação no ponto 4.

| | | |
|---|-----------------|----|
| 1. Nº de atividades propostas (3.+4.+5.+6.) | 65 | |
| 2. Nº de atividades realizadas (3.+4.) | 52 | |
| 3. Nº de atividades realizadas previstas inicialmente no PAA | 40 | |
| 4. Nº de atividades realizadas integradas no PAA ao longo do ano | 12 | |
| 5. Nº de atividades não realizadas previstas inicialmente no PAA | 13 | |
| 6. Nº de atividades não realizadas que integraram o PAA ao longo do ano | 0 | |
| 7. Taxa de concretização do PAA | 80,00% | |
| Atividades realizadas | 8. Totalmente | 42 |
| | 9. Parcialmente | 10 |

1.1. Análise comparativa da taxa de concretização do PAA

Habitualmente estabelece-se, neste ponto, a demonstração comparativa com as atividades realizadas nos três anos letivos anteriores. Perante a situação excepcional que se tem vivido nos dois últimos anos letivos será mais rigoroso restringir esta comparação aos anos letivos de 2019/2020 e 2020/2021. Devendo-se, ainda assim, fazer-se uma leitura com reservas.



1.1.1. Atividades não realizadas

Dez das atividades não realizadas, a maioria, fica justificado, direta ou indiretamente, pelo cenário de pandemia e conseqüente interrupção de toda a atividade letiva no decorrer da maior parte do 2.º período. No quadro seguinte apresenta-se, detalhadamente, as 13 atividades não realizadas e as razões apresentadas a quando da sua avaliação.

| ID | Escolas envolvidas | Designação | Razões apresentadas | Responsável |
|------|--------------------|--------------------------------------|---|------------------------------|
| 002. | EBMS | Produção de um vídeo "A BE Mouzinho" | Dificuldade na mobilização de recursos humanos. | Equipa da BE da EBMS |
| 013. | EBMS | Elaboração de postais de Natal | O facto de estarem duas docentes de atestado médico, outra docente que foi apenas colocada em dezembro para um horário de duas turmas e ainda a recuperação de conteúdos não lecionados ou a consolidar nas primeiras quatro ou cinco semanas do 1.º período inviabilizou a concretização da atividade. | Grupo Disciplinar de Francês |

| ID | Escolas envolvidas | Designação | Razões apresentadas | Responsável |
|------|--------------------|---|---|--|
| 019. | EBMS | Atividade de São Valentim | A colocação tardia de duas docentes de francês e uma docente com atestado médico; recuperação e consolidação de aprendizagens referentes ao 3.º período em regime de E@D no ano lectivo de 2020-2021 inviabilizaram a concretização da atividade que deveria ter sido realizada entre a 2.ª e 3.ª semanas de fevereiro. | Grupo Disciplinar de Francês |
| 020. | EBMS | “Quem te ama não te agride” Sessões sobre violência no namoro | Devido a restrições impostas pela pandemia. | Equipa da BE da EBMS |
| 029. | EBMS | Visita virtual à fábrica da cerveja. | Interrupção das atividades letivas devido à pandemia e necessidade de repor conteúdos não lecionados no ano anterior. | Grupo Disciplinar de Geografia |
| 033. | EBMS | Concurso “Quem quer ser europeu” | Interrupção das atividades letivas devido à pandemia e necessidade de repor conteúdos não lecionados no ano anterior. | Grupo disciplinar de Geografia |
| 034. | EBMS | Concurso “O meu Mundo” | Interrupção das atividades letivas devido à pandemia e necessidade de repor conteúdos não lecionados no ano anterior. | Grupo disciplinar de Geografia |
| 036. | EBMS | Exposição virtual dos trabalhos dos alunos do 7.º ano passado | Interrupção das atividades letivas devido à pandemia e necessidade de repor conteúdos não lecionados no ano anterior. | Grupo Disciplinar de Geografia |
| 037. | EBMS | Quiz Show | Devido a restrições impostas pela pandemia. | Grupo Disciplinar de Inglês de 2.º ciclo |
| 039. | EBMS | Cientistas 3D | As dificuldades prenderam-se com os atrasos no cumprimento da planificação da disciplina devido ao confinamento obrigatório durante quase todo o 2.º Período, assim como aos constrangimentos das medidas sanitárias, que não favoreciam os trabalhos em grupo. | Grupo Disciplinar de Física-química |
| 041. | EBMS | Formação sobre a utilização de catálogo da BE <i>online</i> | Impossibilidade de trabalhar com a nova plataforma da BE - PRISMA. | Equipa da BE da EBMS |
| 043. | EBMS | Formação PRISMA | Impossibilidade de trabalhar com a nova plataforma da BE - PRISMA. | Equipa da BE da EBMS |
| 045. | EBMS | Colaboração no projeto desenvolvido pela UNICEF “A maior lição do Mundo”. | Interrupção das atividades letivas devido à pandemia e necessidade de repor conteúdos não lecionados no ano anterior. | Grupo disciplinar de Geografia |

2. Dificuldades sentidas

Das atividades concretizadas – 52, a maioria dos dinamizadores não sentiu nenhuma dificuldade na sua concretização. Este ponto será aprofundado no ponto 5. da IIIª parte deste relatório – “Sugestões/aspectos a reformular”. A soma total das atividades é superior ao número de atividades por algumas apresentarem mais do que um constrangimento.

| | N.º de atividades | % |
|---|-------------------|-------|
| Nenhuma | 33 | 63,4% |
| Dificuldades na adesão do público-alvo | 1 | 1,9% |
| Dificuldades na mobilização de recursos humanos | 3 | 5,7% |
| Dificuldades na programação da atividade | 2 | 3,8% |
| Conciliação com a disponibilidade do espaço desejado. | 1 | 1,9% |
| Contexto pandémico | 5 | 9,5% |
| Dificuldade na mobilização de material | 6 | 11,4% |
| Outras | 2 | 3,8% |

Dificuldades sentidas (outras):

- Literacia digital;
- Receção tardia dos tablets;
- Confinamento.



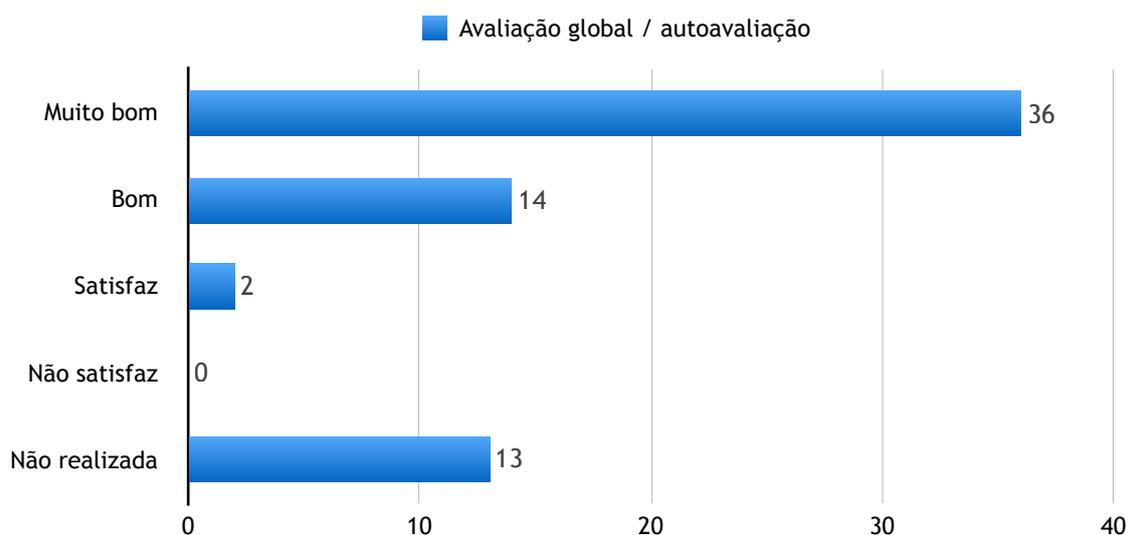
3. Avaliação global/autoavaliação

Os agentes envolvidos nas atividades classificaram-nas, de um modo geral, como muito boas ou boas, contribuindo, assim, para a consecução do PAA.

| | N.º de atividades | % |
|-------------------------|-------------------|-------------|
| Muito bom | 36 | 55,4% |
| Bom | 14 | 21,5% |
| Satisfaz | 2 | 3,1% |
| Não satisfaz | 0 | 0,0% |
| Não realizada | 13 | 20,0% |
| SOMA DE CONTROLO | 65 | 100% |

3.1. Representação gráfica da avaliação

A avaliação global/autoavaliação feita por cada um dos dinamizadores a cada uma das atividades realizadas poderá ser observada, graficamente, do seguinte modo:



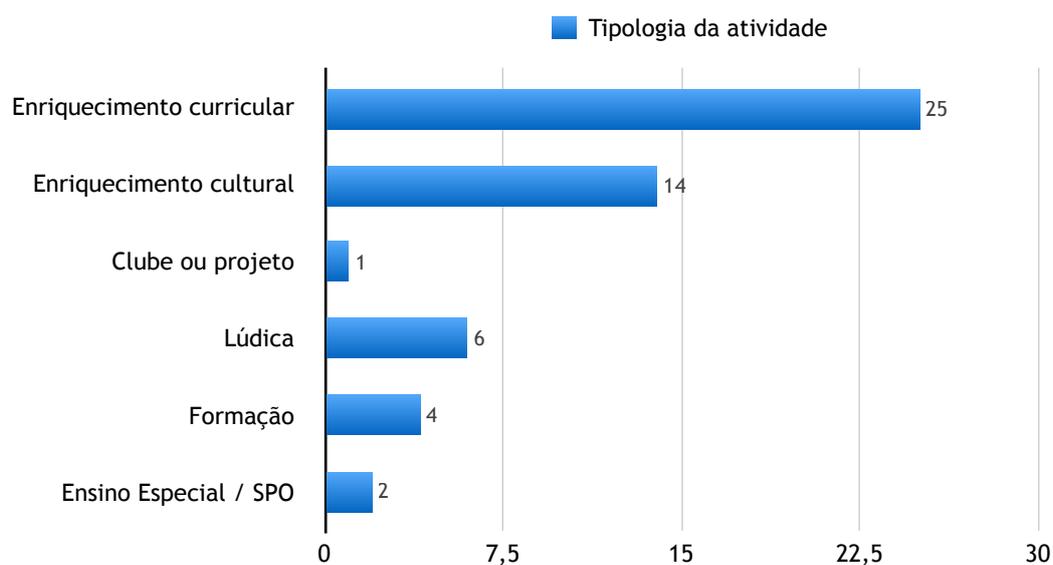
III. Caracterização das atividades

1. Distribuição das atividades

A distribuição das atividades cobriu todas as áreas de estudo, sendo que as atividades disciplinares associadas ao enriquecimento curricular e cultural dos alunos, são as predominantes neste PAA. Apresentam-se os resultados apenas para o universo das atividades realizadas – 52.

| Tipologia de atividade | N.º de atividades | % |
|----------------------------|-------------------|-------------|
| Enriquecimento curricular | 25 | 48,2% |
| Enriquecimento cultural | 14 | 26,9% |
| Âmbito de clube ou projeto | 1 | 1,9% |
| Lúdica | 6 | 11,5% |
| Formação | 4 | 7,7% |
| Ensino Especial / SPO | 2 | 3,8% |
| SOMA DE CONTROLO | 52 | 100% |

1.1. Representação gráfica da distribuição das atividades por tipologia

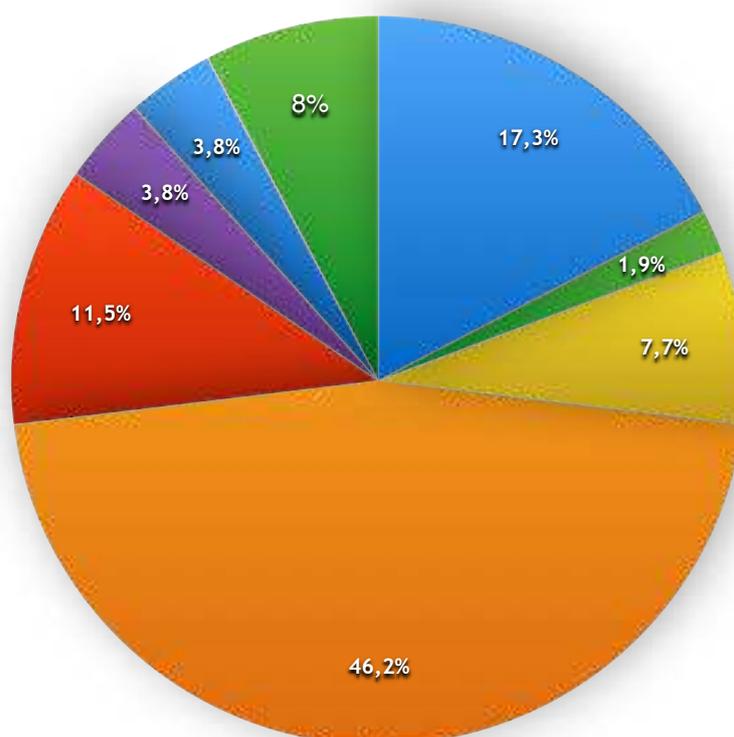


1.2. Dinamizadores/proponentes

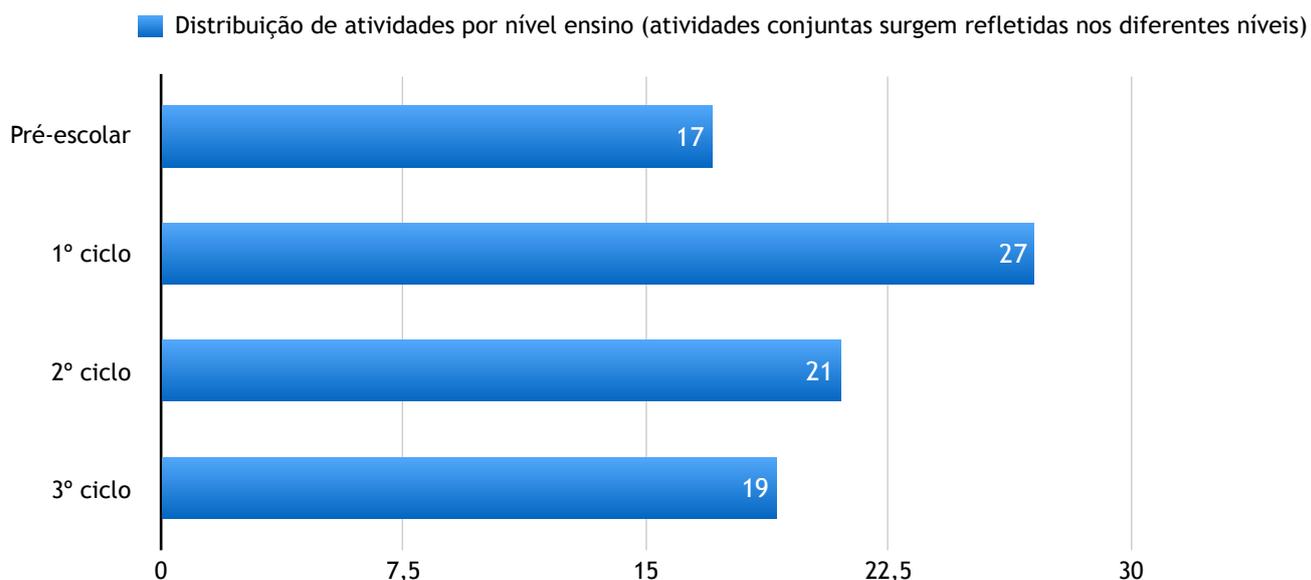
O quadro e gráfico seguintes apresentam as mesmas atividades organizadas por grupo/ estrutura dinamizadora, observando-se, este ano letivo, que a BE foi a grande impulsionadora com 32 atividades promovidas. Segue-lhe a classe docente – onde também se incluem as educadoras do Pré-escolar e Técnicos de Ação Educativa, com 13 atividades.

| | N.º | % |
|--|-----------|-------------|
| Docentes | 9 | 40,0% |
| Direção | 1 | 1,3% |
| Docentes e alunos | 4 | 10,7% |
| BE – Professoras Bibliotecárias | 24 | 24,0% |
| BE – Professoras Bibliotecárias e docentes | 6 | 16,0% |
| BE – Professoras Bibliotecárias e Câmara | 2 | 4,0% |
| SPO | 2 | 1,3% |
| Autarquia | 4 | 2,7% |
| SOMA DE CONTROLO | 52 | 100% |

● Docentes ● Direção ● Docentes e alunos ● BE ● BE e docentes ● BE e Câmara
● SPO ● Autarquia



1.3. Representação gráfica da distribuição de atividades por nível de ensino

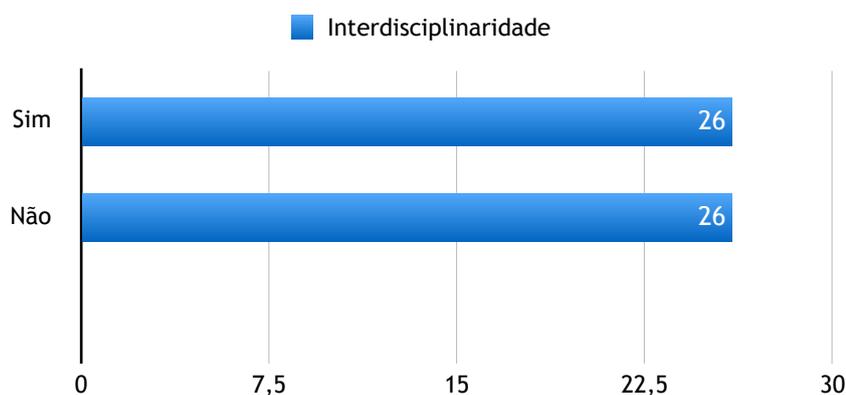


1.4. Visitas de estudo e saídas lúdicas

No presente ano letivo e dentro do contexto pandémico não se realizaram quaisquer saídas, de caráter curricular ou lúdico.

1.5. Interdisciplinaridade

No universo das 52 atividades realizadas, 26 dinamizadores consideraram ter ocorrido interdisciplinaridade na sua concretização e 26 respondeu que tal não se verificou. Participaram em atividades conjuntas as disciplinas Português, Educação para a Cidadania, Estudo do Meio e Inglês no 1.º ciclo e, de alguma forma, todas as áreas disciplinares do 2.º e 3.º ciclos.



2. Participação nas atividades

Este quadro reporta-se ao número de alunos participantes nas atividades de cada categoria/ tipo, pelo que o número pode ser superior ao universo da comunidade escolar.

Ocorreram em 9 atividades a participação de outros intervenientes que não discentes, no entanto, por dificuldade dos dinamizadores em quantificarem com rigor essa participação, optou-se pela sua não inclusão. No entanto, podemos referir que, essa participação inclui professores e encarregados de educação.

Os valores indicados no “âmbito de clube ou projeto” dizem respeito a participações em interdisciplinaridade. As atividades desenvolvidas, exclusivamente, no âmbito dos projetos e clubes não apresentaram dados de frequência/participação por ciclo de ensino, sendo essa informação apresentada globalmente no ponto 4.1.

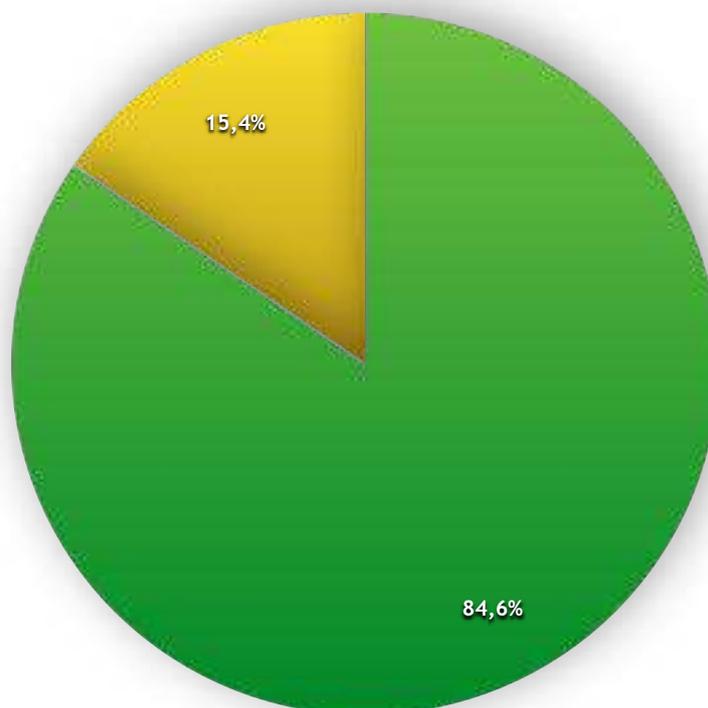
| Tipologia de atividade | Pré | 1.º ciclo | 2.º ciclo | 3.º ciclo | TOTAL 2020/2021 | TOTAL 2019/2020 | VAR. % |
|----------------------------|-------------|---------------|----------------|--------------|-----------------|-----------------|---------------|
| Enriquecimento curricular | 871 | 3220 | 591 | 602 | 5284 | 11134 | -110,7% |
| Enriquecimento cultural | 645 | 1698 | 620 | 858 | 3821 | 6030 | -57,8% |
| Âmbito de clube ou projeto | 0 | 0 | 266 | 388 | 654 | 320 | 48,9% |
| Lúdica | 342 | 1241 | 250 | 393 | 2226 | 1140 | 51,2% |
| Formação | 170 | 580 | 113 | 0 | 863 | 782 | 9,4% |
| Ensino Especial / SPO | 5 | 11 | 121 | 152 | 289 | 238 | 17,6% |
| TOTAL | 2033 | 6750 | 1961 | 2393 | 13137 | | |
| TOTAIS 2019/2020 | 1889 | 8260 | 4565 | 4930 | | 19644 | |
| VARIAÇÃO % | 7,1% | -22,4% | -132,8% | -106% | | | -49,5% |

Apresenta-se, também, a variação entre o presente ano letivo e o transato. No entanto e embora tendo sido dois anos em contexto de pandemia, ocorreram particularidades distintas que inviabiliza a mais-valia desses dados.

3. Nível de envolvimento e participação nas atividades

O nível de envolvimento dos agentes dinamizadores das atividades – numa perspetiva de autoavaliação – foi, maioritariamente, dentro das expetativas, representando 84,6% das respostas. Não ocorreram situações que motivassem uma resposta situada aquém das expetativas e 15,4% responderam que as atividades se desenrolaram dentro das expetativas.

● Aquém das expetativas ● Dentro das expetativas ● Além das expetativas



4. Clubes e projetos

4.1. Alunos envolvidos nos clubes e projetos e outros aspetos relevantes

Na generalidade, as atividades dos clubes e projetos decorreram de acordo com a planificação prevista e dentro das condicionantes em vigor, exceção feita ao Clube de Futebol e ao Projeto “Tuna Académica da Mouzinho” que as restrições inviabilizaram totalmente o seu funcionamento. O Projeto “Promoção e Educação para a Saúde na Escola – PES”, não disponibilizou a sua avaliação.

A adesão por parte dos discentes foi o esperado e os alunos participantes manifestaram interesse e empenho nas atividades desenvolvidas.

Apresenta-se, no quadro seguinte, a relação de alunos inscritos e participantes regulares nos clubes e projetos avaliados no final do ano letivo de 2020/2021, bem como a avaliação final global vinculada pelos dinamizadores respetivos.

| Escolas(s) envolvida(s) | Funcionou durante o ano letivo? | Alunos inscritos | Alunos regulares | Público-alvo alcançado | Interdisciplinaridade | Avaliação global | Observações Sugestões / aspetos a reformular |
|---|---------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|------------------------|-----------------------|------------------|--|
| CLUBE FUTEBOL (Prof. Mário Basílio) | | | | | | | |
| EBMS | Sim | 27 | 12 | — | Não | Bom | — As interrupções letivas devido à pandemia e as condicionantes inerentes limitaram a ação do Clube. |
| “PROGRAMA ECO-ESCOLAS” (Profª. Lídia José) | | | | | | | |
| EBMS | Sim | Todos os alunos 2.º e 3.º ciclos | 130 (todos os alunos do 8.º ano) | Comunidade escolar | CN, EV, ET, FPS, CD | Muito Bom | — Criar brigadas de monitorização através dos eco-delegados e/ou eco-subdelegados. — Continuar a sensibilizar os alunos, professores e funcionários para a promoção da separação de resíduos realizados dentro das salas de aula/sala dos professores/bar dos alunos e professores. — Dar continuidade às sessões de sensibilização sobre reciclagem e/ou limpeza dos espaços exteriores nas turmas de 1º, 2º e 3º ciclos. |
| PROJETO “BAZAR DA MOUZINHO” (Profª. Inácia Cucharra) | | | | | | | |
| EBMS | Sim | Não se aplica | 50 | 100 | — | Muito Bom | — Dificuldade na mobilização de recursos humanos. — Falta de espaço para armazenar e guardar as roupas e objetos doados. |
| PROJETO “DESPORTO ESCOLAR” (Prof. Mário Basílio) | | | | | | | |
| EBMS | Não | — | — | — | — | — | — Não funcionou devido às restrições impostas pela pandemia. |
| “PROGRAMA OFICINA DA MÚSICA” (Profª. Noélia Inácio) | | | | | | | |
| Agrup. | Sim | 6 | 6 | 6 | Não | Bom | — Nada a referir. |
| PROJETO “PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE NA ESCOLA – PES” (Profª. Luísa Mendonça) | | | | | | | |

| Escolas(s) envolvida(s) | Funcionou durante o ano letivo? | Alunos inscritos | Alunos regulares | Público-alvo alcançado | Interdisciplinaridade | Avaliação global | Observações Sugestões / aspetos a reformular |
|---|---------------------------------|------------------|------------------|------------------------|-----------------------|------------------|--|
| EBMS | – | – | – | – | – | – | – Não apresentou avaliação. |
| PROJETO “TUNA ACADÉMICA DA MOUZINHO” (Prof^a. Noélia Inácio) | | | | | | | |
| Agrup. | Não | – | – | – | – | – | – Não funcionou devido às restrições impostas pela pandemia. |

4.2. Observações registadas por alguns dos dinamizadores

Clube de Futebol – Prof. Mário Basílio

“As actividades programadas pelo Clube são sempre do agrado dos alunos. Este ano com menos impacto devido à suspensão da actividade desportiva pela O.M.S. e decisão governamental.”

Programa Eco-escolas – Prof^a. Lídia José

“Foi realizado, no 1.º período, um inquérito *online* (Inquérito Eco-Escolas 2020-2021) no âmbito da auditoria ambiental, e colocado no *site* da escola. Ao longo do ano letivo foram desenvolvidas várias atividades, a saber: construção de uma Árvore de Natal Ecológica e de um presépio com materiais reutilizáveis; montagem e distribuição de Ecopontos pelas salas de aula (os ecopontos foram adquiridos com o prémio de participação ganho através do Concurso “Separa e Ganha” do programa Ecovalor no ano letivo transato); Geração Depositário; Concurso “Separa e Ganha” do Programa Ecovalor (Amarsul); comemoração do Dia Internacional da Biodiversidade através da elaboração de Cartões de Cidadão de espécies do Estuário do Tejo; Desafio “A Minha Árvore Nativa”; Desafio “Amar o Mar”; Pintura de uma sarjeta no âmbito do projeto “O Mar Começa Aqui!”; realização de sessões de sensibilização “Escola Limpa”; comemoração do Dia Eco-Escolas com a recolha de lixo nos espaços exteriores; concurso Poster Eco-Código.

Através das atividades desenvolvidas voltou a insistir-se numa maior consciencialização ambiental, sobretudo no que diz respeito à separação e tratamento dos resíduos. Os objetivos foram cumpridos, tendo as atividades tido um feedback positivo ao nível dos alunos e da comunidade escolar em geral.”

Projeto “Bazar da Mouzinho” – Prof^a. Inácia Cucharra

“Seria importante que o espaço fosse maior mas, até agora, ainda tal não foi possível. Além disso, as condições da implementação do projeto melhorariam, significativamente, com a atribuição de mais algumas horas a outros docentes pois permitiria a abertura do Bazar por mais algumas horas. Concluindo, o projeto tem-se revelado muito importante para a escola devendo manter-se e encontrando-me disponível para o coordenar.”

Projeto “Oficina da Música” – Prof^a. Noélia Inácio

“O Projeto tinha como meta principal promover a comunicação e expressão de sentimentos através da música. No global o balanço foi positivo, sendo notório as melhorias efetuadas ao longo do ano a nível da interação entre os pares e concretização das atividades.”

5. Sugestões e aspetos a reformular

Na avaliação feita pelos dinamizadores de cada uma das atividades foram referidos alguns aspetos que importa salientar e que, de algum modo, poderão contribuir para uma maior eficácia na operacionalização das atividades e melhoramento nos seus resultados. No entanto, importa também referir, que a observação feita depende, em grande medida, da ação dos próprios dinamizadores e não tanto dos órgãos de decisão.

Apresenta-se, de seguida, uma grelha com as sugestões/aspetos a reformular referidos por dois dos dinamizadores.

| id | Escolas envolvidas | Designação | Área de enquadramento da atividade | Sugestões/Aspetos a reformular | Responsável |
|------|--------------------|--|------------------------------------|--|-------------------|
| 055. | Agrupamento | “Vulcões” | Disciplinar | – Aumentar a literacia digital dos intervenientes. | Sílvia Almeida |
| 000. | EB’s 1.º Ciclo | Encontro com o escritor David Machado e o ilustrador Paulo Galindo | Disciplinar | – A duração da sessão deveria ter sido mais curta. | Manuela Rodrigues |

IV. Conclusão

As propostas apresentadas a integrar o PAA foram limitadas devido a mais um ano atípico com a presença da pandemia COVID-19 e condicionantes inerentes, agravadas pela interrupção letiva por diretiva governamental e subsequente passagem a um regime de ensino à distância ao longo de quase todo o 2.º período.

Num futuro ainda incerto que se avizinha para o próximo ano letivo, não faz sentido deixar aqui recomendações, no entanto gostaria de assinalar que, mesmo em situações adversas, é possível promover atividades que envolvam a comunidade educativa. Este ano letivo “falou-se” e usou-se mais tecnologias e ferramentas digitais, muitas delas disponíveis gratuitamente e que são ferramentas importantes “neste futuro” na promoção de uma educação inclusiva e universal. Estas novas formas de “comunicar e realizar” permitem-nos criar pontes que unem e ajudam a comunidade a sentir-se participativa e ativa.

Uma nota especial a toda a equipa da BE, não só pela quantidade, mas também pela qualidade das atividades que promoveu e que, em boa medida, dinamizaram este PAA.

As atividades contidas no PAA 2020/2021, tendo em conta todos os condicionalismos, corresponderam às necessidades e interesses dos alunos e abrangeram todos os ciclos e níveis de ensino em diferentes áreas, desde as línguas e humanidades às ciências, passando pelo desporto e pelas artes. Fomentaram a articulação entre os vários estabelecimentos do agrupamento, atenuando a transição entre ciclos.

O PAA contou também com atividades que promoveram a interação entre os departamentos e a participação ativa e empenhada dos agentes educativos do agrupamento, potenciando uma aprendizagem efetiva num clima harmonioso e construtivo.

Por fim, de referir, uma vez mais, que a interdisciplinaridade potencia a consciencialização, por parte do aluno, da importância do conhecimento transversal e da sua aplicação em diferentes áreas do saber, pelo que devem, os dinamizadores, procurar sempre que possível, a sua aplicação. O conhecimento “transportável” é o conhecimento melhor alicerçado. Estamos num bom caminho, há que o cimentar e alimentar.

Baixa da Banheira, Julho de 2021
O Coordenador de Projetos
(José Mendes)



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MOUZINHO DA SILVEIRA
— BAIXA DA BANHEIRA —
2020+2021